

# PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS

2024-2027

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## **Expediente**

Raquel Teixeira Lyra Lucena

**Governadora**

Priscila Krause Branco

**Vice-governadora**

Carlos Eduardo Braga Farias

**Secretário de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas**

Andreza Sônia Costa Rodrigues Pacheco

**Secretária Executivo de Assistência Social**

Kamylla Godê de Vasconcelos

**Gerente Geral de Gestão do Sistema Único da Assistência Social**

Pâmella Torres de Deus

**Superintendente de Gestão do Sistema Único da Assistência Social**

Viviane Wanderley Cavalcanti Santos

**Superintendente de Proteção Social do Sistema Único da Assistência Social**

Maria do Socorro Sa Rodrigues Goncalves

**Superintendente do Fundo Estadual de Assistência Social**

Cátia Silene Queiroz Santana de Andrade

**Gerente do Fundo Estadual de Assistência Social**

Paula Vanusa de Santana Tavares de Oliveira

**Gerente de Gestão do Trabalho e educação Permanente**

Breno Ferreira Castro

**Gerente de Gestão da Informação do Sistema Único da Assistência Social**

Luzia Cristina da Silva Dutra

**Gerente de Proteção Social Básica**

Camila Borba Rocha

**Gerente de Proteção Social de Média Complexidade**

Juliana Lins Fialho

**Gerente de Proteção Social de Alta Complexidade**

## Lista de siglas

CADSUAS - Cadastro Nacional do SUAS

CADUNICO - Cadastro Único

CEAS - Conselho Estadual de Assistência Social

CIB - Comissão Intergestora Bipartite

CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social

COEGEMAS - Colegiado Estadual dos Gestores Municipais da Assistência Social de Pernambuco

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

DEFN - Distrito Estadual de Fernando de Noronha

EAD - Ensino a Distância

ESFOSUAS/PE - Escola de Formação dos Trabalhadores do SUAS de Pernambuco

GETEP - Gerência de Gestão de Trabalho e Educação Permanente

GTA - Grupos de Trabalho Avaliativos

IES - Instituições de Ensino Superior

MDS - Ministério da Assistência Social, Família e Combate à Fome

NEAD-SUAS/PE - Núcleo de Ensino a Distância de Pernambuco

NEEP-SUAS/PE - Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS de Pernambuco

NOB/RH/SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos SUAS

NOB-SUAS - Norma Operacional Básica do SUAS

OBPEP-SUAS/PE - Observatório do Plano de Educação Permanente de Pernambuco

PAS - Política de Assistência Social

PNEP - Política Nacional de Educação Permanente do SUAS

RD - Região de Desenvolvimento

SAS - Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Prevenção às Drogas

SEASS – Secretaria Executiva de Assistência Social

SIGAS - Sistema de Informação e Gestão da Assistência Social

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

## Sumário

1.	Apresentação .....	5
2.	Fundamentação do Plano .....	5
3.	Identificação .....	7
4.	Objetivos .....	8
a.	Do objetivo geral .....	8
b.	Dos objetivos específicos .....	8
5.	Público destinatário e da área de abrangência .....	9
6.	Estratégias de planejamento, mobilização, monitoramento e avaliação: .....	9
7.	Diagnósticos do Sistema Único de Assistência Social no território .....	10
8.	Eixos GETEP: .....	11
8.1	Escola de Formação dos Trabalhadores do SUAS – ESFOSUAS/PE: .....	12
8.2	Sistema de Informação e Gestão da Assistência Social de Pernambuco – SIGAS/PE: .....	13
8.3	Programa CapacitaSUAS: .....	14
8.4	Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS de Pernambuco – NEEP/SUAS/PE: .....	15
8.5	Núcleo de Ensino a Distância de Pernambuco – NEAD-SUAS/PE: .....	17
8.6	Observatório do Plano de Educação Permanente de Pernambuco – OBPEP/PE: .....	17
8.7	Supervisão Técnica: .....	18
8.8	Roda de Diálogo .....	20
8.9	Cadastro Estadual dos trabalhadores do SUAS de Pernambuco – CADETSUAS/PE .....	20
8.10	Definição das Ações de Educação Permanente .....	21
9.	Quadro síntese: Distribuição das metas por curso / Modalidades .....	23
10.	Orçamento .....	30
11.	Monitoramento e Avaliação do plano .....	30
11.1	Monitoramento .....	31
11.2	Avaliação .....	32
12.	Considerações finais .....	32
13.	ANEXOS .....	34

## 1. Apresentação

Cabe à Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Prevenção às Drogas (SAS) e sua Executiva de Assistência Social (SEASS), através da Gerência de Gestão de Trabalho e Educação Permanente (GETEP), o planejamento, a organização e a execução das ações relativas à valorização do trabalhador e à estruturação do processo de trabalho institucional, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no âmbito do estado de Pernambuco.

Nesta perspectiva a GETEP cumprindo a atribuição que lhe cabe, organiza esse Plano Integrado por meio do qual estabelece os parâmetros e as diretrizes, bem como o detalhamento das ações relativas às frentes de implementação e fortalecimento da gestão dos/as trabalhadores/as (SUAS) em conformidade com os eixos previstos na Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS), Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH/SUAS), Política Nacional de Educação Permanente (PNEP-SUAS) e resoluções do CNAS e demais regulamentações específicas.

Sendo assim, esse plano constitui uma ferramenta de planejamento das ações que define o conjunto de processos, procedimentos e atividades, operacionalização, investimentos, metodologia de monitoramento e avaliação e de controle social das ações finalísticas e de gestão, com vistas à valorização do trabalhador/a e a estruturação do processo de trabalho institucional, devendo assegurar o cumprimento das responsabilidades do ente estadual frente à qualificação dos serviços públicos a serem ofertados no exercício 2024/2027.

Desta feita, ressalta-se que foram realizados diagnósticos de necessidades de formação, oportunizando gestores/as, trabalhadores/as e conselheiros/as de assistência social se manifestarem quanto às suas realidades, sobretudo foram realizadas rodas de diálogos presenciais para estes atores e para escuta de usuários/as desta política pública, a fim de aproximar o máximo possível as ofertas às necessidades a as teorias às práticas cotidianas, na perspectiva de um planejamento democrático e participativo.

## 2. Fundamentação do Plano

Nos Marcos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – CF/88 foi incluído no Tripé da Seguridade Social, a Política Pública de Assistência Social juntamente com a Saúde e a Previdência Social, assim vem implantando um conjunto de ações, serviços, programas, projetos e benefícios continuados, conforme prescrito em sua regulamentação, na Lei nº 8.742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e sua alteração por meio da Lei nº 12.435/2011.

A LOAS em seu Art.6º trata dos objetivos do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, em especial, o Inciso V: Implementar a Gestão do Trabalho e a Educação Permanente na Assistência Social; Art.24º Os programas de assistência social compreendem ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e serviços socioassistenciais.

A Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS em seu Capítulo VIII, trata da Gestão do Trabalho no SUAS e faz-nos compreender acerca das ações relativas à valorização do trabalhador e das ações relativas à estruturação do processo de trabalho institucional, tornando-se eixo estruturante do Sistema.

A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos SUAS – NOB/RH/SUAS ressalta o caráter público da prestação dos serviços socioassistenciais e reitera a importância da implantação e implementação da Política de Educação Permanente e valorização de profissionais, conselheiros, gestores, técnicos da rede pública e privada, usuários, entre outros atores, orientada por princípios éticos, políticos e profissionais, para garantir atendimento de qualidade na Assistência Social como política pública. E, para além, instituir, a partir do Plano Decenal, a Escola de Educação Permanente em parcerias com Universidades Públicas, Privadas e Confessionais, para os gestores/as, trabalhadores/as da área, conselheiros/as e usuários/as, respeitando as diferenças regionais e diversidades na Proteção Social Básica e Especial.

Vale ressaltar ainda, as Resoluções do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social nº 17 de 20 de julho de 2011 e nº 09 de 15 de abril de 2014 que ratifica as equipes de referência e reconhece categorias de profissionais de nível superior e de ensino médio e fundamental, compreendendo as especificidades dos serviços socioassistenciais.

Reitera a VIII Conferência Nacional de Assistência Social, pautada na Gestão do Trabalho e delibera a constituição da Política de Capacitação Continuada, de acordo com a NOB/RH/SUAS; e a elaboração e implementação de Planos Municipais, Estaduais, Distrito Federal e Nacional para formação dos trabalhadores/as do SUAS, em consonância também com a NOB/RH/SUAS na perspectiva da qualificação dos serviços socioassistenciais, em observância às resoluções mencionadas nº 17/2011 e 09/2014 contemplando todos os trabalhadores/as do SUAS.

A qualificação destas equipes também foi objeto de atenção e priorizada pelo Ministério da Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS e pelas instâncias de pactuação e de deliberação do SUAS. No ano de 2012 foi instituído o Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS), por meio da Resolução CNAS nº 8, de 2012, e alterado conforme Resolução CNAS nº 15/2017.

Em março de 2013, foi aprovada pelo CNAS a Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/SUAS), por meio da Resolução CNAS nº 04/2013, com o objetivo de institucionalizar, no âmbito do Sistema, a perspectiva político-pedagógica e a cultura da Educação Permanente, estabelecendo suas diretrizes e princípios e definindo meios, mecanismos, instrumentos e arranjos institucionais necessários à sua operacionalização e efetivação.

A PNEP/SUAS objetiva contribuir com a profissionalização na área, atuando em duas dimensões: a dimensão do trabalho, que engloba a reflexão sobre os processos de trabalho na assistência social; e a dimensão pedagógica, que compreende os processos continuados de capacitação e de formação na área de atuação. Nesse sentido, a educação permanente no SUAS deve conduzir tanto ao desenvolvimento de competências, quanto à modificação de processos de trabalho e práticas profissionais, orientados para a valorização da população atendida no Sistema.

É nesse contexto histórico de construção coletiva e participativa que o Programa CapacitaSUAS se insere, e foi atualizado, em consonância aos princípios e diretrizes da PNEP/SUAS, e sua periodicidade deve estar ancorada na Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS) aprovada pela Resolução CNAS de nº 33, de 12 de dezembro de 2012.

Nesse contexto, com fins de fortalecer a Gestão do Trabalho da Assistência Social e a efetivação da Política de Educação Permanente do SUAS, no âmbito do estado de Pernambuco, instituiu-se por

meio do Decreto Estadual de nº 51.468, de 28 de setembro de 2021, a Escola de Formação dos Trabalhadores do SUAS de Pernambuco (ESFOSUAS/PE), desta feita surge à demanda pelo serviço aqui definido, uma proposta de formação/capacitação (permanente) destinado ao aprimoramento da capacidade institucional dos trabalhadores/as que exercem a função de gestão, do provimento dos serviços e benefícios e do controle social, orientado para o desenvolvimento das competências individuais e coletivas relacionadas ao exercício da política de proteção social não contributiva e do controle social por parte dos atores executores da assistência social, condição essencial à efetividade do nosso Sistema Descentralizado de Assistência Social.

Desta forma, sem dúvida o fortalecimento da assistência social, no processo de capacitação no âmbito do SUAS, tem provocado uma discussão importante cujo eixo é a construção e consolidação da Política Nacional de Educação Permanente e, tal demanda encontra-se aqui definida pela necessidade de implantação e implementação de processos de educação permanente destinada aos agentes públicos e privados que operam o SUAS, com ênfase na profissionalização do Sistema e na valorização do trabalhador/a.

Neste sentido, a SEASS propõe como forma de garantir a execução de assessoria técnica-pedagógica à estruturação dos processos de planejamento, organização, e implementação das ações de formação e capacitação, integrando os percursos formativos, os tipos de capacitação previstos na PNEP/SUAS a fim de corroborar com o fortalecimento e a profissionalização do SUAS no âmbito do estado de Pernambuco.

### 3. Identificação

- Nome do órgão gestor responsável pela Política de Assistência Social:  
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS  
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS  
Endereço: Av. Conde da Boa Vista, 1410 - Boa Vista, Recife – PE - Empresarial Palmira II - 2º Andar
- Nome da Gestora responsável pela elaboração do Plano:  
Paula Vanusa de Santana Tavares de Oliveira  
Cargo ou Função: Gestora de Gestão do Trabalho e Educação Permanente/Gestora da Escola Estadual de Formação do SUAS de Pernambuco  
CPF: 457.431.184-34  
Telefone fixo: (81) 3183 0777 / Celular: (81) 9.9488 2325  
E-mail: paula.tavares@sdscjpvvd.pe.gov.br
- Equipe responsável pela elaboração do plano:  
Paula Vanusa de Santana Tavares de Oliveira  
Cargo ou Função: Gestora de Gestão do Trabalho e Educação Permanente/Gestora da Escola Estadual de Formação do SUAS de Pernambuco  
CPF: 457.431.184-34  
Telefone fixo: (81) 31830777 / Celular: (81) 9.9488 2325  
E-mail: paula.tavares@sdscjpvvd.pe.gov.br
  - José Roberto Alves de Souza  
Cargo ou Função: Coordenador de gestão do trabalho e educação permanente

CPF: 995.966.284-53

Telefone fixo: 81 31830777 / Celular: 9.9947-1416

E-mail: betonannyvini@gmail.com

- Luzinete Virgínia Airola da Silva  
Cargo ou Função: Técnica social de articulação  
CPF: 556.074.704-15  
Telefone fixo: 81 31830777 / Celular: 9.8664-1653  
E-mail: airolavirginia2012@gmail.com
- Ana Paula de Sousa Melo  
Cargo ou Função: Técnica de nível superior  
CPF: 010.697.504-84  
Telefone fixo: 81 31830777 / Celular: 9.8807-1363  
E-mail: anapaulasm.22@gmail.com
- Leonardo Damião de Oliveira Cabral  
Cargo ou Função: Técnico de nível superior  
CPF: 041.456.094-92  
Telefone fixo: 81 31830777 / Celular: 9.9547-8911  
E-mail: leonardocabralconsultoria@gmail.com
- Sueliton Fagner Pereira Pedroso  
Cargo ou Função: Técnico de nível superior  
CPF: Técnico de nível superior  
Telefone fixo: 81 31830777 / Celular: 9.9803-9500  
E-mail: sueliton.pedroso@sdscjpv.d.pe.gov.br

#### 4. Objetivos

##### a. Do objetivo geral

- Institucionalizar a perspectiva político-pedagógica e a cultura da educação permanente, em consonância com as diretrizes e princípios da PNEP, definindo os meios, mecanismos e arranjos institucionais, sobretudo priorizando a **escuta de trabalhadores/as e de usuários/as** com vistas à valorização contínua dos profissionais do SUAS, **fortalecendo a Política de Assistência Social** no âmbito do estado de Pernambuco.

##### b. Dos objetivos específicos

- Desenvolver condições junto aos trabalhadores/as e gestores/as, no sentido de refletirem em seus processos de trabalho tanto sobre o Sistema quanto a sua própria identidade na operacionalização dos direitos socioassistenciais do/a cidadão/ã;
- Desenvolver junto aos trabalhadores/as competências e capacidades requeridas para a melhoria e qualificação permanente da gestão, do provimento dos serviços e benefícios do SUAS;
- Desenvolver junto aos conselheiros/as da assistência social as competências e capacidades requeridas para melhoria contínua do controle social e da gestão participativa;
- Ofertar aos gestores/as, trabalhadores/as e conselheiros/as percursos formativos e ações de formação e capacitação adequadas às qualificações requeridas pelo SUAS;

- Criar mecanismos de ensino aprendizagem que permitam o aprendizado contínuo e sistemático dos trabalhadores/as do SUAS nos diferentes contextos e por meio da experiência do trabalho;
- Criar mecanismos que gerem aproximações entre as manifestações dos usuários/as e o conteúdo das ações de formação;
- Criar mecanismos institucionais que permitam articular o universo do ensino, da pesquisa e da extensão, potencializando a produção, sistematização e disseminação de conhecimentos;
- Consolidar referências teóricas, técnicas e ético-políticas na Assistência Social a partir da manutenção dos módulos do SIGAS/PE armazenando informações e produzindo conhecimento à gestão do SUAS;
- Desenvolver as ações da Escola (ESFOSUAS/PE), com vistas a consolidar referências teóricas, técnicas e ético-políticas na Assistência Social a partir da aproximação entre a gestão e o provimento dos serviços socioassistenciais, contribuindo para desenvolvimento das competências necessárias à contínua e permanente melhoria do SUAS.
- Capacitar gestores/as e trabalhadores/as do SUAS para desenvolver competências e habilidades técnicas para execução das três funções da PNAS: Proteção Social, Vigilância Socioassistencial e Defesa de Direitos.

## 5. Público destinatário e da área de abrangência

- Profissionais de nível fundamental, médio e superior que atuam na provisão dos serviços socioassistenciais no âmbito das unidades públicas e privadas (OSCs), gestores/as e conselheiros/as da assistência social:
  - a) Gestores/as, dirigentes e trabalhadores/as da rede socioassistencial;
  - b) Conselheiros/as de assistência social, no exercício de suas competências e responsabilidades.
  - c) Usuários/as da assistência social.
- As ações abrangerão as capacitações e formações dos agentes públicos da gestão estadual e municipal dos 184 municípios mais o Distrito Estadual de Fernando de Noronha – DEFN, devendo as formações ser distribuídas nas 12 Regiões de Desenvolvimento (RDs) do Estado.
- Para participação nos cursos de extensão e especialização, será dada prioridade aos profissionais que possuem vínculo formal (efetivo, comissionado ou celetista) com o estado de Pernambuco e/ou com todos os 184 municípios e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha – DEFN.

## 6. Estratégias de planejamento, mobilização, monitoramento e avaliação:

Exigem-se cada vez mais, da Política Pública, transparências, resultados, ou seja, que o fazer público seja continuamente avaliado. Para tanto, Pernambuco caminha na construção e desenvolve ações estratégicas de mobilização, monitoramento e avaliação em Educação Permanente do SUAS/PE.

E esta experiência leva-nos a processos que envolvem diversos atores, inúmeras frentes, as quais lança-se mão do desafio de desenvolver técnicas pedagógicas, instrumentais; e metodologias de conhecimento: grupo focal, avaliação de reação, elaboração de questionários - pesquisa diagnóstica, reuniões de alinhamento pedagógico, Grupos de Trabalho Avaliativos, reuniões com o núcleo gestão de educação permanente, elaboração de instrumentais de monitoramento (tarefa de detalhamento refinado, com toda atenção aos processos e prazos deflagrados), criação

de material de mobilização de divulgação da ação educativa, além da utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

A oferta de formações deve abranger a 100% dos municípios e das equipes estaduais. No entanto, fica definido no âmbito do NEEP-SUAS/PE, a garantia de vagas e a participação mensal, minimamente, de 10% da equipe estadual nas ações de formação ofertadas pela ESFOSUAS/PE.

- A equipe da GETEP e demais equipes da SAS promoverão conjuntamente com os membros do Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS de Pernambuco - NEEP-SUAS/PE reuniões e oficinas de planejamento, alinhamento pedagógico e de conteúdos e de monitoramento/avaliação voltada à equipe técnica envolvida, contratada e para professores/as.
- Sendo as oficinas com durações de 4h, 8h ou 16h e realizadas periodicamente (semanalmente/quinzenalmente/mensalmente/trimestralmente) no município de Recife/PE.
- Os Intercâmbios e parcerias devem ser uma prática que visem a ampliação e integralidade das ações pedagógicas em educação permanente no SUAS.

## 7. Diagnósticos do Sistema Único de Assistência Social no território

Com o intuito de identificar as necessidades de formação e planejar e articular ações em respostas às demandas identificadas realizou-se diversos diagnósticos, a saber:

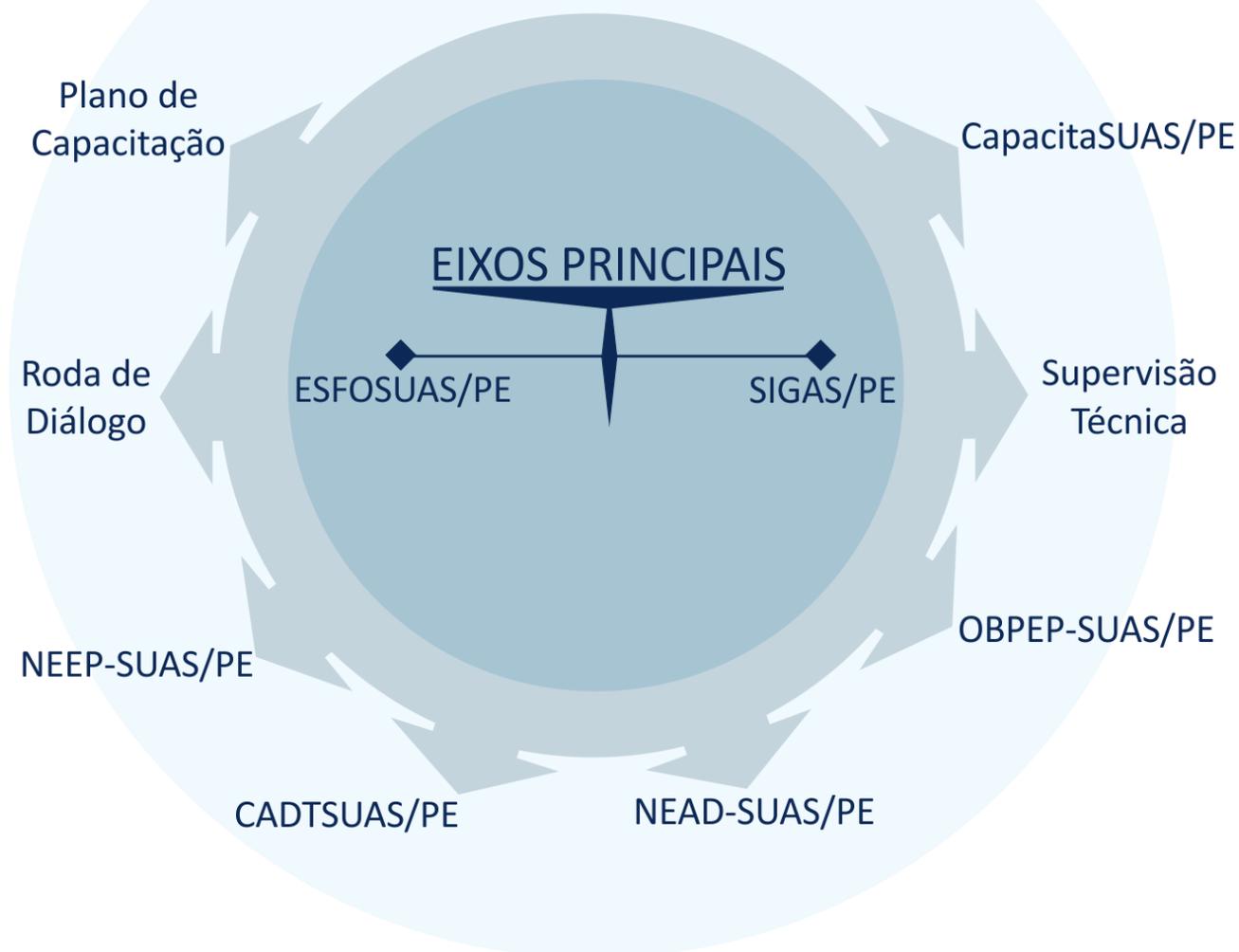
### **Ação / Público/ Objetivo/ prazo/ Respostas (quantas)**

- Oficinas de elaboração do Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE - “o papel do/a trabalhador/a no processo de mudança”;
- Oficina de elaboração do Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE - “escuta ao usuário/a do SUAS “nada sobre nós sem nós”;
- Diagnóstico de necessidades de formação e capacitação - Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE – 2024/2027;
- Diagnóstico de temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do Colegiado Estadual dos Gestores Municipais da Assistência Social de Pernambuco - COEGEMAS/PE;
- Relatório da XV Conferência Estadual de Assistência Social de Pernambuco;
- Enquete voltada a conselheiros/as e usuários/as participantes da XV Conferência Estadual de Assistência Social de Pernambuco;
- Avaliação facilitadores/as: grupo focal;
- Avaliação equipe técnica.

## 8. Eixos GETEP:

### *EspecializaSUAS/PE*

É um conjunto de ações integradas de implementação, fortalecimento e consolidação da Política de Educação Permanente do SUAS no âmbito do estado de Pernambuco.



## 8.1 Escola de Formação dos Trabalhadores do SUAS – ESFOSUAS/PE:

### • O que é:

- ESFOSUAS/PE - É a Escola de Formação do SUAS/PE, que tem por objetivo promover uma Política de formação e capacitação, de forma integrada, sistemática e continuada, fundada no princípio da educação permanente visando o desenvolvimento dos servidores públicos que atuam no Sistema Único de Assistência Social – SUAS de Pernambuco.
- Tem como público destinatário gestores/as, dirigentes e trabalhadores/as da rede socioassistencial pública, conselheiros/as da assistência social, no exercício de suas competências e responsabilidades, e demais agentes públicos atuantes na política de assistência social de Pernambuco e usuários/as, tendo em vista a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade do serviço e dos indicadores sociais do estado.
- A ESFOSUAS/PE foi instituída através do Decreto nº 51.468 de 28 de setembro de 2021, com vistas ao cumprimento de responsabilidades colaborativas e integradas estabelecidas na Política de Educação Permanente do SUAS - PNEP/SUAS e oferta cursos de extensão de 20 e 40 horas, Supervisão Técnica, Rodas de Diálogo, Jornada Pedagógica, Oficinas, Seminários e Pós-Graduação lato sensu em parcerias com Universidades.

### • Objetivos:

- Estruturar a unidade física da ESFOSUAS/PE dotada de uma institucionalidade responsável do ponto de vista operacional, administrativo e técnico-político conforme Decreto Estadual Nº 51.468/2021, e de orçamento e recursos próprios.
- Promover uma Política de Formação e Capacitação de forma sistemática e continuada, fundada no princípio da educação permanente visando o desenvolvimento dos profissionais e servidores públicos que atuam no Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no âmbito do Estado de Pernambuco.
- Criar meios e mecanismos de ensino e aprendizagem que permitam o aprendizado contínuo e permanente dos trabalhadores do SUAS nos diferentes contextos e por meio de experiência no trabalho.
- Desenvolver metodologias que possibilitem a vivência e a complementaridade na perspectiva de um contexto sistêmico de ações no processo de educação transformadora.
- Criar mecanismos institucionais que permitam articular o universo do ensino, da pesquisa e da extensão, a vivência da gestão nos provimentos dos serviços e benefícios socioassistenciais, de forma contínua e permanente.
- Promover educação permanente nas modalidades: presencial, híbrido e à distância.
- Promover disseminação e produção do conhecimento sobre Política de Assistência Social.
- Consolidar referências teóricas, técnicas e ético-políticas na assistência social a partir da aproximação entre a gestão do SUAS, o provimento dos serviços e instituições de ensino e pesquisa.
- Propiciar aos cursistas condições para a compreensão/explicação da constituição do ser social, da produção e reprodução da vida social, do processo de emergência, desenvolvimento e crise da sociedade.
- Possibilitar a compreensão da profissão enquanto especialização do trabalho coletivo inserido na divisão social e técnica do trabalho.

- Proporcionar uma capacitação crítico-analítica, ideopolítica e teórico-metodológica aos cursistas, que favoreça a elaboração criativa de estratégias de intervenção fundadas nas proposições emanadas do projeto ético-político e profissional.
- Reconhecer o caráter interventivo da profissão determinado pelos seus espaços socioocupacionais no contexto das relações sociais, em consonância com as reais necessidades sociais da população demandatária dos serviços sociais.
- **Ação:**
  - Estruturar a ESFOSUAS/PE em recursos materiais, humanos e financeiros.
- **Detalhamento da execução:**
  - Implantar unidade física;
  - Contratar profissionais da equipe de referência;
  - Elaborar e atualizar os instrumentais de avaliação de reação;
  - Elaborar, executar, monitorar e avaliar o plano estratégico de divulgação e comunicação;
  - Ofertar **11.235** vagas em cursos com certificação (bienal).
- **Valor de investimento:**
  - **4.315.354,91** (bienal).

## 8.2 Sistema de Informação e Gestão da Assistência Social de Pernambuco – SIGAS/PE:

- **O que é:**
  - É o Sistema de Informação e Gestão de Assistência Social no estado de Pernambuco. Ferramenta capaz de armazenar informações e produzir conhecimentos acerca dos principais elementos que integram a Política de Assistência Social e indicadores sociais dos municípios de Pernambuco e do Distrito Estadual de Fernando de Noronha.
- **Objetivos:**
  - Operacionaliza a gestão da informação do SUAS dando suporte à gestão, ao provimento dos serviços e ao controle social.
- **Ação:**
  - Home: Informações institucionais da SAS/SEASS e outros órgãos vinculados; Informações acerca das principais ações, serviço, programas, projetos e benefícios da Política da Assistência Social; Informações da Rede Socioassistencial pública e privada; Dados e informações do Controle Social; Perfil Municipal; Biblioteca com principais Leis e Normativas SUAS; Fale conosco; Observatório da Política de Educação Permanente do SUAS/PE; Informações Núcleo Estadual de Educação Permanente (NEEP/SUAS/PE).
  - Mini-sites: OBPEP-SUAS/PE, Escola Virtual.com – ESFOSUAS/PE, CADETSUAS/PE, NEEP-SUAS/PE e NEAD-SUAS; agendamentos de ações, divulgações e mobilização de evento; publicização de avaliações, indicadores e resultados; postagens de registros fotográficos e download dos textos e demais materiais utilizadas nas formações.
  - Implementar os módulos do SIGAS/PE.

- **Detalhamento da execução:**

- Formar Grupo de Trabalho - GT para fins de acompanhamento e monitoramento do SIGAS/PE;
- Responsabilizar-se pela organização, coordenação e acompanhamento das reuniões (mensais) do GT, com a finalidade de levantar necessidades e possibilidades de aprimorar o site e manter as informações atualizadas;
- Atualizar páginas e mini-sites SIGAS/PE sob responsabilidade das gerências específicas da SEASS, mediante necessidade;
- Atualizar as áreas comuns (agenda de eventos, carrossel de notícias, entre outros);
- Desenvolver instrumentais e formulários para pesquisa e diagnósticos.

- **Valor de investimento:**

- Não há recurso financeiro previsto a ser aplicado.

### 8.3 Programa CapacitaSUAS:

- **O que é:**

- É o Plano Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS, com fins de execução dos Cursos integrantes ao mesmo, coordenados pela Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente e monitorado e avaliado pelo Núcleo Estadual de Educação Permanente – NEEP/PE em consonância com a Política de Educação Permanente do SUAS - PNEP/SUAS, aprovados pelo Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS em parceria com o órgão gestor federal da Política de Assistência Social.

- **Objetivo Geral:**

- Contribuir com o aprimoramento das funções, capacidades e competências das atribuições de gestão; do provimento de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e da transferência de renda; e do exercício do controle social, a fim de corroborar com a profissionalização de educação permanente dos trabalhadores do SUAS do estado de Pernambuco.

- **Objetivos Específicos:**

- Contribuir com o fortalecimento da gestão estadual e dos 184 municípios e do Distrito Estadual de Fernando de Noronha, visando o aprimoramento e a integração dos Planos de Capacitação com os diagnósticos de necessidades dos trabalhadores, gestores e conselheiros do SUAS;
- Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes dos trabalhadores, visando a qualificação da oferta dos serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e da transferência de renda no âmbito do SUAS;
- Articular teoria e prática profissional, resultando em projetos de intervenção e produção de conhecimentos para o SUAS, pautados pelos princípios da interdisciplinaridade, da aprendizagem significativa e da historicidade;
- Contribuir e potencializar práticas democráticas e participativas na execução dos serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e na transferência de renda;
- Disseminar o conhecimento produzido no processo formativo para o Sistema;

- Identificar e socializar práticas socioassistenciais exitosas, com foco na participação dos usuários do SUAS;
  - Fomentar a produção, sistematização e disseminação de conhecimentos derivados das práticas profissionais;
  - Fomentar, no âmbito das instituições de ensino e entidades de assistência social, integrantes da Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS, o desenvolvimento de novos campos de conhecimentos relacionados ao SUAS;
  - Fomentar e potencializar o Observatório do Plano de Educação Permanente de Pernambuco - OBPEP-SUAS/PE e o Sistema de Informação e Gestão da Assistência Social – SIGAS/PE no processo de educação permanente;
  - Integrar ações conjuntas com as instituições de ensino com expertises em assistência social e atuantes na formação inicial e continuada dos quadros da assistência social;
  - Valorizar e potencializar as instituições de ensino e entidades de assistência social no processo formativo dos trabalhadores do SUAS;
  - Integrar, potencializar e dialogar com o NEEP-SUAS/PE acerca das ações desenvolvidas no âmbito desse plano de capacitação.
- **Detalhamento da execução:**
    - Realizar Diagnóstico: perfil dos gestores municipais e necessidades de capacitação para às equipes de gestores, trabalhadores e conselheiros do SUAS.
  - **Valor de investimento:**
    - R\$ 258.173,72 (saldo remanescente)

#### **8.4 Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS de Pernambuco – NEEP/SUAS/PE:**

- **O que é:**
  - É o Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS, instituído em outubro de 2014, através da portaria nº 236 de 21/10/2014 é uma instância de consulta e assessoramento da SDSCJ, órgão gestor do SUAS em Pernambuco, voltada à implementação da Política de Educação Permanente.
- **Objetivos:**
  - Estabelecer a interlocução, o diálogo e a cooperação entre os envolvidos na implementação do SUAS e da Política de Educação Permanente.
  - Promover acompanhamento e avaliação do processo de implementação da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/SUAS) nas três esferas de governo e elaboração de propostas de aperfeiçoamento;
  - Contribuir com a realização do planejamento das ações de Educação Permanente, elaboração de diagnósticos de necessidades de qualificação de gestores, trabalhadores e conselheiros e na elaboração e formatação de ações de formação e capacitação.
- **Ação:**
  - Fortalecer o núcleo estadual de educação permanente – NEEP-SUAS/PE
  - Avaliar e qualificar as formações das equipes de referência do SUAS;

- Interconectar com as Instituições de Ensino Superior (IES) em ensino de pós graduação e pesquisa;
  - Contribuir na elaboração dos respectivos Planos de Educação Permanente, com foco em sua aprovação pelos respectivos Conselhos;
  - Apreciar e formular as propostas relativas à gestão e implementação da Política nacional de Educação Permanente - PNEP/SUAS integrando-a com a Política Estadual de Formação Continuada e Permanente no âmbito da SAS;
  - Estabelecer relações cooperativas com outros núcleos instituídos, inclusive, parcerias com Instituições de Ensino Superior e intercâmbios com instituições congêneres públicas ou privadas;
  - Desenvolver meios e mecanismos de descentralização dos processos de educação permanente para atender às necessidades, no âmbito estadual;
  - Coordenar, em âmbito estadual, as ações relativas à implantação do modelo ascendente de diagnóstico de necessidades e de planejamento das atividades de formação e capacitação;
  - Validar as metodologias utilizadas na execução dos processos de trabalho da educação permanente do SUAS, ofertado como estratégias de gestão e de controle social, assim como outras práticas e ações com caráter inovador, que promovam melhorias na qualidade da gestão e no exercício do controle social;
  - Integrar, acompanhar e avaliar o processo de implementação da política de formação continuada e educação permanente dos trabalhadores do SUAS e das Secretarias Executivas que compõem a SAS e dos municípios com certificação, socialização e disseminação das informações.
- **Detalhamento da execução:**
    - Responsabilizar-se pelo planejamento, mobilização, socialização, avaliação e validação das ações;
    - Acompanhar, monitorar e avaliar as ações de educação permanente da ESFOSUAS/PE;
    - Realização de reuniões trimestrais com os membros do Núcleo;
    - Propor novas intervenções administrativas e pedagógicas no âmbito da logística e de conteúdo dos cursos.
    - Pensar estratégias de ajustes de resolutividade para as possíveis pendências e entraves;
    - Acompanhar e divulgar os indicadores e resultados dos processos de capacitação;
    - Integrar ações de fortalecimento à gestão do trabalho e educação permanente;
    - Buscar novas parcerias e possibilidades de incremento aos processos de formação;
  - **Valor de investimento:**
    - Não há recurso financeiro previsto a ser aplicado.

## 8.5 Núcleo de Ensino a Distância de Pernambuco – NEAD-SUAS/PE:

- **O que é:**
  - É o Núcleo de Ensino a Distância que tem como objetivo ofertar alternativas tecnológicas a fim de fortalecer as ações de capacitação e formação promovidas pela SAS.
- **Objetivos:**
  - Possibilitar a expansão das ações de capacitação e atingir o maior número de agentes sociais que atuam nas políticas de desenvolvimento social. Permitindo superar limites de tempo e espaço e de reconhecimento do processo de aprendizagem.
- **Ação:**
  - Realização de cursos na modalidade do Ensino a Distância, incluindo aulas, textos, chats, fóruns, atividades, vídeos, avaliações, entre outros.
- **Detalhamento da execução:**
  - Responsabilizar-se pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações educacionais da modalidade à distância;
  - Produção, aplicação e análise de formulários para pesquisas e diagnósticos relacionados ao EAD;
  - Produção, atualização de instrumentais, tais como Plano de Curso/Proposta Pedagógica, Avaliação de Reação, Cards dos cursos EAD;
  - Produção de vídeos, tutoriais e vídeos aulas;
  - Responsabilizar-se pela certificação e envio aos cursistas;
  - Implementação da formatação de mobilização e divulgação das ações;
  - Responsabilizar-se pela edição de textos, cadernos pedagógicos e e-books.
- **Valor de investimento:**
  - Não há recurso financeiro previsto a ser aplicado, ação integrada a ESFOSUAS/PE.

## 8.6 Observatório do Plano de Educação Permanente de Pernambuco – OBPEP/PE:

- **O que é:**
  - É o Observatório do Plano de Educação Permanente de Pernambuco é a ferramenta de apoio aos gestores, agentes sociais e do controle, professores e pesquisadores, mas especialmente é um instrumento à disposição da sociedade para que qualquer cidadão brasileiro possa acompanhar o cumprimento das metas, as estratégias e diretrizes estabelecidas no âmbito das ações de Educação Permanente do SUAS em Pernambuco.
- **Objetivos:**
  - Acompanhar os processos de formulação de diagnósticos de necessidades, planejamento e monitoramento dos indicadores referentes à execução do Plano Estadual de Educação Permanente dos trabalhadores, gestores, agentes de controle que atuam no SUAS e de outras ações integradas de fortalecimento e consolidação desta Política, objetivando a implementação da Política de Educação Permanente do SUAS no âmbito do estado de Pernambuco.

- **Ação:**
  - Incentivar e disseminar o desenvolvimento de estudos e pesquisas em educação permanente do SUAS - PE.
  - Contribuir para subsidiar política de assistência social, bem como o intercâmbio e a difusão do conhecimento científico sobre assistência social em Pernambuco no Brasil e no mundo.
- **Detalhamento da execução:**
  - Criar e aperfeiçoar mais funcionalidades na página do observatório (SIGAS/PE);
  - Atualizar as postagens, dados, informes, diagnósticos e Planos: Anual e Integrado de Capacitação;
  - Atualizar os perfis e inclusão de novas práticas exitosas;
  - Implantar e implementar ações, a partir da execução, do acompanhamento, do monitoramento e avaliação do PEEP, integrando e ampliando debates entre as instâncias de gestão e controle social, instituições educacionais, fóruns e movimentos sociais;
  - Contribuir como fonte de pesquisa para planejamento, acompanhamento e retroalimentação das ações de Educação Permanente;
  - Publicar postagens e compilação de diagnósticos de necessidades de capacitação.
- **Valor de investimento:**
  - Não há recurso financeiro previsto a ser aplicado.

## 8.7 Supervisão Técnica:

- **O que é:**
  - Modalidade de capacitação que tem como foco a formação coletiva, podendo ser desenvolvida com base em diferentes abordagens e técnicas, devendo ser orientada pelas necessidades da/s equipe/s participante/s e propiciando ampla participação.
- **Objetivo geral:**
  - Fornecer subsídios teóricos, metodológicos, técnicos, operativos e éticos para a construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção aos trabalhadores do SUAS. Elevando a qualidade do provimento dos serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e transferência de renda e gestão do Sistema, contribuindo para a ressignificação das ofertas da Assistência Social e potencializando o pleno cumprimento de suas funções e seguranças afiançadas, na perspectiva da garantia de direitos.
- **Objetivos específicos:**
  - Promover um espaço de escuta e de diálogo entre membros das equipes;
  - Contribuir para o aperfeiçoamento profissional, técnico e ético-político dos trabalhadores do SUAS - PE, buscando, de forma contínua e permanente, a qualidade e a efetividade no exercício de suas atribuições;
  - Fomentar entre os trabalhadores do SUAS a reflexão e o estudo conjunto das questões relacionadas ao seu cotidiano de trabalho e práticas profissionais, na perspectiva de melhor desenvolver as capacidades e competências coletivas;

- Produzir subsídios para a proposição de novas práticas e técnicas profissionais, metodologias e novos processos e rotinas de trabalho, visando a superação de desafios, limitações e dificuldades enfrentadas pelas equipes profissionais do SUAS;
  - Aprofundar e aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos sobre os fenômenos, contextos e dinâmicas sociais dos territórios, de forma a superar visões reducionistas da realidade brasileira e dos sujeitos destinatários dos direitos sociais;
  - Promover processos de reflexão que contribuam para o rompimento com práticas preconceituosas, assistencialistas e estigmatizadoras. Ampliando a percepção sobre si, seu papel, sobre o outro e sobre a sociedade brasileira, na perspectiva do direito e do respeito à diversidade;
  - Desenvolver capacidade de trabalho colaborativo, horizontal e interdisciplinar entre os membros da/s equipe/s, proporcionando o compartilhamento de experiências e conhecimentos entre as diferentes equipes profissionais do SUAS;
  - Estimular a construção de ações como meio de ampliar o conhecimento sobre as necessidades, demandas sociais e potencialidades da população e do território para o fortalecimento do vínculo comunitário e de sua capacidade protetiva.
- **Ação:**
    - Realizar formações de processos de trabalho, centralizadas nas práticas profissionais;
    - Estabelecer diálogos que viabilizem a interdisciplinaridade em suas dimensões ética e política-pedagógica;
    - Construir conhecimentos a partir de experiências prévias dos trabalhadores do SUAS;
    - Produzir ações com foco na socioeducação e subjetividade visando à historicidade, a diversidade sociocultural e territorial;
    - Desenvolver capacidades e competências requeridas pelo SUAS.
  - **Detalhamento da execução:**
    - Realizar diagnóstico de necessidades de temas e conteúdos para o Plano de Supervisão;
    - Realizar supervisões técnicas, com temáticas específicas em 05 séries: cada série com 01 encontro mensal prevendo a carga horária com 04 horas, num período de 06 meses. Totalizando 30 encontros, considerando o trabalho na centralidade da aprendizagem significativa;
    - Elaborar os instrumentais a serem utilizados no decorrer do processo;
    - Realizar planejamento pedagógico para cada encontro de Supervisão;
    - Compilar informações acerca das avaliações de reação;
    - Elaborar relatório técnico e individual de cada encontro e relatório final.
  - **Valor de investimento:**
    - Não há recurso financeiro previsto a ser aplicado, ação integrada a ESFOSUAS/PE.

## 8.8 Roda de Diálogo

- **O que é:**
  - São atividades pedagógicas que estão articuladas e de forma complementar com os demais percursos formativos integrantes aos cursos e as supervisões técnicas ofertados, buscando compor, ampliar e aprimorar o processo de formação e educação permanente.
- **Objetivos:**
  - Provocar novas possibilidades de escuta ativa, fala e colaboração, promovendo uma compreensão de como os comportamentos e atitudes afetam as pessoas, a partir de experiências sociais e coletivas, respeitando os diferentes pontos de vista.
- **Ação:**
  - Promover o diálogo multidisciplinar dos saberes entre atores diversos, entre as políticas gerais e singularidade dos lugares e pessoas;
  - Compartilhar ideias e reflexões, combinando e discordando, tendo a sinergia como resultado mais expressivo do diálogo;
  - Confluir feedback às questões, aprimorando o processo de formação e educação permanente;
  - Oportunizar o diálogo, reflexão, produção e construção de conhecimento na dimensão política do trabalho;
  - Ampliar as possibilidades, de participação em vários aspectos, espaço, tempo, horário e público.
- **Detalhamento da execução:**
  - Realizar 24 Rodas de Diálogos, com temáticas específicas, sendo 02 encontros mensais com previsão de carga horária de 02 horas por encontro, num período de 12 meses;
  - Elaborar os instrumentais a serem utilizados no decorrer do processo;
  - Realizar planejamento pedagógico para cada encontro da Roda de Diálogo;
  - Articular e circular informações, emitidas de pontos diversos em tempo real de temáticas que dialogam com o fazer na assistência social.
- **Valor de investimento:**
  - Não há recurso financeiro previsto a ser aplicado, ação integrada a ESFOSUAS/PE.

## 8.9 Cadastro Estadual dos trabalhadores do SUAS de Pernambuco – CADETSUAS/PE

- **O que é:**
  - É o Sistema de Cadastro dos Trabalhadores do SUAS em Pernambuco, esse banco de dados é atualizado sistematicamente e regido por fluxo determinado em regulação específica e é utilizado para subsidiar o planejamento e as ações ligadas ao desenvolvimento profissional dos trabalhadores.
- **Objetivos:**
  - Criar um banco de dados com todas as referências dos trabalhadores SEASS/CEAS.
  - Identificar as pessoas que fazem parte da instituição, a fim de analisar o perfil dos colaboradores.
- **Ação:**

Av. Conde da Boa Vista, 1410 - Boa Vista, Recife - PE, CEP: 50060-001 - Empresarial Palmira II - 2º Andar

- Utilizar banco de dados para facilitar consultas futuras a fim de preencher documentos;
- Mapear o perfil dos trabalhadores com fins de subsidiar e fortalecer a execução das ações específicas;
- Reagir rapidamente em casos de emergência: identificar contato de referência, tipo sanguíneo e processos alérgicos.
- **Detalhamento da execução:**
  - Elaborar instrumental de cadastro dos trabalhadores do SUAS;
  - Realizar o cadastramento dos trabalhadores SEASS/CEAS;
  - Manter a atualização do banco de dados dos/as trabalhadoras/es de forma periódica, sempre que houver mudança.
- **Valor de investimento:**
  - Não há recurso financeiro previsto a ser aplicado.

### 8.10 Definição das Ações de Educação Permanente

As capacitações serão organizadas e executadas em metas, de acordo com as seguintes especificações:

- A execução das ações de capacitação e formação do SUAS e sua implementação e configuração organizacional deve ser compreendida no conjunto de mecanismos, instrumentos e arranjos institucionais organizativos relacionados ao planejamento, operacionalização e efetivação da perspectiva político-pedagógica na Educação Permanente do SUAS.
- Corresponde a um modelo democrático e participativo contido e respaldado nos princípios e diretrizes da PNEP, prevista na Resolução CNAS nº 04/2013. Dar-se-á de forma integrada, observando-se as competências dos entes federados e a articulação no âmbito do SUAS e na intersectorialidade com outras políticas públicas que assegure a convergência de esforços e complementariedade.

#### a) Metas / Objetivo Específico:

- **Objetivo Específico 01:**

Contribuir com o aprimoramento das funções de gestão, do provimento dos serviços e do controle social através de elaboração de diagnósticos de necessidades de formação e da institucionalização da perspectiva político-pedagógica e a cultura da educação permanente, bem como conhecer como está referenciado às equipes nos municípios.

**Meta 1.1** – Realizar diagnóstico estadual de necessidades de capacitação e formação contemplando os trabalhadores/as do SUAS em âmbito estadual e no âmbito dos municípios conforme especificidades territoriais.

**Meta 1.2** – Atualizar cadastros de trabalhadoras/es do SUAS.

**Meta 1.3** – Ofertar assessoria técnica aos municípios de Pernambuco acerca da gestão do trabalho e educação permanente.

- **Objetivo Específico 02:**

Desenvolver condições, junto aos trabalhadores/as e conselheiros/as, no sentido de refletirem em seus processos de trabalho tanto sobre o Sistema quanto a sua própria identidade na operacionalização dos direitos socioassistenciais do cidadão/ã.

**Meta 2.1** – Instituir rodas de diálogo com fins de refletir acerca da participação dos/as trabalhadores/as nos fóruns, núcleos e conferências que dialoguem sobre suas funções, direitos e deveres.

- **Objetivo Específico 03:**

Ofertar aos gestores/as, trabalhadores/as e conselheiros/as percursos formativos e ações de formação e capacitação adequadas às qualificações requeridas pelo SUAS.

**Meta 3.1** – Ofertar cursos de capacitação de forma continuada para as equipes estaduais e municipais de forma presencial, síncrono, híbrido e autoinstrucional.

- **Objetivo Específico 04:**

Criar mecanismos de ensino aprendizagem que permitam o aprendizado contínuo e sistemático dos trabalhadores/as do SUAS nos diferentes contextos e por meio da experiência do trabalho.

**Meta 4.1** – Implementação do Observatório do Plano de Educação Permanente (OBPEP-SUAS/PE).

- **Objetivo Específico 05:**

Criar mecanismos institucionais que permitam articular o universo do ensino, da pesquisa e da extensão, potencializando a produção, sistematização e disseminação de conhecimentos.

**Meta 5.1** – Integração de ações conjuntas com instituições de ensino na formação dos quadros da assistência social.

- **Objetivo Específico 06:**

Consolidar referências teóricas, técnicas e ético-políticas na Assistência Social a partir da manutenção dos módulos do SIGAS/PE armazenando informações e produzindo conhecimento à gestão do SUAS.

**Meta 6.1** – Implementação e manutenção dos módulos do SIGAS/PE armazenando informações e produzindo conhecimento dando suporte à gestão do SUAS.

- **Objetivo Específico 07:**

Desenvolver as ações da Escola (ESFOSUAS/PE), com vistas a consolidar referências teóricas, técnicas e ético-políticas na assistência social a partir da aproximação entre a gestão e o provimento dos serviços socioassistenciais, contribuindo para desenvolvimento das competências necessárias à contínua e permanente melhoria do SUAS.

**Meta 7.1** – Implementação das ações técnico-pedagógicas no âmbito da ESFOSUAS/PE, visando a consolidação do SUAS.

## 9. Quadro síntese: Distribuição das metas por curso / Modalidades

Nº	Modalidades	Quantidade de turmas	Quantidade de participantes / turmas	Total Geral
1	Cursos presenciais (introdutórios e de atualização)	54	40	2.160
2	Cursos síncronos (introdutórios e de atualização)	24	50	1.200
3	Supervisão Técnica	48	30	1.440
4	Rodas diálogos	24	30	720
5	Oficinas	48	30	1.440
6	Cursos autoinstrucional (Ensino a Distância – EaD)	24	150	3.600
7	Seminário	1	555	555
8	Pós-Graduação	2	60	120
<b>Total Geral</b>		<b>225</b>	<b>-</b>	<b>11.235</b>

### • Cursos presenciais (introdutórios e de atualização)

#### Cursos presenciais (introdutórios e de atualização 20 horas/aula)

Nº	Região de Desenvolvimento - RD	Número de municípios	% de vagas	Total de vagas
1	RD 01 - Sertão Itaparica	7	4%	80
2	RD 02 - Sertão São Francisco	7	4%	80
3	RD 03 - Sertão Araripe	10	6%	120
4	RD 04 - Sertão Central	8	4%	80
5	RD 05 - Sertão do Pajeú	17	9%	200
6	RD 06 - Sertão Moxotó	7	4%	80
7	RD 07 - Agreste Meridional	26	15%	320
8	RD 08 - Agreste Central	27	15%	320
9	RD 09 - Agreste Setentrional	19	11%	240
10	RD 10 - Mata Sul	23	13%	280
11	RD 11 - Mata Norte	19	9%	200
12	RD 12 - Região Metropolitana	15	7%	160
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>100%</b>	<b>2.160</b>

### • Cursos assíncronos e síncronos (atualização)

Nº	Plataforma utilizada	Nº de municípios	Número de turmas previstas	Número de vagas por turma	Total de vagas
1	Ambiente de aprendizagem virtual (Google Classroom)	185	24	50	1.200
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>24</b>	<b>50</b>	<b>1.200</b>

### • Supervisão Técnica

Nº	Polo	Nº de turmas	Número de Encontros por turmas	Número de vagas por turma	Total de vagas
1	RD 12 - Região Metropolitana	8	6	30	1.440
<b>Total</b>		<b>8</b>	<b>6</b>	<b>30</b>	<b>1.440</b>

### • Rodas diálogos

Nº	Plataforma utilizada	Número de turmas previstas	Número de vagas por turma	Total de vagas
1	Ambiente de aprendizagem virtual (Google Classroom)	24	30	720
<b>Total</b>		<b>24</b>	<b>30</b>	<b>720</b>

• **Oficinas**

Nº	Polo	Número de turmas previstas	Número de vagas por turma	Total de vagas
1	RD 12 - Região Metropolitana	48	30	1.440
<b>Total</b>		<b>48</b>	<b>30</b>	<b>1.440</b>

• **Cursos autoinstrucional**

Nº	Plataforma utilizada	Nº de municípios	Número de turmas previstas	Número de vagas por turma	Total de vagas
1	Ambiente de aprendizagem virtual (Google Classroom)	185	24	150	3.600
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>24</b>	<b>150</b>	<b>3.600</b>

• **Seminário**

Nº	Região de Desenvolvimento - RD	Nº de municípios	Número de turmas previstas	Número de vagas por turma	Total de vagas
1	RD 12 - Região Metropolitana	185	1	555	555
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>1</b>	<b>555</b>	<b>555</b>

• **Pós-Graduação**

Nº	Plataforma utilizada	Nº de municípios	Número de turmas previstas	Número de vagas por turma	Total de vagas
1	Ambiente de aprendizagem virtual (Google Classroom)	185	2	60	120
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>2</b>	<b>60</b>	<b>120</b>

• **Distribuição das metas por curso / Modalidades**

Nº	Modalidades	RD 01 - Sertão Itaparica	RD 02 - Sertão São Francisco	RD 03 - Sertão Araripe	RD 04 - Sertão Central	RD 05 - Sertão do Pajeú	RD 06 - Sertão Moxotó	RD 07 - Agreste Meridional	RD 08 - Agreste Central	RD 09 - Agreste Setentrional	RD 10 - Mata Sul	RD 11 - Mata Norte	RD 12 - Região Metropolitana	Ambiente de aprendizagem virtual (Google Classroom)	Total Geral
1	Cursos presenciais (introdutórios e de atualização)	4%	4%	6%	4%	9%	4%	15%	15%	11%	13%	13%	7%	-	2.160
2	Cursos síncronos (introdutórios e de atualização)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.200	1.200
3	Supervisão Técnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.440	-	1.440
4	Rodas diálogos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720	720
5	Oficinas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.440	-	1.440
6	Cursos autoinstrucional (Ensino a Distância – EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.600	3.600
7	Seminário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	555	-	555
8	Pós-Graduação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	120
<b>Total Geral</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>3.435</b>	<b>5.640</b>	<b>11.235</b>

## Quadro de vagas por município (cenário – 1)

A divisão de vagas deverá ser norteadada pelo quantitativo de trabalhadores/as do SUAS ativos, cadastrados no CADSUAS<sup>1</sup> por município, e não por porte, devido a heterogeneidade do número de trabalhadores/as em municípios do mesmo porte:

Divisão de vagas nº de trabalhadores/as por turma:

Até 50 trabalhadores/as = 1 vaga	Até 500 trabalhadores/as = 7 vagas
Até 100 trabalhadores/as = 2 vagas	Até 600 trabalhadores/as = 8 vagas
Até 150 trabalhadores/as = 3 vagas	Até 900 trabalhadores/as = 9 vagas
Até 200 trabalhadores/as = 4 vagas	Até 1000 trabalhadores/as = 10 vagas
Até 300 trabalhadores/as = 5 vagas	Até 1700 trabalhadores/as = 12 vagas
Até 400 trabalhadores/as = 6 vagas	

Nº	Município	RD	Porte	Nº de trabalhadores	Nº de vagas
1	Abreu e Lima	RD 12 - Região Metropolitana	Médio Porte	112	3
2	Afogados da Ingazeira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte II	59	2
3	Afrânio	RD 02 - Sertão do São Francisco	Pequeno Porte I	59	2
4	Agrestina	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	74	2
5	Água preta	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	74	2
6	Águas belas	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	57	2
7	Alagoinha	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	59	2
8	Aliança	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	53	2
9	Altinho	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	52	2
10	Amaraji	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	44	1
11	Angelim	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	44	1
12	Araçoiaba	RD 12 - Região Metropolitana	Pequeno Porte I	52	2
13	Araripina	RD 03 - Sertão do Araripe	Médio Porte	97	2
14	Arcoverde	RD 06 - Sertão do Moxotó	Médio Porte	156	4
15	Barra de Guabiraba	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	55	2
16	Barreiros	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	86	2
17	Belém de Maria	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	51	2
18	Belém do São Francisco	RD 01 - Sertão de Itaparica	Pequeno Porte II	62	2
19	Belo Jardim	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	156	4
20	Betânia	RD 06 - Sertão do Moxotó	Pequeno Porte I	45	1
21	Bezerros	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	152	4
22	Bodocó	RD 03 - Sertão do Araripe	Pequeno Porte II	145	3
23	Bom Conselho	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	125	3
24	Bom jardim	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	56	2
25	Bonito	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	63	2

<sup>1</sup> Fonte: Coordenação de Vigilância Socioassistencial / mês de referência: Maio -2024

Av. Conde da Boa Vista, 1410 - Boa Vista, Recife - PE, CEP: 50060-001 - Empresarial Palmira II - 2º Andar

26	Brejão	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	29	1
27	Brejinho	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	29	1
28	Brejo da Madre de Deus	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	107	3
29	Buenos Aires	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	34	1
30	Buíque	RD 07 - Agreste Meridional	Médio Porte	80	2
31	Cabo de Santo Agostinho	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	381	6
32	Cabrobó	RD 02 - Sertão do São Francisco	Pequeno Porte II	106	3
33	Cachoeirinha	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	37	1
34	Caetés	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	44	1
35	Calçado	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	34	1
36	Calumbi	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	31	1
37	Camaragibe	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	109	3
38	Camocim de São Félix	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	35	1
39	Camutanga	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	35	1
40	Canhotinho	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	48	1
41	Capoeiras	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	49	1
42	Carnaíba	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	40	1
43	Carnaubeira da Penha	RD 01 - Sertão de Itaparica	Pequeno Porte I	29	1
44	Carpina	RD 11 - Mata Norte	Médio Porte	112	3
45	Caruaru	RD 08 - Agreste Central	Grande Porte	577	8
46	Casinhas	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	98	2
47	Catende	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	83	2
48	Cedro	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	60	2
49	Chã de Alegria	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	35	1
50	Chã Grande	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	63	2
51	Condado	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	48	1
52	Correntes	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	109	3
53	Cortês	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	27	1
54	Cumarú	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	35	1
55	Cupira	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	90	2
56	Custódia	RD 06 - Sertão do Moxotó	Pequeno Porte II	87	2
57	Dormentes	RD 02 - Sertão do São Francisco	Pequeno Porte I	32	1
58	Escada	RD 10 - Mata Sul	Médio Porte	83	2
59	Exu	RD 03 - Sertão do Araripe	Pequeno Porte II	129	3
60	Feira nova	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	65	2
61	Fernando de Noronha	RD 12 - Região Metropolitana	Pequeno Porte I	13	1
62	Ferreiros	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	54	2
63	Flores	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte II	69	2
64	Floresta	RD 01 - Sertão de Itaparica	Pequeno Porte II	110	3
65	Frei Miguelinho	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	42	1
66	Gameleira	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	51	2
67	Garanhuns	RD 07 - Agreste Meridional	Grande Porte	389	6
68	Glória do Goitá	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	65	2

69	Goiana	RD 11 - Mata Norte	Médio Porte	75	2
70	Granito	RD 03 - Sertão do Araripe	Pequeno Porte I	27	1
71	Gravatá	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	173	4
72	Iati	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	37	1
73	Ibimirim	RD 06 - Sertão do Moxotó	Pequeno Porte II	78	2
74	Ibirajuba	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	50	1
75	Igarassu	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	144	3
76	Iguaracy	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	48	1
83	Ilha de Itamaracá	RD 12 - Região Metropolitana	Pequeno Porte II	63	2
77	Inajá	RD 06 - Sertão do Moxotó	Pequeno Porte I	51	2
78	Ingazeira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	48	1
79	Ipojuca	RD 12 - Região Metropolitana	Médio Porte	182	4
80	Ipubi	RD 03 - Sertão do Araripe	Pequeno Porte II	59	2
81	Itacuruba	RD 01 - Sertão de Itaparica	Pequeno Porte I	50	1
82	Itaíba	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	49	1
84	Itambé	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	48	1
85	Itapetim	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	49	1
86	Itapissuma	RD 12 - Região Metropolitana	Pequeno Porte II	111	3
87	Itaquitinga	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	41	1
88	Jaboatão dos Guararapes	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	538	8
89	Jaqueira	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	78	2
90	Jataúba	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	33	1
91	Jatobá	RD 01 - Sertão de Itaparica	Pequeno Porte I	39	1
92	João Alfredo	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	65	2
93	Joaquim Nabuco	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	32	1
94	Jucati	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	47	1
95	Jupi	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	28	1
96	Jurema	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	52	2
98	Lagoa de Itaenga	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	103	3
97	Lagoa do Carro	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	48	1
99	Lagoa do Ouro	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	26	1
100	Lagoa dos Gatos	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	71	2
101	Lagoa Grande	RD 02 - Sertão do São Francisco	Pequeno Porte II	85	2
102	Lajedo	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	51	2
103	Limoeiro	RD 09 - Agreste Setentrional	Médio Porte	100	2
104	Macaparana	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	56	2
105	Machados	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	52	2
106	Manari	RD 06 - Sertão do Moxotó	Pequeno Porte I	47	1
107	Maraial	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	34	1
108	Mirandiba	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	48	1
109	Moreilândia	RD 03 - Sertão do Araripe	Pequeno Porte I	28	1
110	Moreno	RD 12 - Região Metropolitana	Médio Porte	69	2
111	Nazaré da Mata	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	67	2

112	Olinda	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	234	5
113	Orobó	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	44	1
114	Orocó	RD 02 - Sertão do São Francisco	Pequeno Porte I	41	1
115	Ouricuri	RD 03 - Sertão do Araripe	Médio Porte	65	2
116	Palmares	RD 10 - Mata Sul	Médio Porte	148	3
117	Palmeirina	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	32	1
118	Panelas	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	62	2
119	Paranatama	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	34	1
120	Parnamirim	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte II	54	2
121	Passira	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	43	1
122	Paudalho	RD 11 - Mata Norte	Médio Porte	91	2
123	Paulista	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	204	5
124	Pedra	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	66	2
125	Pesqueira	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	150	3
126	Petrolândia	RD 01 - Sertão de Itaparica	Pequeno Porte II	59	2
127	Petrolina	RD 02 - Sertão do São Francisco	Grande Porte	266	5
128	Poção	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	80	2
129	Pombos	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	35	1
130	Primavera	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	74	2
131	Quipapá	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	56	2
132	Quixaba	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	22	1
133	Recife	RD 12 - Região Metropolitana	Metrópole	1.575	12
134	Riacho das Almas	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	51	2
135	Ribeirão	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	38	1
136	Rio formoso	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	38	1
137	Sairé	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	59	2
138	Salgadinho	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	34	1
139	Salgueiro	RD 04 - Sertão Central	Médio Porte	92	2
140	Saloá	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	65	2
141	Sanharó	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	84	2
142	Santa cruz	RD 03 - Sertão do Araripe	Pequeno Porte I	45	1
143	Santa cruz da Baixa Verde	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	41	1
144	Santa cruz do Capibaribe	RD 09 - Agreste Setentrional	Médio Porte	126	3
145	Santa Filomena	RD 03 - Sertão do Araripe	Pequeno Porte I	31	1
146	Santa Maria da Boa Vista	RD 02 - Sertão do São Francisco	Pequeno Porte II	56	2
147	Santa Maria do Cambucá	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	44	1
148	Santa Terezinha	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	49	1
149	São Benedito do Sul	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	30	1
150	São Bento do Una	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	62	2
151	São Caetano	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	133	3
152	São João	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	53	2
153	São Joaquim do Monte	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	62	2
154	São José da Coroa Grande	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	58	2

155	São José do Belmonte	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte II	38	1
156	São José do Egito	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte II	61	2
157	São Lourenço da Mata	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	106	3
158	São Vicente Férrer	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	51	2
159	Serra Talhada	RD 05 - Sertão do Pajeú	Médio Porte	182	4
160	Serrita	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	56	2
161	Sertânia	RD 06 - Sertão do Moxotó	Pequeno Porte II	79	2
162	Sirinhaém	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	76	2
163	Solidão	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	37	1
164	Surubim	RD 09 - Agreste Setentrional	Médio Porte	51	2
165	Tabira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte II	48	1
166	Tacaimbó	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	32	1
167	Tacaratu	RD 01 - Sertão de Itaparica	Pequeno Porte II	73	2
168	Tamandaré	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	61	2
169	Taquaritinga do Norte	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	92	2
170	Terezinha	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	38	1
171	Terra nova	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	29	1
172	Timbaúba	RD 11 - Mata Norte	Médio Porte	95	2
173	Toritama	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	76	2
174	Tracunhaém	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	46	1
175	Trindade	RD 03 - Sertão do Araripe	Pequeno Porte II	70	2
176	Triunfo	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	46	1
177	Tupanatinga	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	49	1
178	Tuparetama	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	30	1
179	Venturosa	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	57	2
180	Verdejante	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	35	1
181	Vertente do Lério	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	30	1
182	Vertentes	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	34	1
183	Vicência	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	52	2
184	Vitória de Santo Antão	RD 10 - Mata Sul	Grande Porte	178	4
185	Xexéu	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	62	2

## 10. Orçamento

Os recursos financeiros previstos serão através de financiamentos alocados no FEAS – CNPJ: 01.063.487/0001-14 – **Atividade de trabalho:** 08.128.0570.2591 – Implementação do Plano Estadual de Capacitação e Formação para os Gestores, Técnicos e Conselheiros. **Fontes:** 0660 e 0500; **Ação:** 2591 - Operacionalização do Programa de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social; **Elemento de despesa:** 3.3.50.41 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

## 11. Monitoramento e Avaliação do plano

O monitoramento deve ser considerado como uma atividade de aprimoramento dos serviços, projetos e programas, que permitirá a correção dos rumos das ações previstas. Deve estar voltado à análise da cobertura e do desenvolvimento das atividades. Já a avaliação é um processo que procura mensurar a pertinência e o impacto das ações e atividades realizadas. Além de gerar

Av. Conde da Boa Vista, 1410 - Boa Vista, Recife - PE, CEP: 50060-001 - Empresarial Palmira II - 2º Andar

informações e dados que possibilitam ao gestor/a atuar no sentido de aprimorar a qualidade das ações desenvolvidas e aperfeiçoar o processo e a definição das prioridades.

De forma mais operacional, o processo de monitoramento e avaliação será desenvolvido via reuniões sistemáticas de avaliação das ações com as equipes executoras; criação de instrumentos de avaliação e controle; acompanhamento às atividades do projeto; coleta, registro e sistematização das informações; produção e análise de relatórios quantitativos e qualitativos.

Enquanto conceito teórico o monitoramento está diretamente vinculado ao planejamento. Não deve ser confundido com fiscalização, pois se trata de uma avaliação de processo. A partir deste entendimento a instituição executora (contratada) tem como objetivo realizar o monitoramento e avaliação com o acompanhamento sistemático, por meio de aplicação de instrumentais de avaliação das atividades que permitam analisar a qualidade dos serviços prestados e quantificar as metas atingidas.

A partir da interlocução com todos os atores envolvidos no processo, para que a avaliação seja baseada em informações condizentes com a realidade vivenciada, pois esta deve ser parte integrante e permanente de toda execução, que vai desde o planejamento das atividades até a avaliação dos resultados alcançados,

[...] deve, portanto, abarcar: o processo decisório sobre o projeto; sua implementação; a coerência entre objetivos, estratégias e resultados; a correlação entre resultados previstos e resultados atingidos; a capacidade de inovação e adequação do projeto às demandas; a flexibilidade para introduzir alternativas com maior eficácia; e a cobertura e avanço nos padrões de qualidade almejados pelos usuários das ações (Brant, 2001).

Assim, o processo de monitoramento e avaliação será respaldado em indicadores de aferição de parâmetros quantitativos e qualitativos, no intuito de possibilitar a construção de meios de verificação dos rumos do desenvolvimento do projeto e das mudanças necessárias para o alcance da eficiência, eficácia e efetividade. Neste sentido, o acompanhamento será realizado com base nos relatórios das técnicas sociais, por meio das avaliações realizadas durante a implementação das ações, pelo instrumental de avaliação aplicado com os participantes sobre o grau de satisfação, para conferência do grau de aproximação entre os resultados previstos no plano e o realmente alcançado.

No que diz respeito aos aspectos qualitativos e quantitativos, a aferição se dará através do acompanhamento da execução das ações, como por exemplo, a participação e satisfação dos trabalhadores/cursistas, aprofundamento de conteúdos, número de reuniões, número de inscrições/quantidade de participantes, temas abordados; bem como abrangência espacial e setorial dos recursos aplicados.

- Além das atividades descritas acima, propõe-se a aplicação de um conjunto de procedimentos de acompanhamento e supervisão sistemática das atividades desenvolvidas, possibilitando uma avaliação permanente e possíveis ajustes no decorrer de todo processo. A execução da capacitação será acompanhada, monitorada e avaliada por equipe técnica da GETEP/SEASS/SAS e prepostos das instituições contratadas.

### **11.1 Monitoramento**

- a)** Cabe à Gerência de Educação Permanente e Gestão do Trabalho também responsável pelo NEEP/PE, gerir, conjuntamente, com as coordenações: pedagógica e administrativa da

*Av. Conde da Boa Vista, 1410 - Boa Vista, Recife - PE, CEP: 50060-001 - Empresarial Palmira II - 2º Andar*

ESFOSUAS/PE os processos de formação, bem como atuará como representante da SAS no gerenciamento/acompanhamento de todas as frentes da Gestão do Trabalho e responderá pedagogicamente e administrativamente pela execução das respectivas ações;

**b)** Para fins de comprovação da efetiva realização das atividades, formações e cursos, do atendimento aos critérios e padrões de execução estabelecidos nos respectivos documentos, da qualidade e dos resultados da ação, a execução do curso será acompanhada, monitorada e avaliada continuamente por equipe técnica da SAS:

- Disponibilizar informações e documentos relativos à gestão e a execução das ações e dos cursos, materializado em relatórios qualitativos e quantitativos, tais como faturas, notas fiscais, tickets de embarque, comprovantes de hospedagem dos participantes, comprovantes de pagamentos à equipe técnica, entre outros;
- Aplicar instrumental de avaliação, elaborado e disponibilizado pela GETEP, compila-los e postá-los na página da ESFOSUAS/PE no SIGAS/PE;
- Franquear aos servidores indicados pela SAS livre acesso às atividades desenvolvidas nos cursos.

## 11.2 Avaliação

O acompanhamento e avaliação desse Plano serão realizados pelas equipes da GETEP/SEASS/SAS, apoiados em diversos indicadores que mensurarão os resultados das demais ações.

Está prevista a realização de 30 reuniões (anuais) com duração de 4 e 8 horas, envolvendo as equipes gestoras, técnicas/pedagógicas, professores e facilitadores e do CEAS.

O controle social desse Programa será exercido pelo Conselho Estadual da Assistência Social - CEAS e pela Comissão Intergestora Bipartite - CIB, os quais deverão apreciar, aprovar e controlar as ações e metas estabelecidas e, sobretudo, da aplicação dos recursos destinados ao dito plano.

## 12. Considerações finais

Este documento busca dar materialidade aos eixos concernentes às ações de fortalecimento da gestão do trabalho e implementação de ações de educação permanente voltado aos trabalhadores do SUAS, referenciando as ações e metas previstas para o quadriênio de 2024 a 2027 a partir de diagnósticos, integrando e articulando todas as frentes.

Ressalta-se como principal avanço da Gestão do Trabalho, à instituição da Escola Estadual de Formação dos Trabalhadores/as do SUAS de PE. Desta feita, criou-se em 2021, de maneira formal na estrutura da Secretaria Executiva de Assistência Social, uma área técnica responsável pela formação dos trabalhadores/as e para o aprimoramento do SUAS, conforme normativas que norteiam a PAS.

Entretanto, cabe destacar que as ações foram planejadas a partir do diálogo que envolve gestores/as, trabalhadores/as da gestão estadual e municipais, e conselheiros estaduais da Política de Assistência Social, membros da CIB, COEGEMAS e Núcleo estadual de Educação Permanente, sobretudo ouvindo usuários/as dos serviços.

Esses grupos, comitês e fóruns estabelecerão um diálogo que priorizará as necessidades percebidas em diagnósticos, nas avaliações e em outros instrumentais que direcionará o curso deste Plano,

potencializando os recursos financeiros e, conseqüentemente, resultará nas práxis, ou seja, na qualidade do atendimento aos usuários do SUAS e suas famílias em todo território pernambucano.

Reitera-se que o planejamento das ações e metas aqui estabelecidas são exequíveis, e que a mesma retrata a real dimensão da responsabilidade do órgão gestor do SUAS (estadual) no que tange a formação dos profissionais que atendem no SUAS/PE, principalmente, diante dos grandes desafios impostos pela realidade e pelo contexto adverso referenciado.

Recife, 23 de maio de 2024

**Paula Vanusa de Santana Tavares de Oliveira**  
Gerente de Gestão do Trabalho e Educação Permanente do SUAS  
Diretora da Escola de Formação dos Trabalhadores do SUAS de Pernambuco

### 13. ANEXOS

#### a) INSTRUMENTAL - Diagnóstico de necessidades de formação e capacitação - Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE – 2024/2027.

**Público destinatário: Trabalhadores/as, gestores/as e conselheiros/as de Assistência Social**

**Nome (opcional):**

---

**Nível de Escolaridade:**

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Graduação
- Especialização MBA / Pós Graduação
- Mestrado
- Doutorado
- PHD

**Formação:**

- Advogado (a)
- Analista de Sistemas
- Antropólogo (a)
- Arquiteto (a)
- Assistente Social
- Administrador (a)
- Contador (a)
- Economista
- Economista Doméstico
- Enfermeiro (a)
- Engenheiro (a)
- Estatístico (a)
- Fisioterapeuta
- Fonoaudiólogo (a)
- Jornalista
- Musicoterapeuta
- Nutricionista
- Pedagogo (a)
- Professor (a)
- Psicólogo (a)
- Psicopedagogo (a)
- Psiquiatra
- Sociólogo (a)
- Terapeuta ocupacional
- Tesoureiro (a)
- Outros

**Município de atuação:**

---

**Unidade em que trabalha: (Especifique abaixo em qual área atua)**

- Cadastro Único - CADUNICO
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS
- Gestão do SUAS
- Gestão do Trabalho
- Proteção Social Básica
- Proteção Social Especial
- Vigilância Socioassistencial
- Outros

Unidade em que trabalha: "outros" (Caso tenha informado "OUTROS" na questão anterior, especifique abaixo qual área atua)

---

**Cargo que ocupa na instituição: (Selecione abaixo qual cargo ocupa)**

- Auxiliar administrativo (a)
- Assessor (a) técnico (a)
- Conselheiro (a)
- Educador(a) social
- Gerente
- Gestor (a)
- Supervisor (a)
- Secretário (a) adjunto (a) de assistência social
- Secretário (a) de assistência social
- Técnico (a) social
- Outros

Cargo que ocupa na instituição: "outros" (caso tenha informado "outros" na questão anterior, especifique abaixo qual cargo ocupa)

---

**Qual a modalidade de ensino abaixo atende mais as suas necessidades, marcar 02:**

- Presencial - cursistas e facilitadores se reúnem de forma presencial no local de realização do curso
- Híbrido - reúne atividades presenciais e on-line (síncrono) ao mesmo tempo
- Síncrono - as aulas acontecem em tempo real, ao vivo, com professores e cursistas on-line ao mesmo tempo
- Autoinstrucional - o curso acontece conforme cronograma da turma, com apenas 02 encontros programados

**Qual a sua preferência de turno para realização dos cursos? (Selecione o turno de sua preferência)**

- Horário da manhã
- Horário da tarde
- Horário da noite
- Horário integral

**Dos percursos organizados e relacionados abaixo, em qual destes você tem mais interesse em fazer cursos:**

- Cursos para a função da Gestão do SUAS
- Cursos para a função de provimentos dos serviços e benefícios socioassistenciais
- Cursos para função do Controle social do SUAS

**Qual tipo atende melhor sua necessidade?**

Av. Conde da Boa Vista, 1410 - Boa Vista, Recife - PE, CEP: 50060-001 - Empresarial Palmira II - 2º Andar

- Introdutória (prioridade para os profissionais que estão chegando, contextualizando o SUAS)
- Atualização (atualiza os que já estão no SUAS, discute os processos e atualiza)
- Supervisão Técnica (em sua essência é estar lado a lado com as equipes de trabalho, discutindo seus desafios mais urgentes)

**Qual carga horária atende melhor sua necessidade, marcar 02 opções, 1 para cada carga horária:**

- 20 horas/aula – (2 dias e meio)
- 20 horas/aula – (5 dias)
- 40 horas/aula – (1 módulo – 5 dias seguidos na mesma semana)
- 40 horas/aula – (2 módulos – 2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes)

**Na perspectiva de outras formações de Nível Médio e aperfeiçoamento, quais atendem melhor sua necessidade:**

- Formação de Nível médio com carga horária mínima de 1.800 horas/aula
- Aperfeiçoamento com carga horária de 180 horas/aula

**Na perspectiva de outras formações de pós-graduação, quais atendem melhor sua necessidade:**

- Especialização com 360 horas/aula
- Mestrado Profissional (cerca de 2 anos de curso)

**Na perspectiva de outras formações complementares, quais atendem melhor sua necessidade – marcar 2 opções:**

- Rodas de Diálogos com 2 horas/aula – presencial
- Rodas de Diálogos com 2 horas/aula – síncrona
- Oficinas com 4 horas/aula – presencial
- Oficinas com 8 horas/aula – presencial
- Outros

Outras formações complementares: "outros" (caso tenha informado "outros" na questão anterior, especifique abaixo outras formações)

---

**Elenque os principais princípios que devem nortear a Escola:**

- Interdisciplinaridade, intersetorialidade e integralidade
- Centralidade nos processos de trabalho e práticas profissionais
- Historicidade e transparência
- Todas
- Outros

Principais princípios: "outros" (caso tenha informado "outros" na questão anterior, especifique abaixo outros aspectos)

---

**Elenque as principais diretrizes que devem nortear a Escola:**

- Educação de qualidade e de forma sistemática e continuada
- Primazia de investimentos na capacitação
- Respeito às diferenças territoriais
- Previsão de acompanhamento, monitoramento e avaliação
- Todas
- Outros

Principais diretrizes: "outros" (caso tenha informado "outros" na questão anterior, especifique abaixo outros aspectos)

---

**Cursos 20h ou 40h: De acordo com a demanda do seu município, selecione abaixo, 10 temas que atendam sua necessidade?**

- A atuação da assistência social em situações de calamidades públicas e emergenciais
- A interface do Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes, SUAS e o Sistema de Justiça
- A organização do Projeto Político Pedagógico no âmbito do SUAS
- A pessoa idosa e ao acesso a direitos: Uma análise sob a perspectiva do SUAS
- A Política de Segurança Alimentar e Nutricional e sua inserção ao SUAS
- Acolhimento em políticas sobre drogas no SUAS
- Acolhimento institucional para crianças e adolescentes
- As estratégias de cuidado em saúde mental na assistência social
- Atribuições da equipe de referência e o desafio do trabalho multiprofissional
- Atualização de planos de assistência social
- Atualização em gestão financeira e orçamentária do SUAS
- Atualização em indicadores para diagnóstico e acompanhamento do SUAS
- Atualização em vigilância socioassistencial do SUAS
- Atualização sobre a organização e oferta dos serviços da Proteção Social Especial
- Atualização sobre especificidade e interfaces da Proteção Social Básica no SUAS
- Autoproteção de Crianças e Adolescentes
- Conselho Tutelar e o SUAS
- Contextualização das drogas e interfaces com o Sistema Socioeducativo
- Controle social do SUAS
- Controle social em prática no SUAS
- Diagnóstico socioterritorial com foco no enfrentamento do trabalho infantil
- Gestão de benefícios socioassistenciais
- Gestão financeira na assistência social
- Histórias de vida
- Importância do planejamento na Política Pública de Assistência Social
- Introdução ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais do SUAS
- LGBTQIAPN+ no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social
- Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC
- O direito à convivência familiar e a medida protetiva de acolhimento em serviço de família acolhedora
- O SUAS e os novos desafios para a Gestão do Trabalho
- Orientadores sociais do Serviço de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos - SCFV
- Os papéis dos educadores nos serviços de acolhimento
- Parâmetros de gestão do SINASE e as interfaces com a Política Nacional de Assistência Social
- Pessoas com deficiência: História, identidade e perspectiva anticapacitista no SUAS
- Pobreza, Estigma e Políticas Públicas que promovem Equidade
- População em situação de rua e o Sistema Único de Assistência Social
- Primeira infância e acolhimento: Princípios e boas práticas
- Projeto político pedagógico - Serviço de acolhimento institucional
- Relatório, laudo e parecer
- Ritos de passagem
- Serviço de medida socioeducativa em meio aberto
- Sistema de Informação – Principais Instrumentos de Informação no âmbito do SUAS
- Trabalho social com famílias no âmbito da assistência social

**Cursos 20h EaD Autoinstrucional: De acordo com a demanda do seu município, selecione abaixo, 10 temas que atendam sua necessidade?**

- A atuação da Assistência Social em situações de calamidades públicas e emergenciais
- A entrega responsável de crianças para adoção: discussões e estratégias para intervenções intersetoriais
- A execução financeira dos recursos repassados via fundos de assistência social
- A interface do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes, SUAS e o Sistema de Justiça
- A pessoa idosa e o acesso a direitos: uma análise sob a perspectiva do SUAS
- A política de segurança alimentar e nutricional: desafios e perspectivas no contexto do SUAS
- A Proteção Social à Criança e ao Adolescente: Um campo de contradições e desafios
- A segurança alimentar e nutricional e sua inserção no Sistema Único da Assistência Social
- A violência sexual contra crianças e adolescentes: aspectos conceituais, jurídicos e sociais
- Acolhimento em políticas sobre drogas no SUAS
- As estratégias de cuidado em saúde mental na Assistência Social
- Atribuições da equipe de referência e os desafios do trabalho multidisciplinar
- Autoproteção de Crianças e Adolescentes
- Benefícios Eventuais: garantia de proteção à população em situações de riscos e vulnerabilidade social
- Benefícios socioassistenciais com ênfase na operacionalização dos benefícios eventuais
- Conselho Tutelar e o SUAS
- Controle Social no SUAS: Espaços de Negociações, Pactuações e Deliberações
- Diagnóstico socioterritorial com foco no enfrentamento do trabalho infantil
- Dinâmicas da violência familiar: interações dos ciclos de violência no contexto doméstico
- Economia do cuidado e o SUAS: reflexões sobre cotidiano, a pandemia e as políticas sociais
- Enegrecer o SUAS: diálogos sobre racismo institucional
- Estratégias de abordagem na Assistência Social para o trabalho com Indígenas, Quilombolas e Ciganos
- Importância do planejamento na política pública de assistência social
- Interseccionalidade: gênero, raça e classe social no SUAS
- Juventude(s) e Políticas Públicas
- LGBTQIAPN+ no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social
- Medidas Socioeducativas: conceitos e legislações pertinentes
- Metodologia de trabalho com famílias no SUAS
- Migração e Refúgio: Desafios para a Assistência Social
- O envelhecimento na sociedade do trabalho e o papel do SUAS na garantia dos direitos da pessoa idosa
- O papel da Assistência Social frente à problemática do suicídio
- O Sistema Único de Assistência Social e a Igualdade de Gênero
- O SUAS e a questão social no campo
- O SUAS e o Sistema de Justiça
- O SUAS na garantia dos direitos humanos
- Organização das/os trabalhadoras/es do SUAS e fortalecimento da Política de Assistência Social
- Os desafios da intersetorialidade no enfrentamento ao Trabalho Infantil
- Plano Decenal do SUAS
- Plano Municipal de Assistência Social: desafios do planejamento frente ao agravamento das vulnerabilidades
- População em situação de rua e o Sistema Único de Assistência Social
- Práticas de Assistência Social e a Participação do Usuário em Defesa do SUAS
- Preconceito, discriminação, diversidade e direitos
- Primeira Infância e Acolhimento: princípios e boas práticas
- Primeira infância no SUAS: fortalecimento de vínculos familiares e comunitários
- Questões Contemporâneas em Dependência Química
- Relatório, Laudo e Parecer

**No processo de formação e capacitação continuada, indique 3 temas que atendam sua necessidade na modalidade roda de diálogo? (De forma clara e objetiva, inclua 3 temáticas de seu interesse que poderíamos aplicar no processo de formação e capacitação continuada)**

---

**No processo de formação e capacitação continuada, indique 3 temas que atendam sua necessidade na modalidade supervisão técnica? (De forma clara e objetiva, inclua 3 temáticas de seu interesse que poderíamos aplicar no processo de formação e capacitação continuada)**

---

**No processo de formação e capacitação continuada, indique 3 temas que atendam sua necessidade na modalidade oficina? (De forma clara e objetiva, inclua 3 temáticas de seu interesse que poderíamos aplicar no processo de formação e capacitação continuada)**

---

**Esse espaço é seu, você pode usá-lo para falar das necessidades dos temas de cursos importantes para melhorar o seu desempenho profissional, então diga que cursos você indicaria como relevantes para serem ofertados na ESFOSUAS/PE.**

---

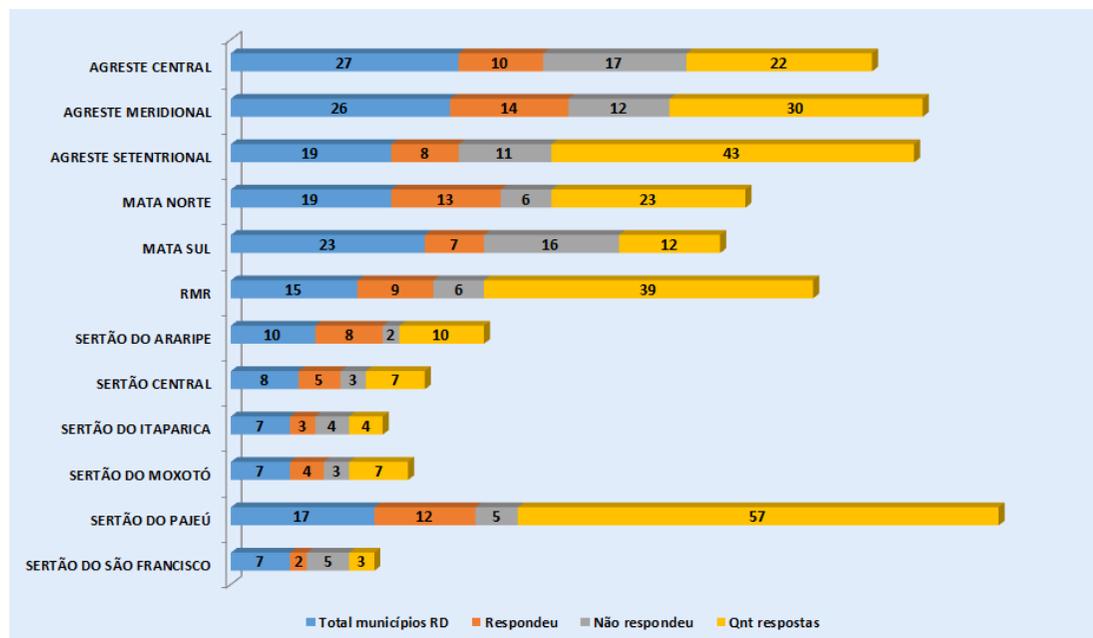
**Esse espaço é seu, inicie assim: Qual a escola do SUAS que eu quero? Utilize-o como achar importante, sua colaboração é fundamental.**

---

Durante o período de **16 de novembro a 15 de dezembro de 2023** e após prorrogação para **02 de janeiro de 2024**, **257** trabalhadores/as, gestores/as e conselheiros/as da assistência social responderam ao diagnóstico de necessidades de formação e capacitação para compor o Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE – 2024/2027.

O estado de Pernambuco é composto por 184 municípios e 01 Distrito Estadual de Fernando de Noronha. Dos 185 municípios que compõe o Estado, em 95 deles (**51%**) houve participação direta de **257 trabalhadores/as do SUAS** no preenchimento do referido diagnóstico, com destaque para a **Sertão do Pajeú** com **57 respostas**, conforme tabela e gráfico abaixo por Região de Desenvolvimento.

Região de Desenvolvimento	Total município RD	Respondeu	%	Não respondeu	%	Qnt respostas
Agreste Central	27	10	37%	17	63%	22
Agreste Meridional	26	14	54%	12	46%	30
Agreste Setentrional	19	8	42%	11	58%	43
Mata Norte	19	13	68%	6	32%	23
Mata Sul	23	7	30%	16	70%	12
RMR	15	9	60%	6	40%	39
Sertão do Araripe	10	8	80%	2	20%	10
Sertão Central	8	5	63%	3	38%	7
Sertão do Itaparica	7	3	43%	4	57%	4
Sertão do Moxotó	7	4	57%	3	43%	7
<b>Sertão do Pajeú</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>71%</b>	<b>5</b>	<b>29%</b>	<b>57</b>
Sertão do São Francisco	7	2	29%	5	71%	3
<b>TOTAL</b>	<b>185</b>	<b>95</b>	<b>51%</b>	<b>90</b>	<b>49%</b>	<b>257</b>

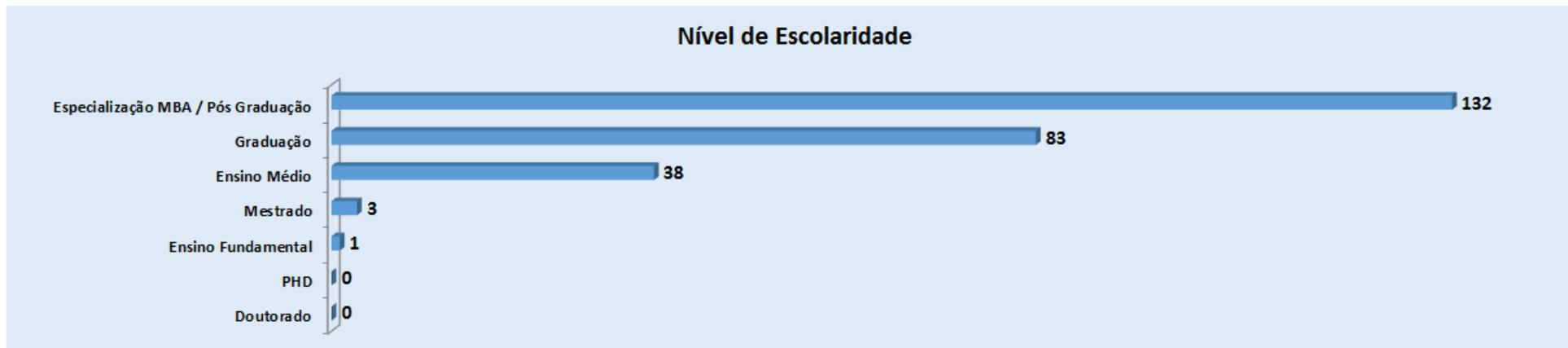


Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico, trazendo dados e informações referentes às suas necessidades de formação e capacitação em Pernambuco.

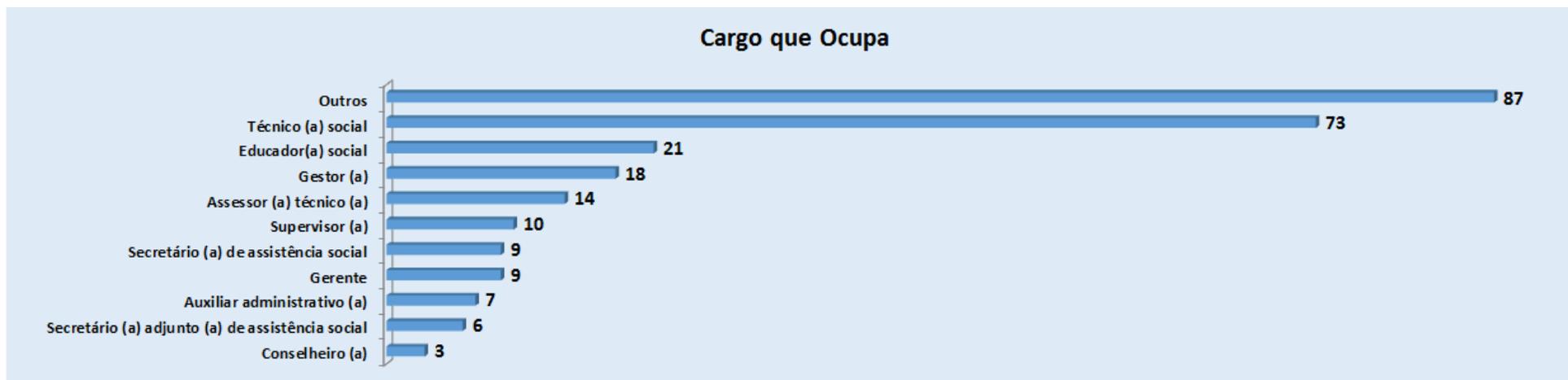
## Sistematização geral dos dados



Com relação à **unidade de trabalho**, através do gráfico acima, destacamos as áreas que obtiveram **maior e menor** representatividades. Observa-se que dos **257** trabalhadores que responderam, há uma maior representatividade na Unidade Pública de Atendimento - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS com 68 respostas (**26,5%**) e com apenas 4 respostas (**1,6%**), o destaque é para a gestão do trabalho. O que nos faz refletir acerca da necessidade da implantação desta área tão importante conforme preconiza a NOB-SUAS/RH.

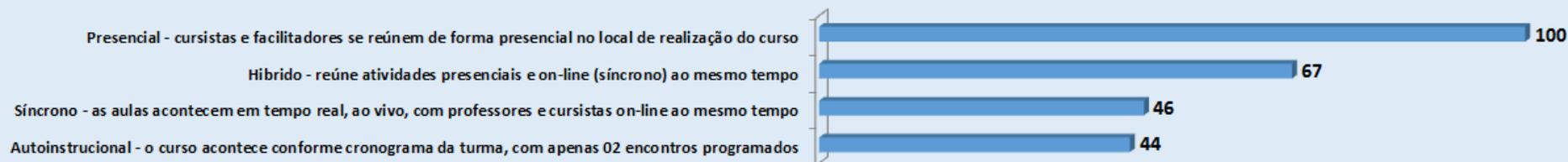


Em relação ao **nível de escolaridade**, dos **257** participantes, **132 (51,4%)** deles têm especialização, **38 (14,8%)** têm ensino médio, **3 (1,2%)** possuem mestrado e **1 (0,4%)** possui nível fundamental. O gráfico acima aponta a necessidade de pensar estratégias para ampliar a participação do/a trabalhador/a de **nível médio e fundamental** nas formações e nas pesquisas diagnósticas.



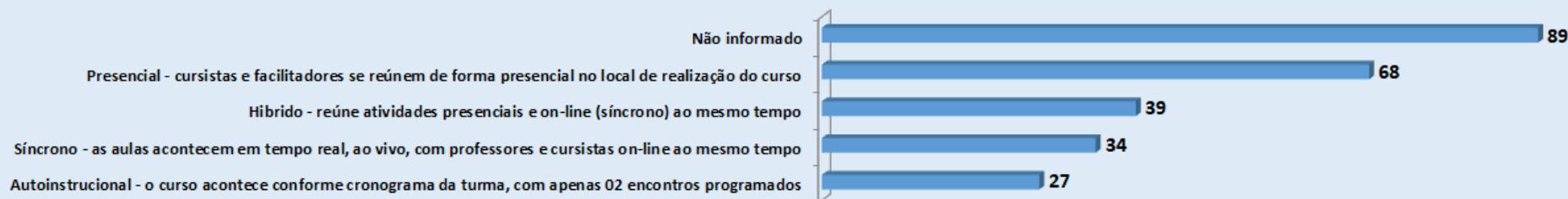
No que diz respeito ao **cargo que ocupa** na instituição, dos **257** que responderam, 87 (**33,9%**) ocupam outros cargos, 73 (**28,4%**) eram técnicos/as sociais, seguidos por 21 (**8,2%**) educadores/as sociais, 18 (**7%**) gestores/as, 9 (**3,5%**) secretários/as, 9 (**3,5%**) gerentes, 6 (**2,3%**) secretário/a adjunto/a e 3 (**1,2%**) conselheiros. Os números acima apontam uma menor participação/representatividade de gestores/as/secretários/as e conselheiros/as de assistência social.

### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 1ª Opção



Com relação a **1ª opção de modalidade de ensino**, dos **257** que responderam, 100 (**38,9%**) optam por cursos de forma presencial, 67 (**26,1%**) preferem cursos - híbrido, 46 (**17,9%**) tem interesse em cursos síncronos e 44 (**17,1%**) apontam a modalidade autoinstrucional. Os resultados apontam na **1ª opção** os cursos presenciais.

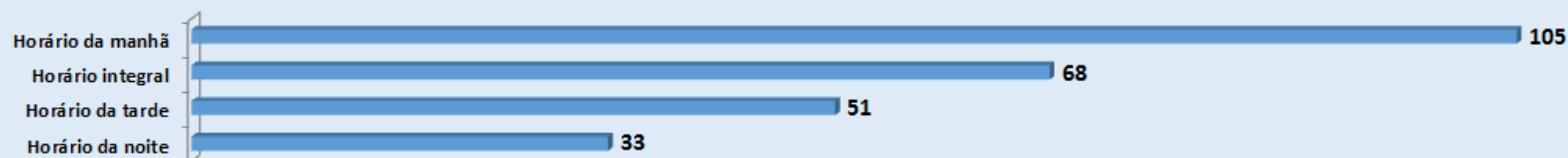
### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 2ª Opção



Com relação a **2ª opção de modalidade de ensino**, dos **257** que responderam, 89 (**34,6%**) optam por não responder a segunda opção, 68 (**26,5%**) preferem cursos presencial, 39 (**15,2%**) cursos - híbrido, 34 (**13,2%**) tem interesse em síncronos, e 27 (**10,5%**) apontam a modalidade autoinstrucional. Os resultados apontam a **2ª opção** - cursos presenciais.

Somando as respostas da 1ª e da 2ª opção (cerca de **73,5%**), evidencia a preferência pelos cursos presenciais.

### Preferência de turno para realização dos cursos



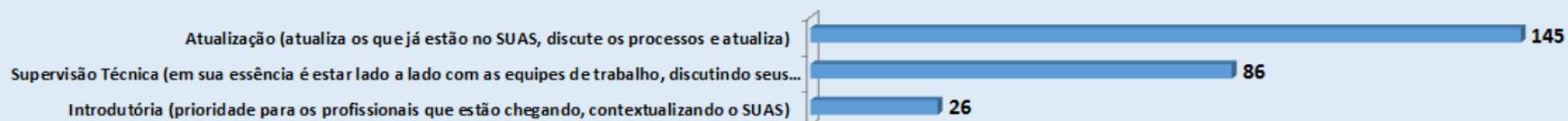
Com relação à preferência de **turno** para realização dos cursos, desses **257** que responderam, 105 (**40,9%**) preferem os cursos no turno - manhã, 68 (**26,5%**) optam pelo horário integral, 51 (**19,8%**) preferem o turno da tarde e 33 (**12,8%**) apontam o turno da noite como relevante. Quando somado os números do turno diurno: manhã, integral e tarde alcança-se 224 (**87,2%**) das respostas, apontando a prioridade para o turno diurno (matutino e vespertino).

### Percursos organizados e relacionados de maior interesse



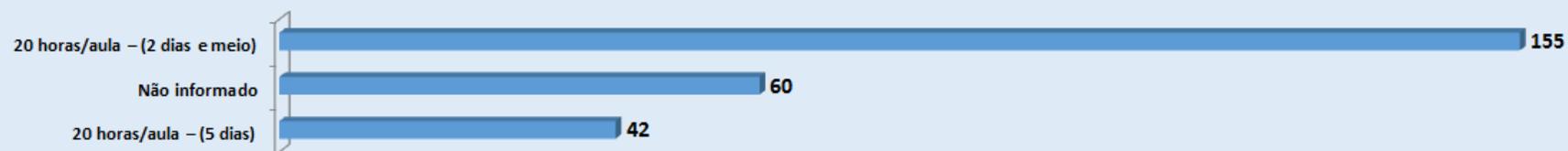
Com relação aos **percursos organizados**, dos **257** que responderam, 123 (**47,9%**) apontam a necessidade da oferta dos cursos voltada ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais, 103 (**40,1%**) indicam cursos voltados à gestão do SUAS, e apenas 31 (**12,1%**) optam pelo tema de controle social. Os resultados apontam maior interesse nos cursos de provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

### Tipos de capacitação que atende melhor sua necessidade



Com relação ao **tipo de capacitação que atende melhor sua necessidade**, dos **257** que responderam, **145 (56,4%)** apontam a necessidade dos  **cursos de atualização**, **86 (33,5%)** indicam a **supervisão técnica** e **26 (10,1%)** optam por **ações introdutórias**. Os resultados expressam maior interesse em Atualização.

### Formatação de curso - carga horária 20h



Quando questionados/as qual opção de **carga horária 20h** atende as suas necessidades, dos **257** que responderam, **155 (60,3%)** optaram por cursos com duração de **2 dias e meio**, **60 (23,3%)** preferiram **não informar** e **42 (16,3%)** têm interesse em cursos com duração de **5 dias**. Os resultados apontam maior interesse nos  **cursos de 20 horas em 2 dias e meio**.

### Formatação de curso - carga horária 40h



Quando questionados/as qual opção de **carga horária 40h** atende as suas necessidades, dos **257** que responderam, **111 (43,2%)** optam por cursos com duração de **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**, **75 (29,2%)** preferem cursos com duração de **5 dias na mesma semana**, e **71 (26,7%)** preferem **não informar**. Os resultados apontam para os cursos de **40 horas em 2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**.

### Outras formações de nível médio e aperfeiçoamento



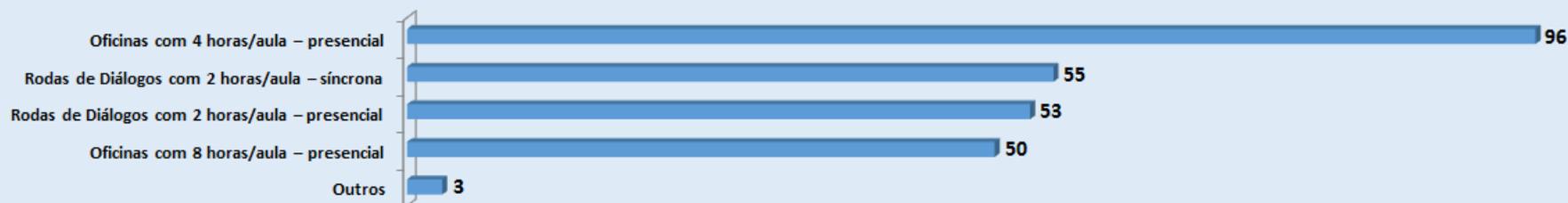
Com relação a **outras perspectivas de formações de nível médio e aperfeiçoamento**, quais atendem melhor sua necessidade, dos **257** que responderam, **206 (80,2%)** apontam a **os cursos de aperfeiçoamento** e **51 (19,8%)** optam por **formações de nível médio**. Os resultados expressam o interesse em ações de aperfeiçoamento.

### Outras formações de pós-graduação



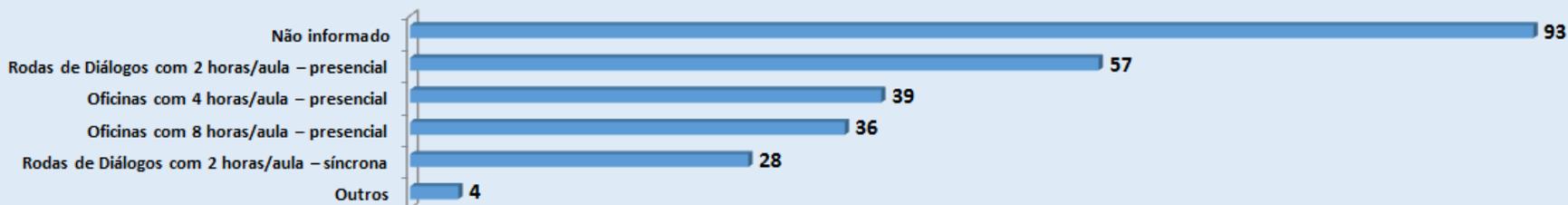
Com relação a **outras perspectivas de formações pós-graduação**, quais atendem melhor sua necessidade, dos **257** que responderam, **143 (55,6%)** apontam a **especialização** e **114 (44,4%)** optam por **mestrado profissional**. Os resultados expressam maior interesse em **especialização**.

### Outras formações complementares - 1ª Opção



Com relação a 1ª opção de outras formações complementares, quais atendem melhor sua necessidade, dos 257 que responderam, 96 (37,4%) optam por oficinas com 4 horas/aula - presencial, 55 (21,4%) apontam rodas de diálogos com 2 horas/aula – síncrona, 53 (20,6%) preferem rodas de diálogos com 2 horas/aula – presencial, 50 (19,5%) têm interesse em oficinas com 8 horas/aula - presencial e 3 (1,2%) apontam outras formações complementares. Os resultados apontam como 1ª opção as oficinas com 4 horas/aula presencial e rodas de diálogos com 2 horas/aula síncronas.

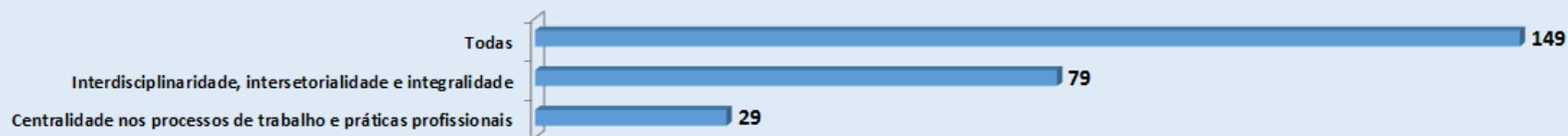
### Outras formações complementares - 2ª Opção



Com relação a 2ª opção de outras formações complementares, quais atendem melhor sua necessidade, dos 257 que responderam, 93 (36,2%) optam por não responder a segunda opção, 57 (22,2%) apontam rodas de diálogos com 2 horas/aula – presencial, 39 (15,2%) apontam por oficinas com 4 horas/aula presencial, 36 (14,0%) desejam oficinas com 8 horas/aula presencial, 28 (10,9%) têm interesse em rodas de diálogos com 2 horas/aula síncronas e 4 (1,6%) apontam outras formações complementares. Os resultados apontam a 2ª opção para rodas de diálogos com 2 horas/aula e as oficinas com 4 horas/aula presenciais.

Considerando as 1ª e 2ª opções, fica evidente o interesse em formações complementares: oficinas com 4 horas/aula e rodas de diálogos com 2 horas/aulas, ambas no formato presencial.

### Princípios que devem nortear a escola

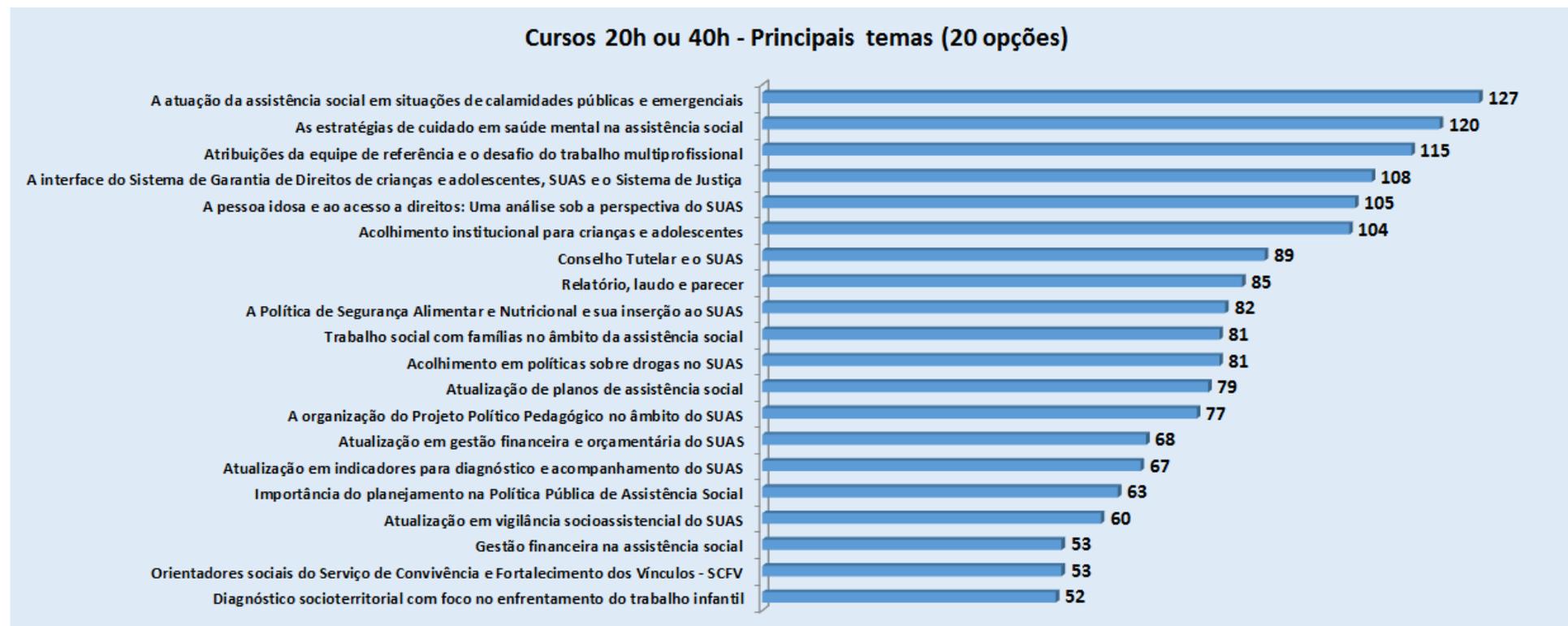


Com relação aos **principais princípios** que devem nortear a escola, dos **257** que responderam, **149 (58,0%)** optam por **todos os princípios** apontados no instrumental de diagnóstico, **79 (30,7%)** priorizam os princípios da **interdisciplinaridade, intersetorialidade e integralidade** e **29 (11,3%)** priorizam os princípios da **centralidade nos processo de trabalho e práticas profissionais**. Os resultados apontam a priorização de **todos os princípios** elencados.

### Diretrizes que devem nortear a escola



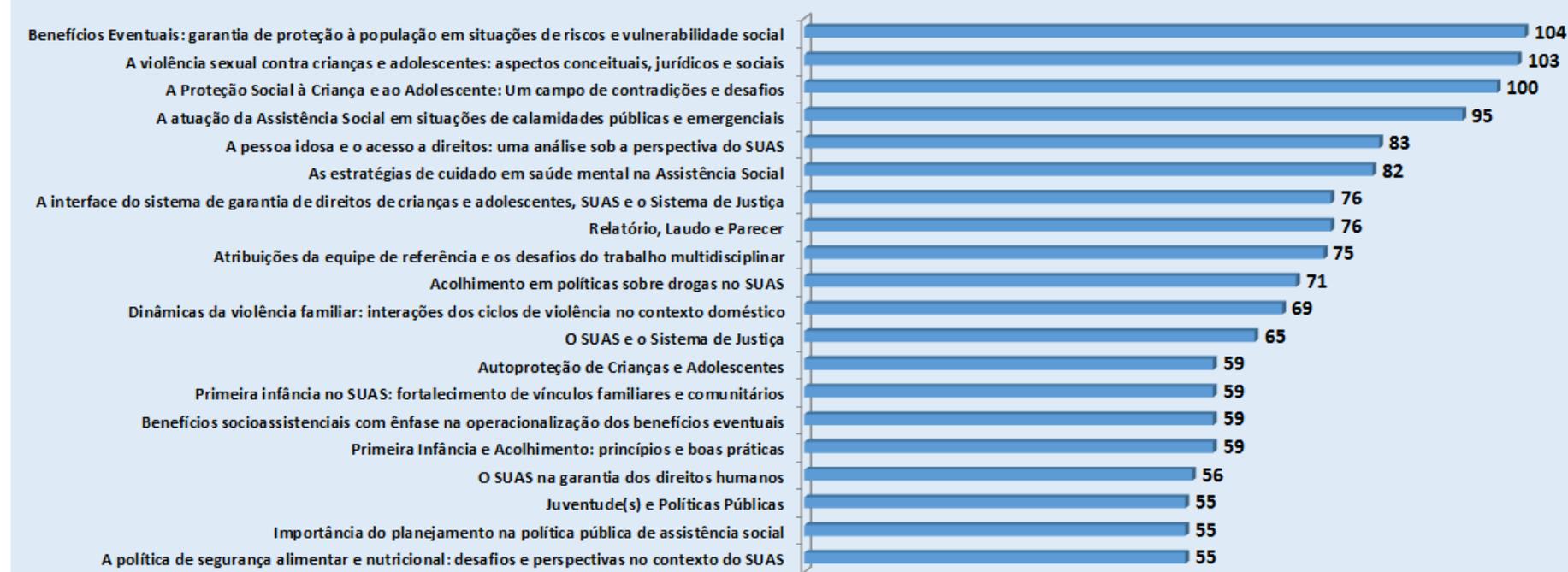
Com relação às **principais diretrizes** que devem nortear a escola, dos **257** que responderam, **162 (63,0%)** optam por **todas as diretrizes** apontadas no instrumental de diagnóstico, **65 (25,3%)** priorizam as diretrizes da **educação de qualidade e de forma sistemática e continuada**, **12 (4,7%)** apontam às diretrizes de **respeito às diferenças territoriais**, **9 (3,5%)** apontam a **primazia de investimentos na capacitação** e **9 (3,5%)** priorizam as diretrizes da **previsão de acompanhamento, monitoramento e avaliação**. Os resultados apontam a prioridade a todas as diretrizes elencadas.



Com relação aos **principais temas de 20h e 40h**, foram disponibilizadas **43 temáticas**, com opção de **indicar até 20**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os 20 principais temas **de 20 e 40 horas** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 257 que responderam, há uma maior indicação na temática **“A atuação da assistência social em situações de calamidades públicas e emergenciais”** com 127 **(49,4%)** respostas, e com apenas 52 **(20,2%)** respostas, o destaque é para temática **“Diagnóstico socioterritorial com foco no enfrentamento do trabalho infantil”**.

### Cursos EaD - Autoinstrucional - Principais temas (20 opções)

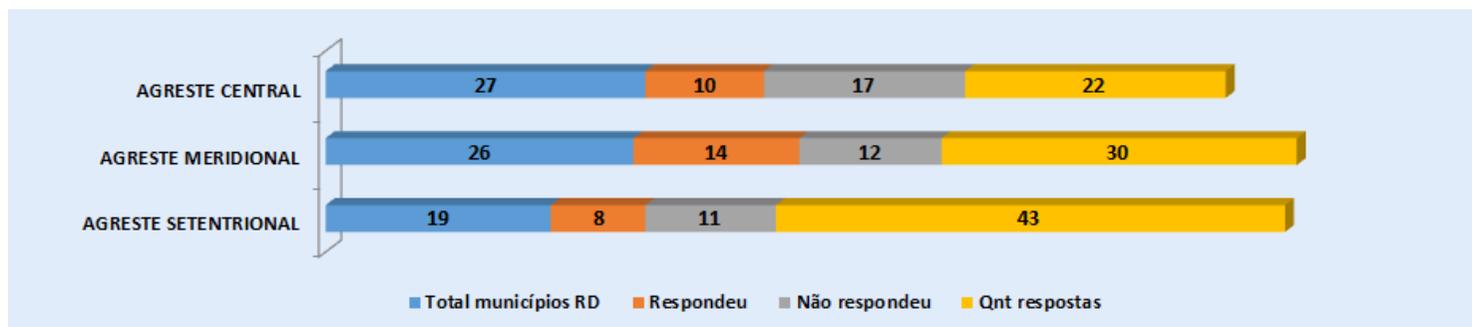


Com relação aos **principais temas do EaD - Autoinstrucional** foram disponibilizadas **46 opções de temáticas**, com opção de **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas EaD - Autoinstrucional** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 257 trabalhadores que responderam, há uma maior indicação da temática **“Benefícios Eventuais: garantia de proteção à população em situações de riscos e vulnerabilidade social”** com 104 (40,5%) respostas e com apenas 55 (21,4%) respostas, se destacam as temáticas **“A política de segurança alimentar e nutricional: desafios e perspectivas no contexto do SUAS”**, **“Importância do planejamento na política pública de assistência social”** e **“Juventude (s) e Políticas Públicas”**.

### Sistematização dos dados da mesorregião do Agreste

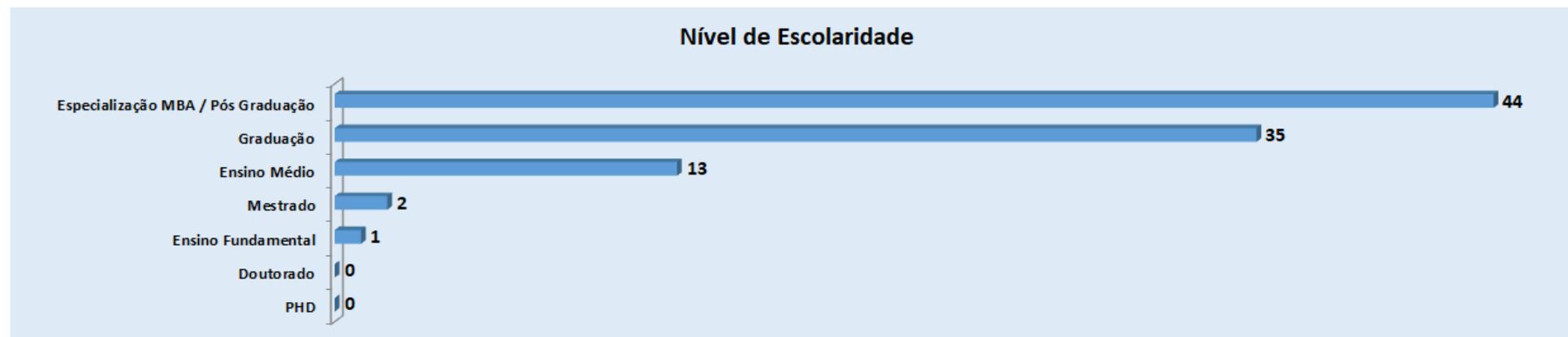
A mesorregião do Agreste é composta por 3 Regiões de Desenvolvimento: Agreste Central (27 municípios), Meridional (26 municípios) e Setentrional (19 municípios), totalizando **72 municípios**, em 32 deles (**45%**) houve participação direta de **95 trabalhadores/as do SUAS** no preenchimento do diagnóstico de necessidades de formação e capacitação para compor o Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE – 2024/2027, com destaque para o **Agreste Setentrional** com **43 respostas**, conforme gráfico abaixo.



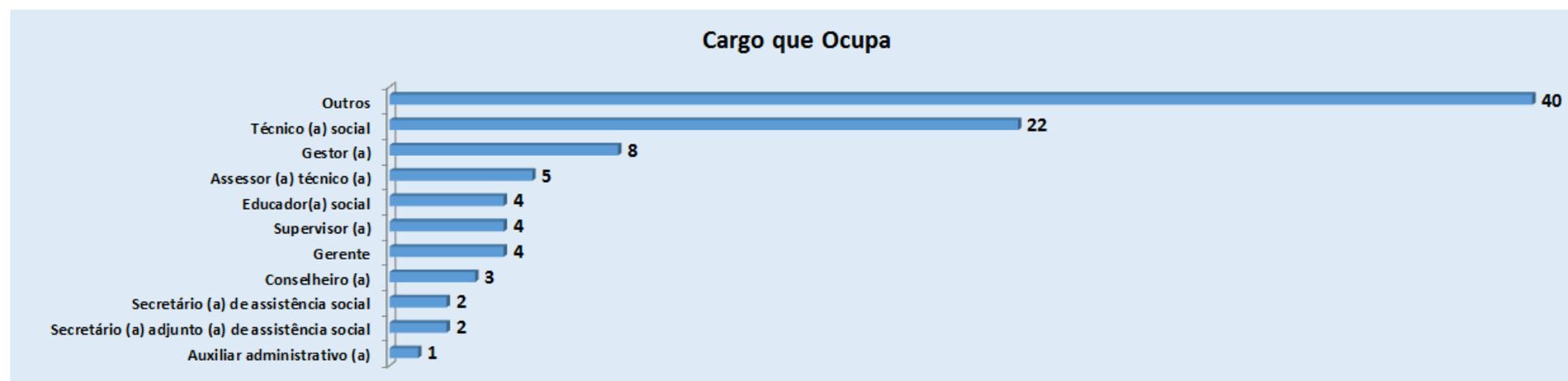
Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico - Mesorregião do Agreste, trazendo dados e informações referentes suas necessidades de formação e capacitação.



Com relação à **unidade de trabalho**, através do gráfico acima, destacamos as áreas que obtiveram **maior e menor** representatividades. Observa-se que dos **95** trabalhadores que responderam, há uma maior representatividade na Unidade Pública de Atendimento - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS com 25 respostas (**26,3%**) e com apenas 2 respostas (**2,1%**) a Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

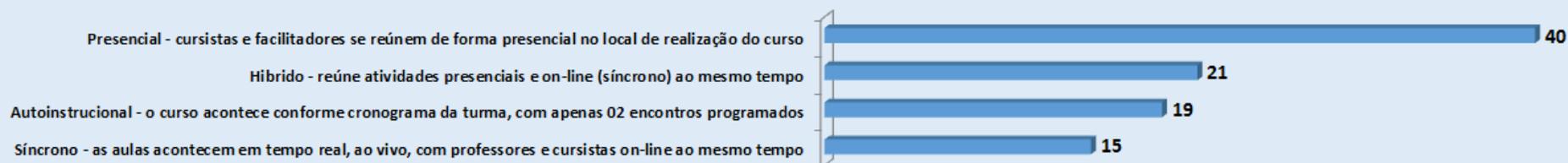


Em relação ao **nível de escolaridade**, dos participantes **95** da pesquisa, **44 (46,3%)** deles têm especialização, **13 (13,7%)** têm ensino médio, **2 (2,1%)** possuem mestrado e **1 (1,1%)** possui nível fundamental. O gráfico acima aponta a necessidade de pensar estratégias para ampliar a participação do/a trabalhador/a de **nível médio e fundamental** nas formações e nas pesquisas diagnósticos.



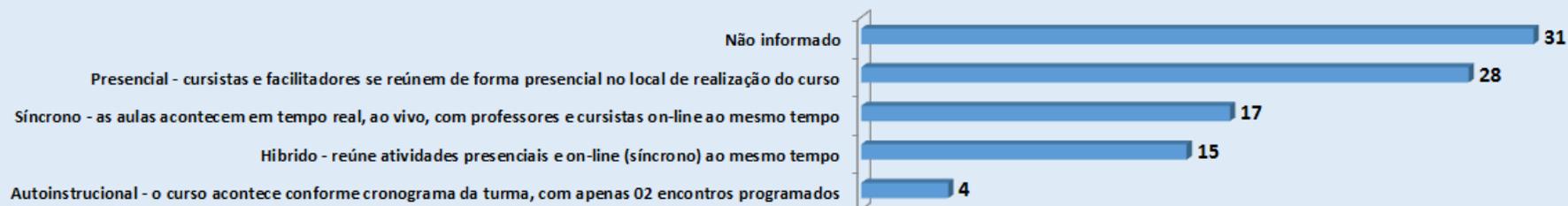
No que diz respeito ao **cargo que ocupa** na instituição, desses **95** que responderam, **40 (42,1%)** ocupam outros cargos, **22 (23,2%)** eram técnicos/as sociais, seguidos por **8 (8,4%)** gestores/as, **5 (5,3%)** assessores/as técnicos/as, **4 (4,2%)** educadores/as sociais, **4 (4,2%)** gerentes, **2 (2,1%)** secretários/as, **2 (2,1%)** secretário/a adjunto/a e **3 (3,2%)** conselheiros.

### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 1ª Opção



Com relação a qual **1ª opção** de modalidade de ensino que atende as suas necessidades, dos **95** que responderam, **40 (42,1%)** optam por cursos presencial, **21 (22,1%)** apontam o híbrido, **19 (20%)** tem interesse em cursos autoinstrucional e **15 (15,8%)** apontam pelos síncronos. Os resultados apontam como **1ª opção** que os cursos aconteçam presencial.

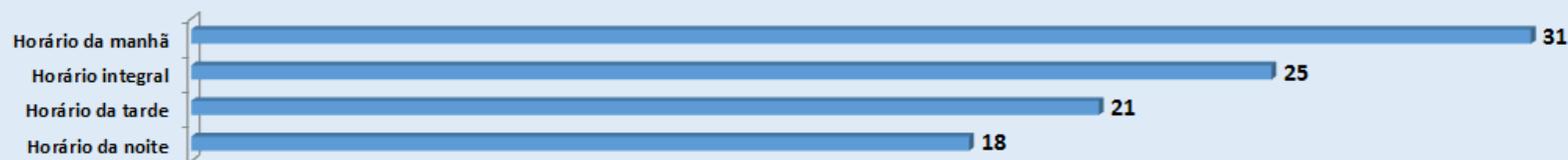
### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 2ª Opção



Com relação a **2ª opção** de modalidade de ensino atende as suas necessidades, dos **95** que responderam, **31 (32,6%)** optam por não responder a segunda opção, **28 (29,5%)** desejam cursos presenciais, **17 (17,9%)** cursos síncronos, **15 (15,8%)** têm interesse em híbridos e **4 (4,2%)** apontam autoinstrucional. Os resultados apontam como **2ª opção** o presencial.

Considerando as respostas das **1ª** e **2ª** opções relacionadas ao formato presencial, (cerca de **71,6%**), fica evidente a preferência da oferta de cursos nesse formato.

### Preferência de turno para realização dos cursos



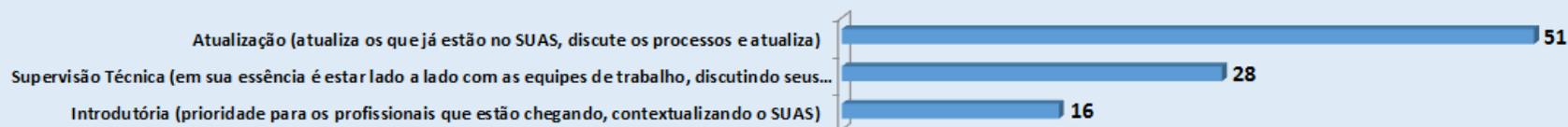
Com relação à preferência de **turno para realização** dos cursos, dos **95** que responderam, **31 (32,6%)** desejam cursos no turno manhã, **25 (26,3%)** optam pelo horário integral, **21 (22,1%)** preferem o turno tarde e **18 (18,9%)** apontam o turno da noite. Quando somado os números dos turnos: manhã, integral e tarde alcançamos **77 (81,1%)** preferem os horários matutino e vespertino.

### Percursos organizados e relacionados de maior interesse



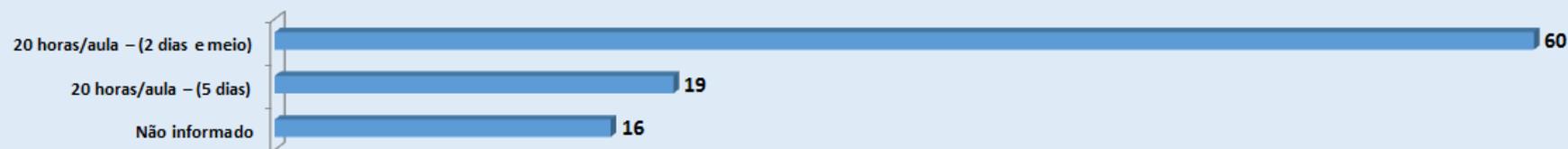
Com relação aos **percursos organizados**, dos **95** que responderam, **46 (48,4%)** apontam a necessidade da oferta dos cursos voltada ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais, **38 (40%)** indicam cursos voltados à gestão do SUAS e apenas **11 (11,6%)** optaram para o controle social do SUAS. Os resultados apontam maior interesse no tema de provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

### Tipos de capacitação que atende melhor sua necessidade



Com relação ao **tipo de capacitação que atende melhor sua necessidade**, dos 95 que responderam, 51 (53,7%) apontam a necessidade da oferta dos  **cursos de atualização**, 28 (29,5%) indicam a **supervisão técnica** e 16 (16,8%) optam por **ações introdutórias**. Os resultados expressam interesse de capacitação em Atualização.

### Formatação de curso - carga horária 20h



Quando questionados/as qual opção de **carga horária 20h** atende suas necessidades, dos 95 que responderam, 60 (63,2%) optam por cursos com duração de **2 dias e meio**, 19 (20%) têm interesse em cursos com duração de **5 dias** e 16 (16,8%) **não informaram**. Os resultados apontam maior interesse em  **cursos de 20 horas em 2 dias e meio**.

### Formatação de curso - carga horária 40h



Quando questionados/as qual opção de **carga horária 40h** atende suas necessidades, dos 95 que responderam, 41 (43,2%) optam por cursos com duração de **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**, 32 (33,7%) **não informaram**, e 22 (23,2%) preferem cursos com duração de **5 dias na mesma semana**. Os resultados apontam maior interesse nos  **cursos de 40 horas** acontecendo em **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**.

### Outras formações de nível médio e aperfeiçoamento



Com relação a **outras perspectivas de formações de nível médio e aperfeiçoamento** que atendem melhor a necessidade, dos **95** que responderam, **74 (77,9%)** apontam os  **cursos de aperfeiçoamento** e **21 (22,1%)** optam por  **formações de nível médio**. Os resultados expressam maior interesse na capacitação em Aperfeiçoamento.

### Outras formações de pós-graduação



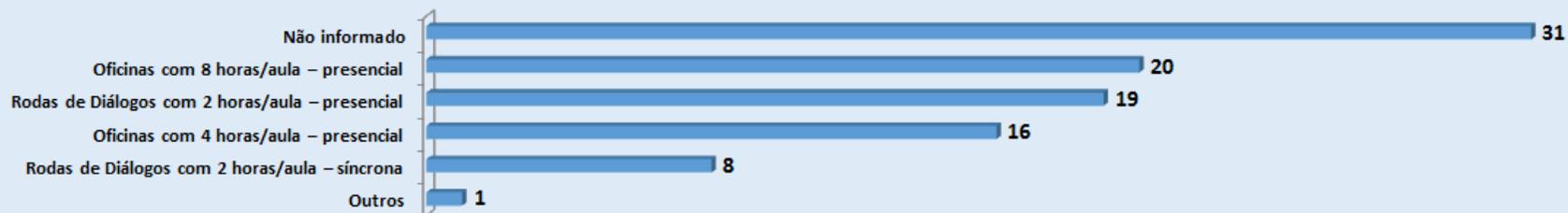
Com relação a **outras perspectivas de formações pós-graduação** quais atendem melhor sua necessidade, dos **95** que responderam, **56 (58,9%)** apontam para **especialização** e **39 (41,1%)** optaram por **mestrado profissional**. Os resultados expressam maior interesse em **especialização**.

### Outras formações complementares - 1ª Opção



Com relação a **1ª opção de outras formações complementares**, que atendem melhor a necessidade, dos **95** que responderam, **36 (37,9%)** optam por **oficinas com 4 horas/aula - presencial**, **27 (28,4%)** apontam **rodas de diálogos com 2 horas/aula - presencial**, **17 (17,9%)** desejam **rodas de diálogos com 2 horas/aula - síncrona** e **15 (15,8%)** têm interesse em **oficinas com 8 horas/aula - presencial**. Os resultados apontam como **1ª opção** as **oficinas com 4 horas/aula presencial** e as **rodas de diálogos com 2 horas/aula presencial**.

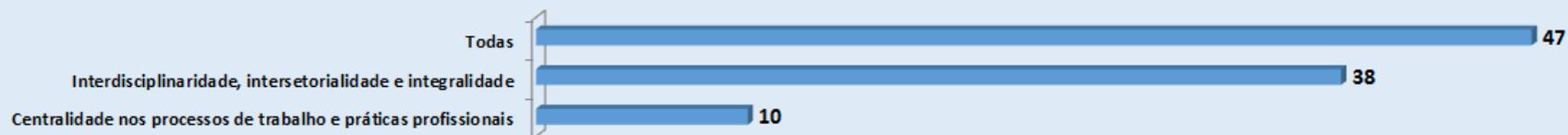
### Outras formações complementares - 2ª Opção



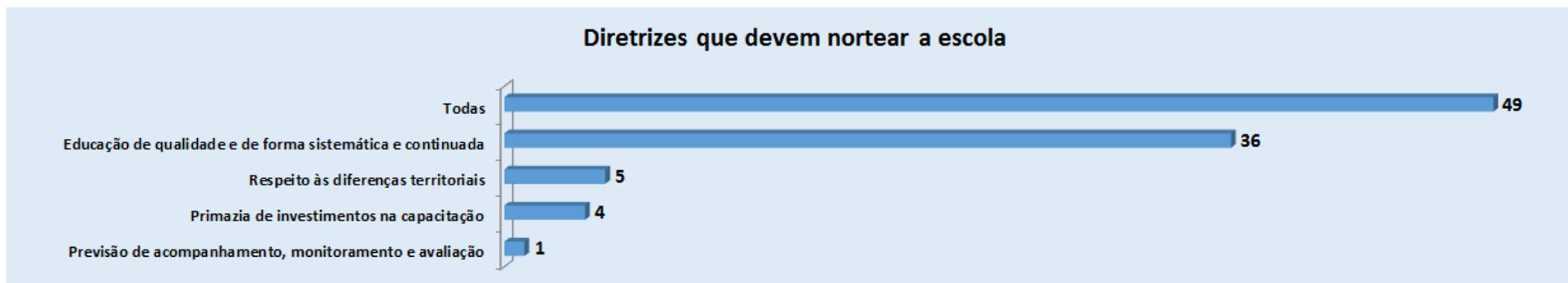
Com relação a 2ª opção de outras formações complementares, atendem melhor a necessidade, dos 95 que responderam, 31 (32,6%) optam por não responder a segunda opção, 20 (21,1%) apontam oficinas com 8 horas/aula presencial, 19 (20%) apontam por rodas de diálogos com 2 horas/aula presencial, 16 (16,8%) preferem oficinas com 4 horas/aula presencial, 8 (8,4%) tem interesse em rodas de diálogos com 2 horas/aula síncrona e 1 (1,1%) apontam outras formações complementares. Os resultados apontam como 2ª opção as oficinas com 8 horas/aula e as rodas de diálogos com 2 horas/aula presenciais.

Considerando as 1ª e 2ª opções, fica evidente a necessidade de formações complementares, de oficinas com 4 horas/aula e com 8 horas/aula presenciais.

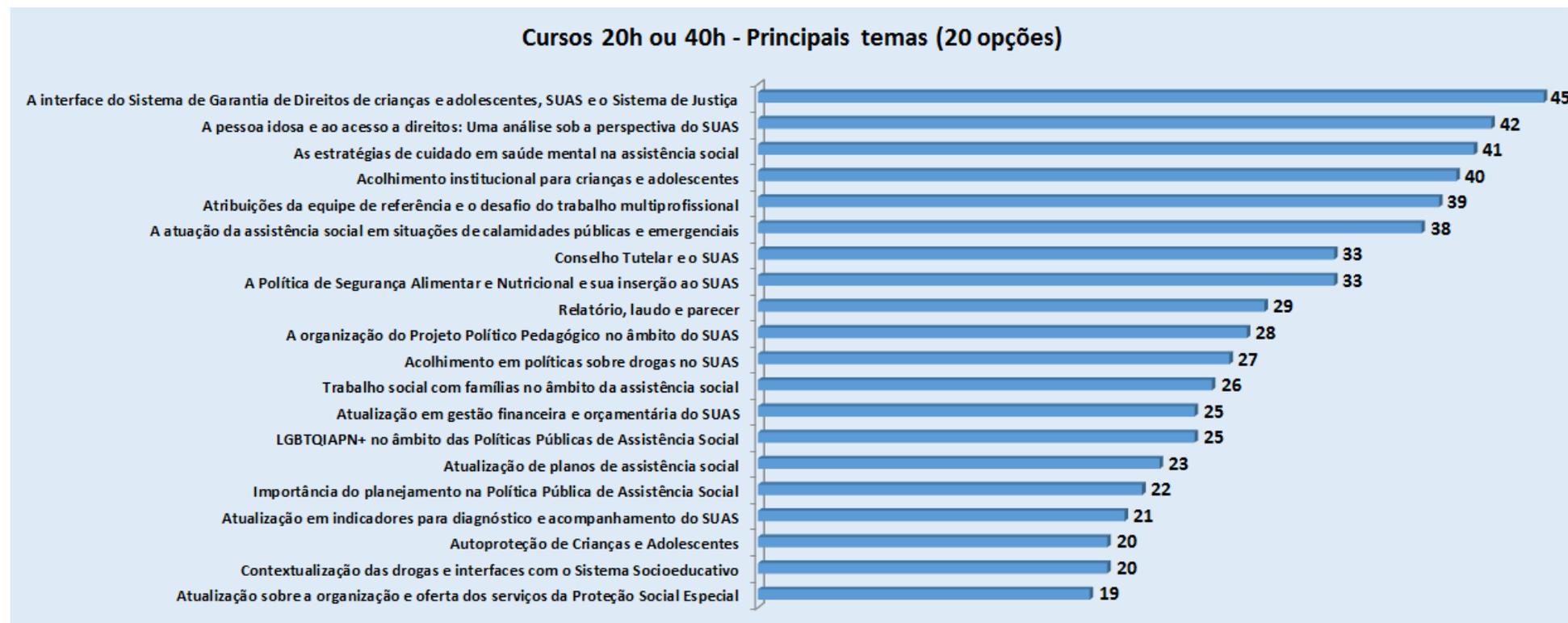
### Princípios que devem nortear a escola



Com relação aos princípios que devem nortear a escola, dos 95 que responderam, 47 (49,5%) optam por todos os princípios apontados, 38 (40%) preferem os princípios da interdisciplinaridade, intersetorialidade e integralidade e 10 (10,5%) preferem os princípios da centralidade nos processos de trabalho e práticas profissionais. Os resultados destacam todos os princípios elencados.



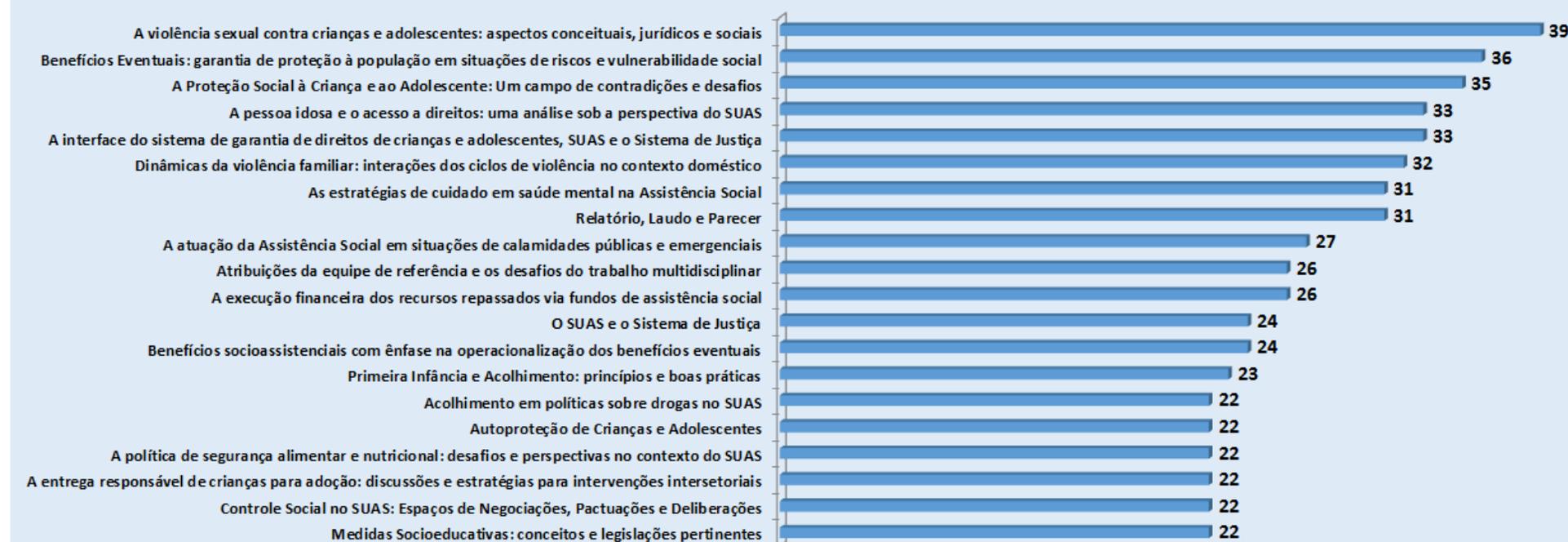
Com relação as **principais diretrizes** que devem nortear a escola, dos **95** que responderam, **49 (51,6%)** optaram por **todas as diretrizes** apontadas no instrumental, **36 (37,9%)** preferem as diretrizes da **educação de qualidade e de forma sistemática e continuada**, **05 (5,3%)** apontam as diretrizes de **respeito às diferenças territoriais**, **4 (4,2%)** apontam a **primazia de investimentos na capacitação** e **1 (1,1%)** preferem as diretrizes da **previsão de acompanhamento, monitoramento e avaliação**. Os resultados apontam relevância para todas as diretrizes elencadas.



Com relação aos **principais temas de 20 e 40 horas** foram disponibilizadas **43 opções de temáticas**, com opção de **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas de 20 e 40 horas** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 95 que responderam, há uma maior indicação da temática **“A interface do Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes, SUAS e o Sistema de Justiça”** com 45 (**47%**) respostas, e com apenas 19 (**20%**) o destaque para temática **“Atualização sobre a organização e oferta dos serviços da Proteção Social Especial”**.

### Cursos EaD - Autoinstrucional - Principais temas (20 opções)

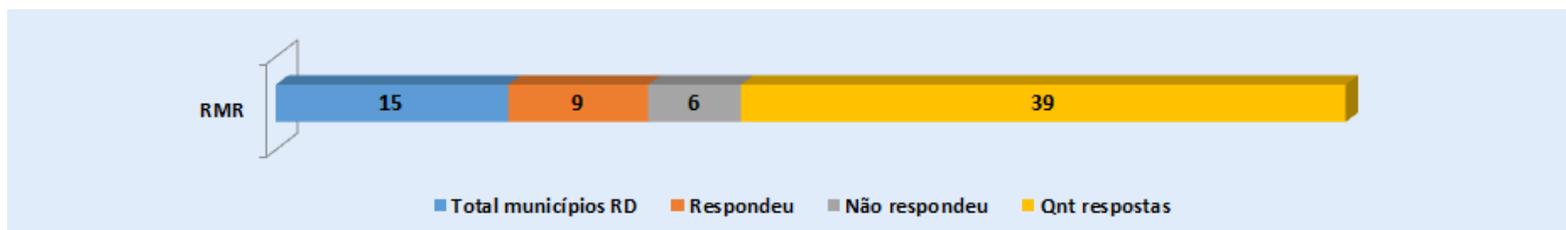


Com relação aos **principais temas EaD - Autoinstrucional** foram disponibilizadas **46 opções de temáticas**, com opção de **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

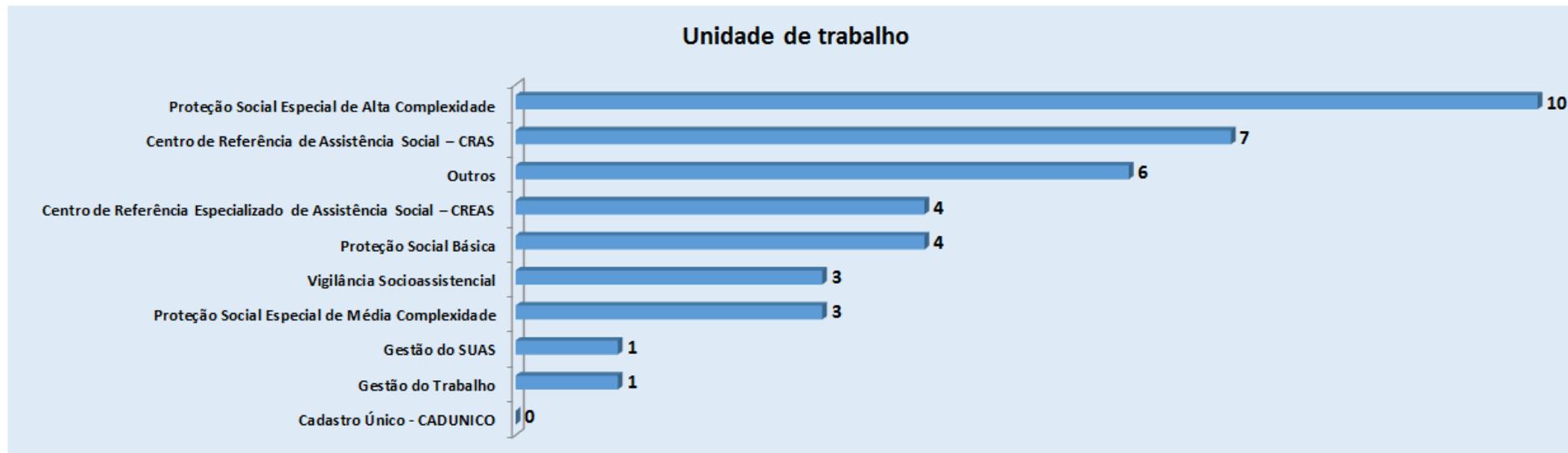
Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas EaD - Autoinstrucional** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 95 trabalhadores que responderam, há uma maior indicação da temática **“A violência sexual contra crianças e adolescentes: aspectos conceituais, jurídicos e sociais”** com 39 (41%) respostas e com apenas 22 (23%) respostas, se destacam as temáticas **“Medidas Socioeducativas: conceitos e legislações pertinentes”**, **“Controle Social no SUAS: Espaços de Negociações, Pactuações e Deliberações”**, **“A entrega responsável de crianças para adoção: discussões e estratégias para intervenções intersetoriais”**, **“A política de segurança alimentar e nutricional: desafios e perspectivas no contexto do SUAS”**, **“Autoproteção de Crianças e Adolescentes”** e **“Acolhimento em políticas sobre drogas no SUAS”**.

### Sistematização dos dados da Região Metropolitana do Recife – RMR

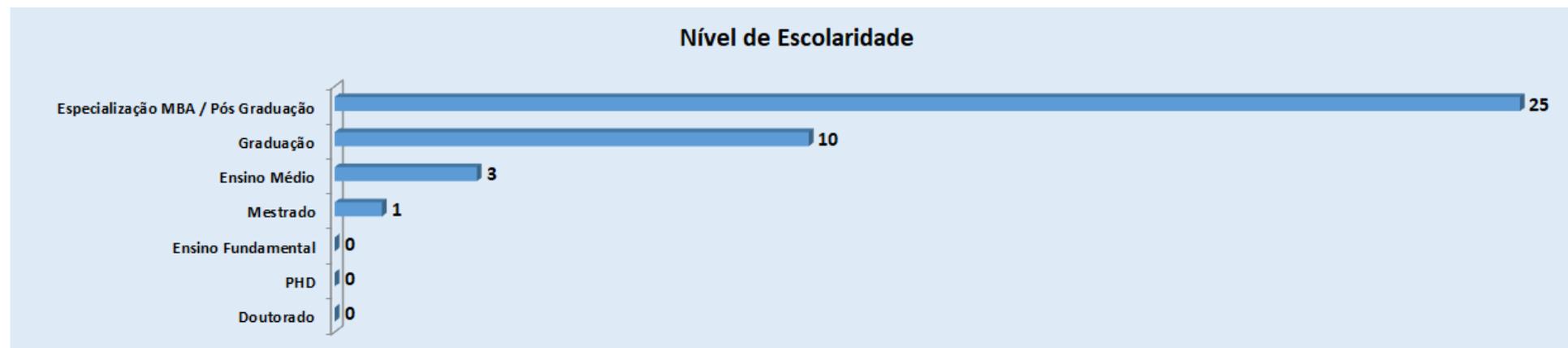
A Região Metropolitana do Recife – RMR é composta por 14 municípios e 1 Distrito Estadual de Fernando de Noronha - DEFN, totalizando **15 municípios**, em 9 deles (**60%**) houve participação direta de **39 trabalhadores/as do SUAS** no preenchimento do diagnóstico de necessidades de formação e capacitação para compor o Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE – 2024/2027, conforme gráfico abaixo.



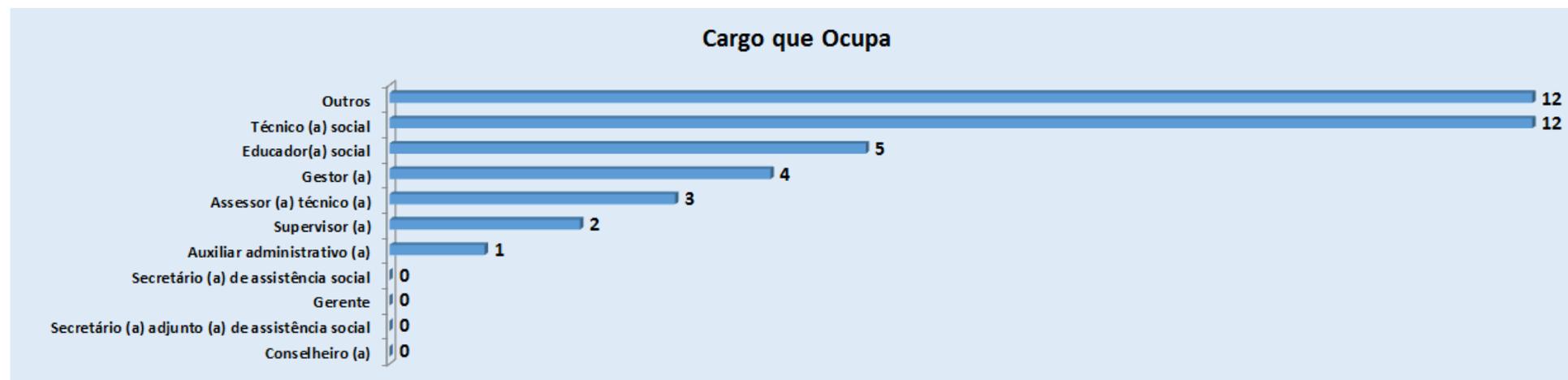
Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico - Região Metropolitana do Recife – RMR, trazendo dados e informações referentes suas necessidades de formação e capacitação.



Com relação à **unidade de trabalho**, através do gráfico acima, destacamos as áreas que obtiveram **maior e menor** representatividades. Observa-se que dos **39** que responderam, há uma maior representatividade na Unidade Pública de Atendimento - Proteção Social Especial de Alta Complexidade com 10 respostas (**25,6%**) e com apenas 1 resposta (**2,6%**) a Gestão do Trabalho e também a Gestão do SUAS.

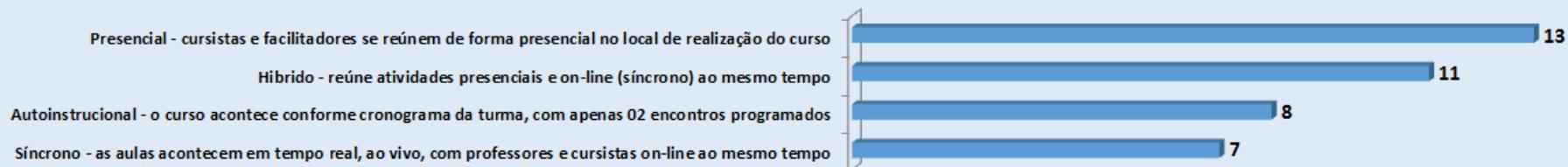


Em relação ao **nível de escolaridade**, dos 39 participantes, 25 (64,1%) têm especialização, 3 (7,7%) têm ensino médio e 1 (2,6%) possui mestrado. O gráfico acima aponta a necessidade de pensar estratégias para ampliar a participação do/a trabalhador/a de **nível médio e fundamental** nas formações e na resposta às pesquisas diagnósticas.



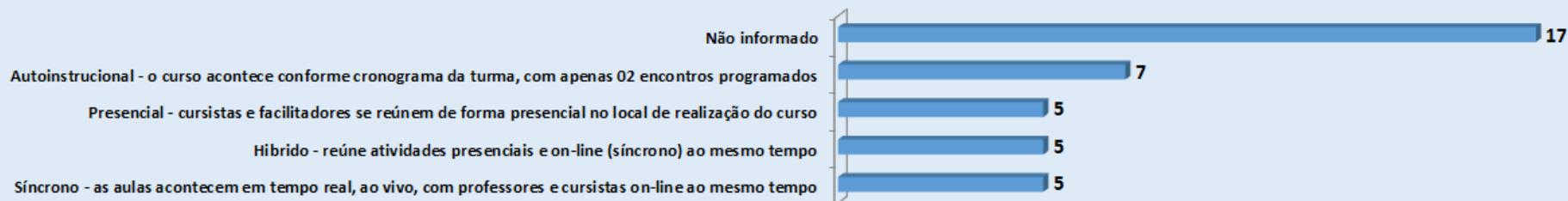
No que diz respeito ao **cargo que ocupa** na instituição, desses 39 que responderam, 12 (30,8%) ocupam outros cargos, 12 (30,8%) eram técnicos/as sociais, seguidos por 5 (12,8%) educadores/as sociais, 4 (10,3%) gestores/as, 3 (7,7%) assessores/as técnicos/as, 2 (5,1%) supervisores/as e 1 (2,6%) auxiliar administrativo.

### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 1ª Opção



Com relação a qual **1ª opção de modalidade de ensino**, **39** responderam, **13 (33,3%)** optaram por cursos de forma presencial, **11 (28,2%)** desejam cursos de forma híbrido, **8 (20,5%)** tem interesse em cursos na modalidade autoinstrucional e **7 (17,9%)** apontaram por cursos síncronos. Apontando como **1ª opção** o desejo que os cursos aconteçam de forma presencial.

### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 2ª Opção



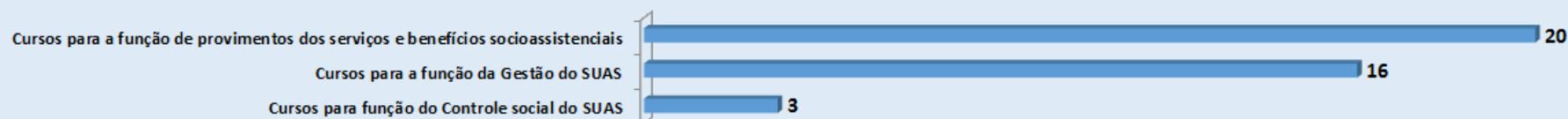
Com relação a qual **2ª opção de modalidade de ensino**, **39** responderam, **17 (43,6%)** optaram por não responder a segunda opção, **7 (17,9%)** desejam que os cursos aconteçam na modalidade autoinstrucional, **05 (12,8%)** desejam cursos de forma presencial, **05 (12,8%)** desejam cursos de forma síncrono e **05 (12,8%)** tem interesse em cursos híbridos. Apontando como **2ª opção** que os cursos aconteçam na modalidade autoinstrucional.

### Preferência de turno para realização dos cursos



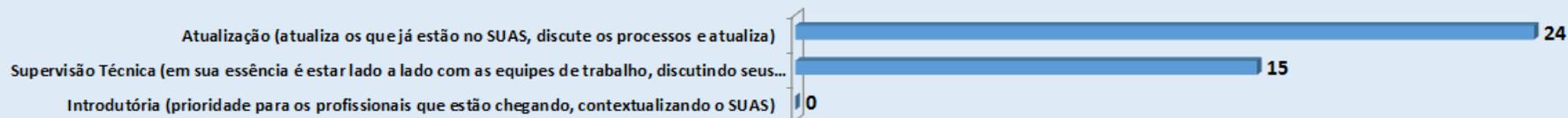
Com relação à preferência de **turno para realização** dos cursos, **39** responderam, **14 (35,9%)** desejam que os cursos aconteçam no turno da manhã, **13 (33,3%)** optaram pelo horário integral, **8 (20,5%)** preferem o turno da tarde e **4 (10,3%)** apontaram o turno da noite com relevante. Quando somado os números dos turnos: manhã, integral e tarde alcançamos **35 (89,7%)** das respostas, ou seja, apontando que os cursos aconteçam nos horários matutino e vespertino.

### Percursos organizados e relacionados de maior interesse



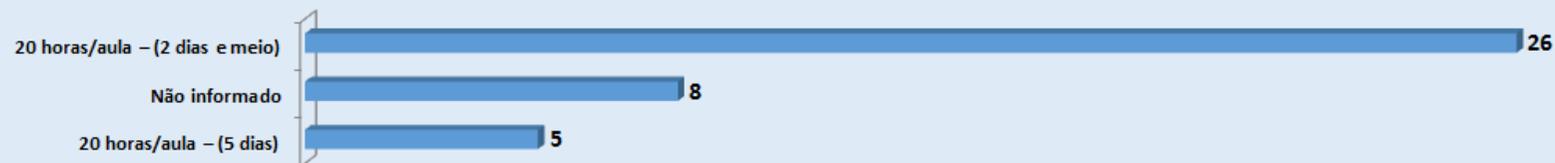
Com relação aos **percursos organizados**, **39** responderam, **20 (51,3%)** apontam a necessidade da oferta dos cursos voltada ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais, **16 (41%)** indicam que os cursos sejam voltados à gestão do SUAS e apenas **3 (7,7%)** responderam ser relevantes os cursos de controle social do SUAS. Apontando maior interesse nos cursos voltados ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

### Tipos de capacitação que atende melhor sua necessidade



Com relação ao **tipo de capacitação**, **39** responderam, **24 (61,5%)** apontam a necessidade da oferta dos  **cursos de atualização** e **15 (38,5%)** indicam a **supervisão técnica**. Apontando maior interesse nas ações de capacitação em atualização.

### Formatação de curso - carga horária 20h



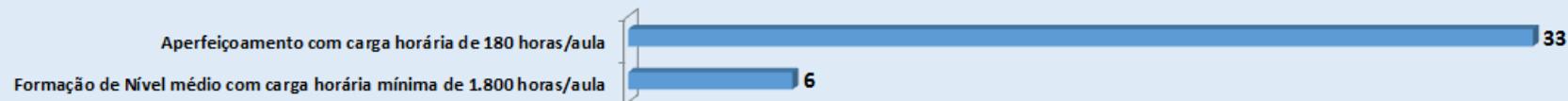
Quando questionados/as qual formatação de curso da **carga horária 20h**, **39** responderam, **26 (66,7%)** optaram por cursos com duração de **2 dias e meio**, **8 (20,5%)** preferiram **não informar** e **5 (12,8%)** têm interesse em cursos com duração de **5 dias**. Apontando um maior desejo que os  **cursos de 20 horas** aconteçam em **2 dias e meio**.

### Formatação de curso - carga horária 40h



Quando questionados/as qual formatação de curso com **carga horária 40h**, **39** responderam, **16 (41%)** optaram por cursos com duração de **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**, **15 (38,5%)** preferiram cursos com duração de **5 dias na mesma semana** e **8 (20,5%)** preferiram **não informar**. Apontando o desejo que os  **cursos de 40 horas** aconteçam em **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**.

### Outras formações de nível médio e aperfeiçoamento



Com relação a **outras perspectivas de formações de nível médio e aperfeiçoamento**, **39** responderam, **33 (84,6%)** apontam a necessidade da oferta dos  **cursos de aperfeiçoamento** e **6 (15,4%)** optaram por  **formações de nível médio**. Apontando maior interesse nas ações de capacitação em aperfeiçoamento.

### Outras formações de pós-graduação



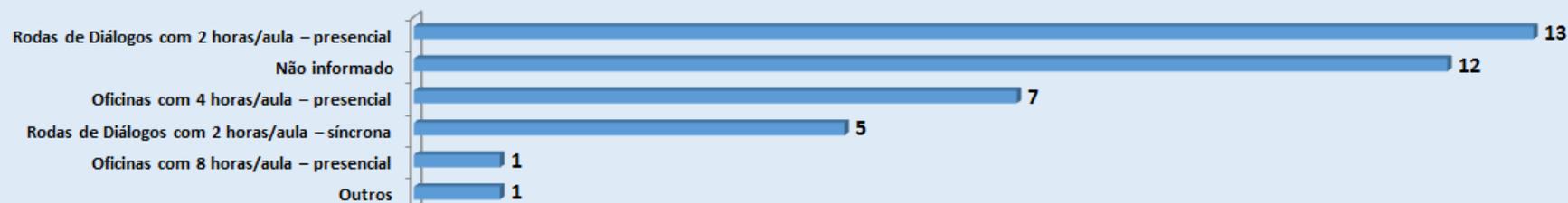
Com relação a **formações pós-graduação** quais atendem melhor sua necessidade, 39 responderam, 22 (56,4%) apontam a necessidade da oferta de **especialização** e 17 (43,6%) optaram por **mestrado profissional**. Expressando maior interesse em **especialização**.

### Outras formações complementares - 1ª Opção



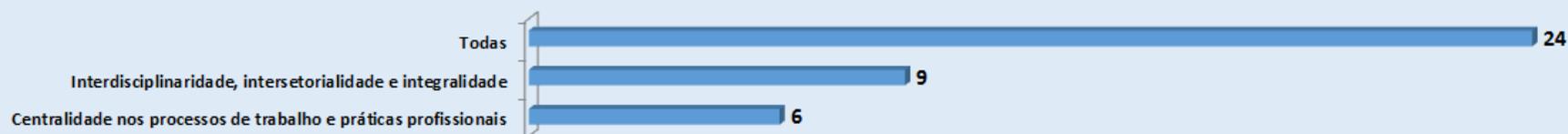
Com relação a qual **1ª opção** de **outras formações complementares**, 39 responderam, 14 (35,9%) optaram por **oficinas com 4 horas/aula - presencial**, 10 (25,6%) apontaram **rodas de diálogos com 2 horas/aula – síncrona**, 9 (23,1%) desejam **oficinas com 8 horas/aula - presencial** e 6 (15,4%) tem interesse em **rodas de diálogos com 2 horas/aula – presencial**. Apontando como **1ª opção** que as **oficinas com 4 horas/aula** aconteçam de forma **presencial** e as **rodas de diálogos com 2 horas/aula** de forma **síncrona**.

### Outras formações complementares - 2ª Opção

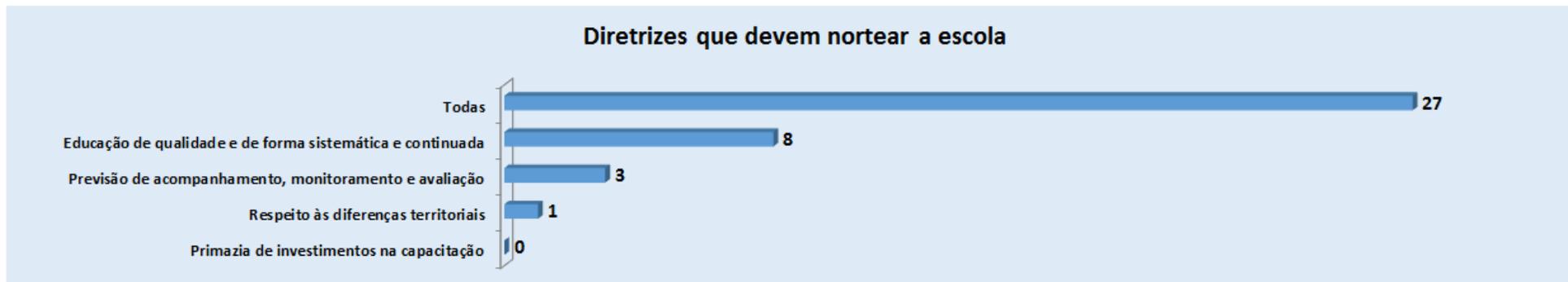


Com relação a qual 2ª opção de outras formações complementares, 39 responderam, 13 (33,3%) apontaram rodas de diálogos com 2 horas/aula – presencial, 12 (30,8%) optaram por não responder a segunda opção, 7 (17,9%) apontaram por oficinas com 4 horas/aula – presencial, 5 (12,8%) desejam rodas de diálogos com 2 horas/aula de forma síncrona, 1 (2,6%) tem interesse em oficinas com 8 horas/aula - presencial e 1 (2,6%) apontaram outras formações complementares. Apontando como 2ª opção que as rodas de diálogos com 2 horas/aula aconteçam de forma presencial.

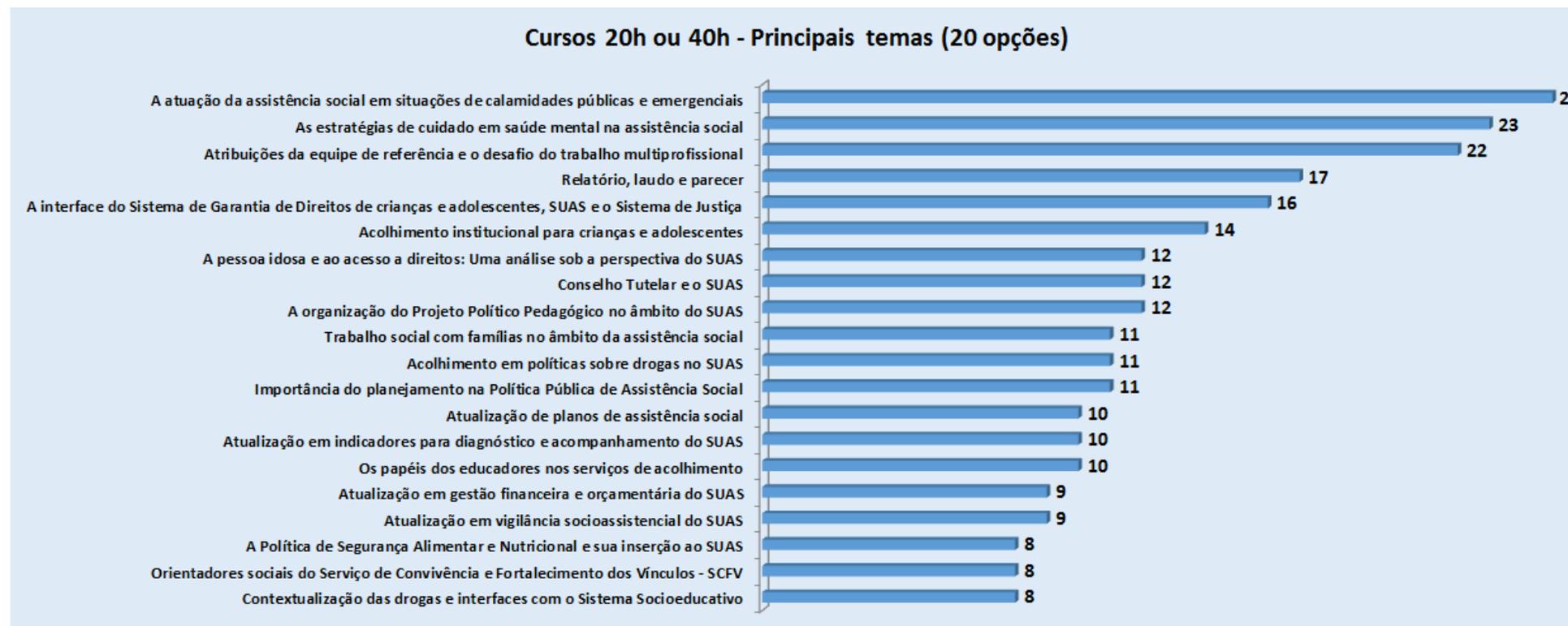
### Princípios que devem nortear a escola



Com relação aos princípios que devem nortear a escola, desses 39 que responderam, 24 (61,5%) optaram por todos os princípios apontados no instrumental de diagnóstico, 9 (23,1%) preferiram os princípios da interdisciplinaridade, intersetorialidade e integralidade e 6 (15,4%) preferiram os princípios da centralidade nos processo de trabalho e práticas profissionais. Apontando a necessidade de abordar todos os princípios elencados nas formações.



Com relação as **diretrizes** que devem nortear a escola, **39** responderam, **27 (69,2%)** optaram por **todas as diretrizes** apontadas no instrumental de diagnóstico, **8 (20,5%)** preferiram as diretrizes da **educação de qualidade e de forma sistemática e continuada**, **3 (7,7%)** apontaram a **previsão de acompanhamento, monitoramento e avaliação** e **1 (2,6%)** às diretrizes de **respeito às diferenças territoriais**. Apontando a necessidade de abordar todas as diretrizes elencadas nas formações.



Com relação aos **principais temas de 20 e 40 horas** foram disponibilizadas **43 opções de temáticas**, podendo os participantes **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas de 20 e 40 horas** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 39 trabalhadores que responderam, há uma maior indicação da temática **“A atuação da assistência social em situações de calamidades públicas e emergenciais”** com 25 (64%) respostas e com apenas 8 (21%) respostas, se destacam as temáticas **“Contextualização das drogas e interfaces com o Sistema Socioeducativo”**, **“Orientadores sociais do Serviço de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos – SCFV”** e para **“A Política de Segurança Alimentar e Nutricional e sua inserção ao SUAS”**.

### Cursos EaD - Autoinstrucional - Principais temas (20 opções)

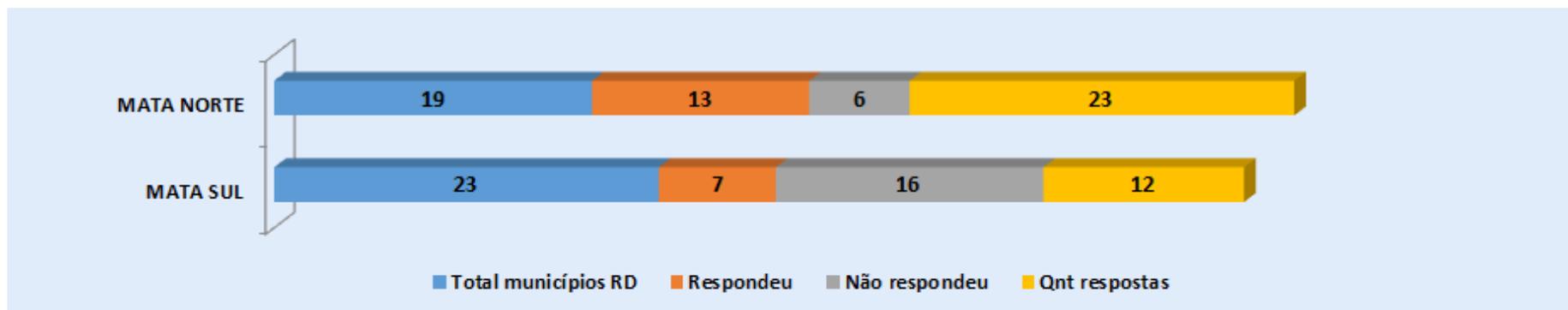


Com relação aos **principais temas EaD - Autoinstrucional** foram disponibilizadas **46 opções de temáticas**, podendo os participantes **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas EaD - Autoinstrucional** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 39 trabalhadores que responderam, há uma maior indicação da temática **“A atuação da Assistência Social em situações de calamidades públicas e emergenciais”** com 18 (**46%**) respostas e com apenas 8 (**21%**) respostas, se destaca a temática **“Atribuições da equipe de referência e os desafios do trabalho multidisciplinar”**.

### Sistematização dos dados da mesorregião da Zona da Mata

A mesorregião da Zona da Mata é composta por 2 Regiões de Desenvolvimento: Mata Norte (19 municípios) e Mata Sul (23 municípios), totalizando **42 municípios**, em 20 deles (**47%**) houve participação direta de **35 trabalhadores/as do SUAS** no preenchimento do diagnóstico de necessidades de formação e capacitação para compor o Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE – 2024/2027, conforme gráfico abaixo, com destaque para **Mata Norte** com **23 respostas**, conforme gráfico abaixo.



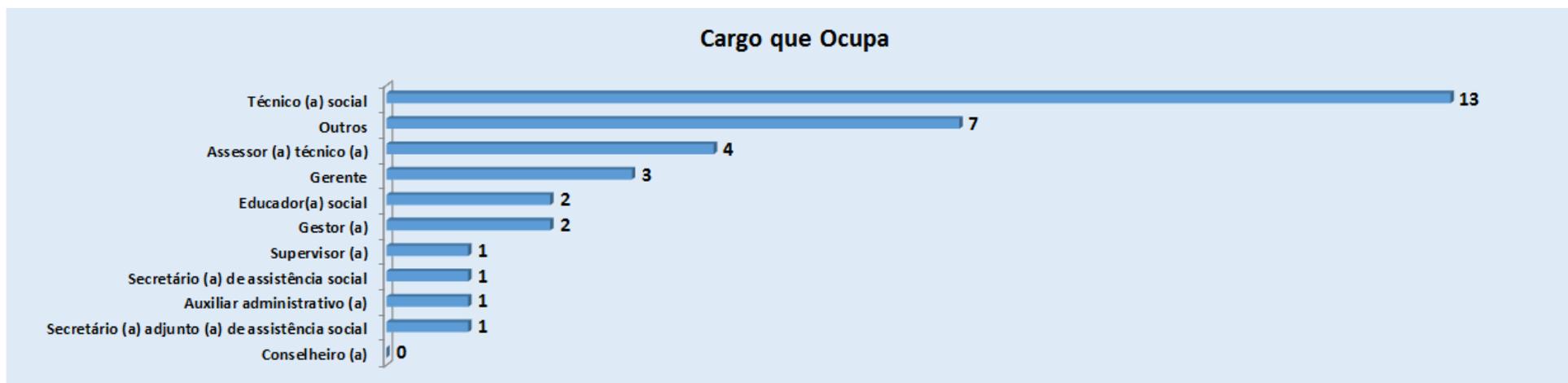
Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico - mesorregião da Zona da Mata, trazendo dados e informações referentes suas necessidades de formação e capacitação.



Com relação à **unidade de trabalho**, através do gráfico acima, destacamos as áreas que obtiveram **maior e menor** representatividades. Observa-se que **35** trabalhadores/as responderam, há uma maior representatividade na Unidade Pública de Atendimento - Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS com 8 respostas (**22,9%**), com apenas 1 resposta (**2,9%**) a Proteção Social Básica e 1 resposta (**2,9%**) o Cadastro Único - CADUNICO.

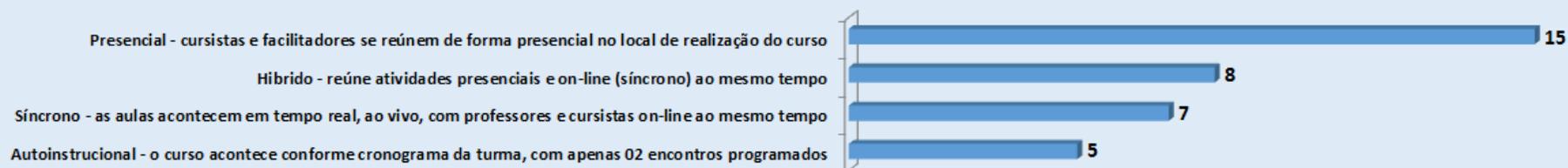


Em relação ao **nível de escolaridade**, dos **35 participantes**, **26 (74,3%)** deles têm especialização, **8 (22,9%)** têm graduação e **1 (2,9%)** possui ensino médio.



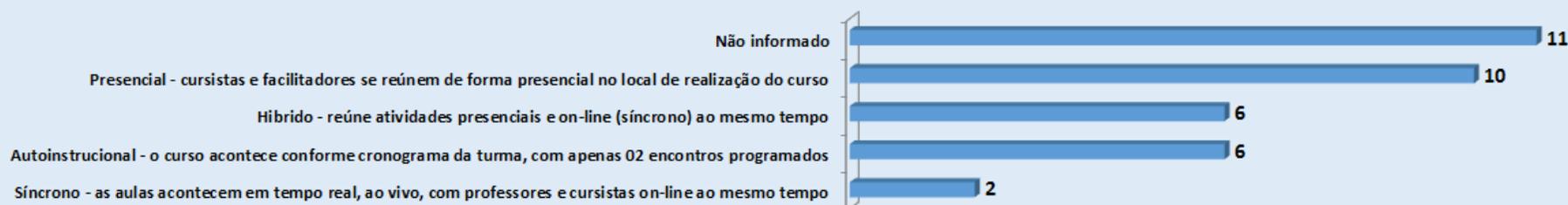
No que diz respeito ao **cargo que ocupa** na instituição, **35** responderam, **13 (37,1%)** eram técnicos/as sociais, **7 (20%)** ocupam outros cargos, seguidos por **4 (11,4%)** assessores/as técnicos/as, **3 (8,6%)** gerentes, **2 (5,7%)** educadores/as sociais, e **2 (5,7%)** gestores/as, e demais cargos (supervisor/a, secretário/a, secretário/a adjunto/a e auxiliar administrativo) com **1 (2,9%)**.

### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 1ª Opção



Com relação a qual **1ª opção de modalidade de ensino**, **35** responderam, **15 (42,9%)** optaram por cursos de forma presencial, **8 (22,9%)** desejam cursos de forma híbrido, **7 (20%)** apontaram por cursos síncronos e **5 (14,3%)** tem interesse em cursos na modalidade autoinstrucional. Apontando como **1ª opção** que os cursos aconteçam de forma presencial.

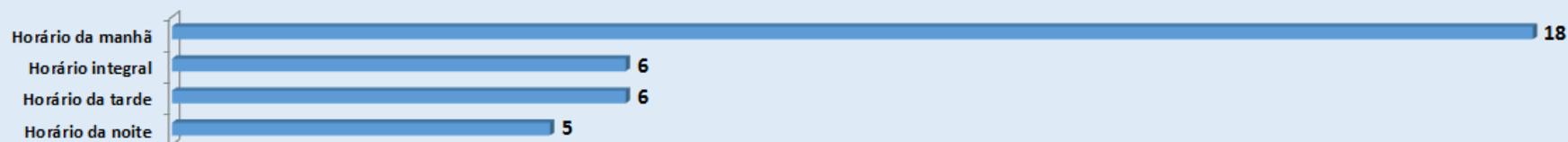
### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 2ª Opção



Com relação a **2ª opção de modalidade de ensino**, **35** responderam, **11 (31,4%)** optaram por não responder a segunda opção, **10 (28,6%)** desejam que os cursos aconteçam de forma presencial, **6 (17,1%)** tem interesse em cursos híbridos, **6 (17,1%)** apontaram a modalidade autoinstrucional e **2 (5,7%)** desejam cursos de forma síncrono. Apontando como **2ª opção** que os cursos aconteçam de forma presencial.

Considerando as respostas das 1ª e 2ª opções em relação aos cursos no formato presencial, (cerca de **71,4%** das respostas), fica evidente a necessidade da oferta de cursos nesse formato.

### Preferência de turno para realização dos cursos



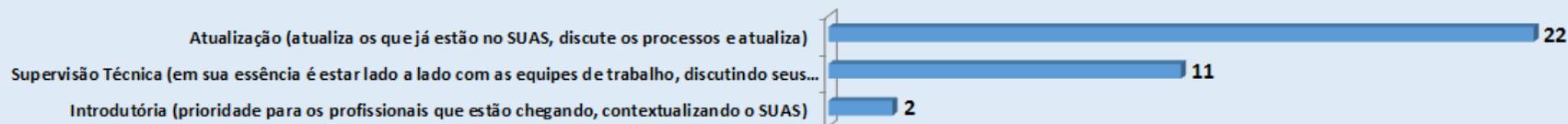
Com relação à preferência de **turno para realização** dos cursos, **35** responderam, **18 (51,4%)** desejam que os cursos aconteçam no turno da manhã, **6 (17,1%)** optaram pelo horário integral, **6 (17,1%)** preferem o turno da tarde e **5 (14,3%)** apontaram o turno da noite com relevante. Quando somado os números dos turnos: manhã, integral e tarde alcançamos **30 (85,7%)** das respostas, ou seja, apontam que os cursos aconteçam nos horários matutino e vespertino.

### Percursos organizados e relacionados de maior interesse



Com relação aos **percursos organizados**, **35** responderam, **17 (48,6%)** apontam a necessidade da oferta dos cursos voltada ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais, **14 (40%)** indicam que os cursos sejam voltados à gestão do SUAS e apenas **4 (11,4%)** responderam ser relevantes os cursos de controle social do SUAS. Apontando o interesse nos cursos voltados ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

### Tipos de capacitação que atende melhor sua necessidade



Com relação ao **tipo de capacitação**, **35** responderam, **22 (62,9%)** apontam a necessidade da oferta dos  **cursos de atualização**, **11 (31,4%)** indicam a **supervisão técnica** e **2 (5,7%)** optaram por **ações introdutórias**. Expressando o interesse nas ações de capacitação em atualização.

### Formatação de curso - carga horária 20h



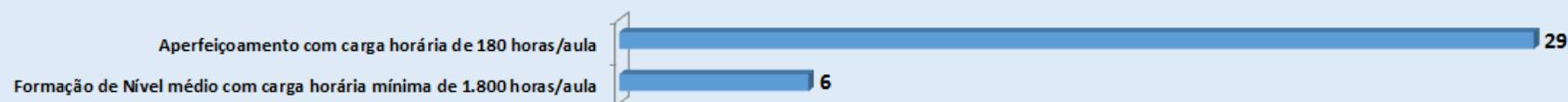
Quando questionados/as qual formatação de **carga horária 20h** atende as suas necessidades, desses **35** que responderam, **17 (48,6%)** optaram por cursos com duração de **2 dias e meio**, **14 (20%)** preferiram **não informar** e **4 (11,4%)** têm interesse em cursos com duração de **5 dias**. Os números acima apontam um maior desejo que os  **cursos de 20 horas** aconteçam em **2 dias e meio**.

### Formatação de curso - carga horária 40h



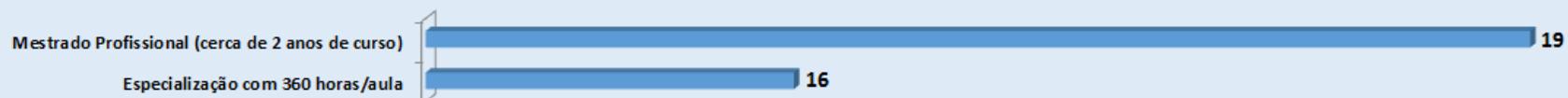
Quando questionados/as qual formatação de **carga horária 40h** atende as suas necessidades, **35** responderam, **15 (42,9%)** optaram por cursos com duração de **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**, **12 (34,3%)** preferiram cursos com duração de **5 dias na mesma semana** e **8 (22,9%)** preferiram **não informar**. Apontando que os  **cursos de 40 horas** aconteçam em **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**.

### Outras formações de nível médio e aperfeiçoamento



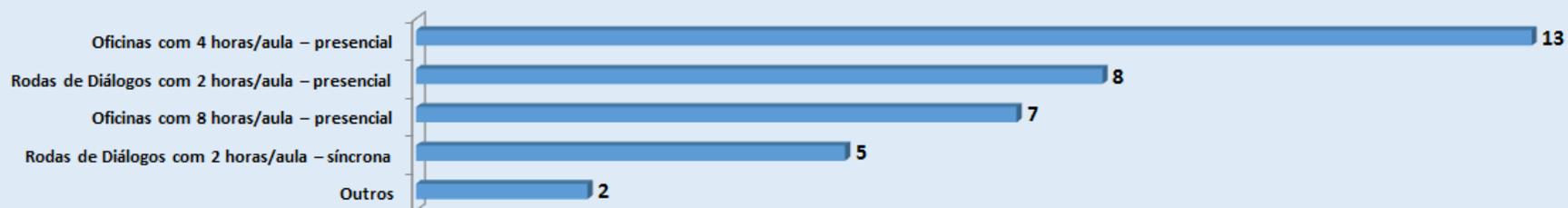
Com relação a  **outras formações de nível médio e aperfeiçoamento**, **35** responderam, **29 (82,9%)** apontam a necessidade da oferta dos  **cursos de aperfeiçoamento** e **6 (17,1%)** optaram por  **formações de nível médio**. Expressando o interesse nas ações de capacitação em aperfeiçoamento.

### Outras formações de pós-graduação



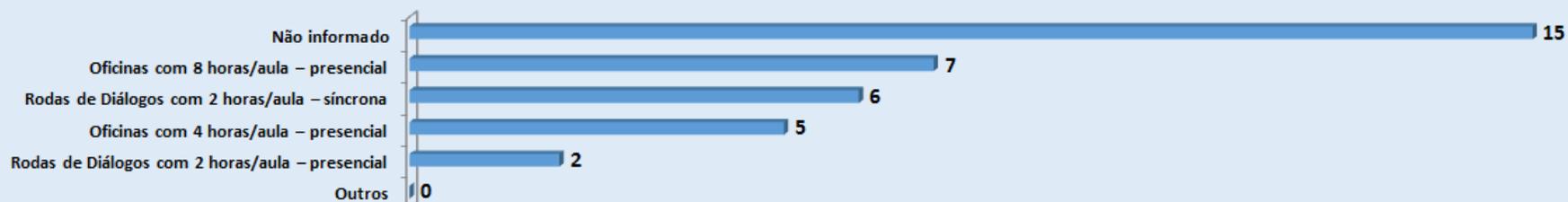
Com relação a **outras formações pós-graduação**, 35 responderam, 19 (54,3%) apontam a necessidade da oferta de **mestrado profissional** e 16 (45,7%) optaram por **especialização**. Expressando o interesse em **mestrado profissional**.

### Outras formações complementares - 1ª Opção



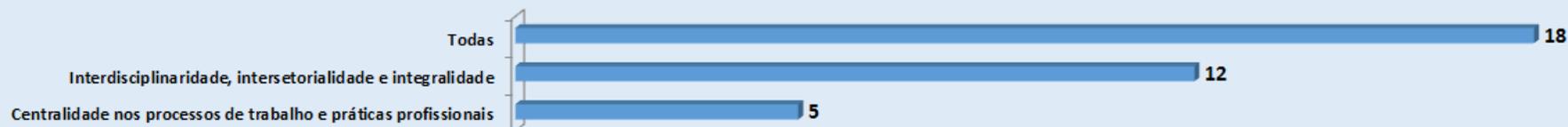
Com relação a **1ª opção** de **outras formações complementares**, 35 responderam, 13 (37,1%) optaram por **oficinas com 4 horas/aula - presencial**, 8 (22,9%) apontaram **rodas de diálogos com 2 horas/aula – presencial**, 7 (20%) desejam **oficinas com 8 horas/aula – presencial**, 5 (14,3%) informaram **rodas de diálogos com 2 horas/aula – síncrona** e 2 (5,7%) tem interesse em **outros** tipos de formações. Apontando como **1ª opção** que as **oficinas com 4 horas/aula** aconteçam de forma **presencial**.

### Outras formações complementares - 2ª Opção

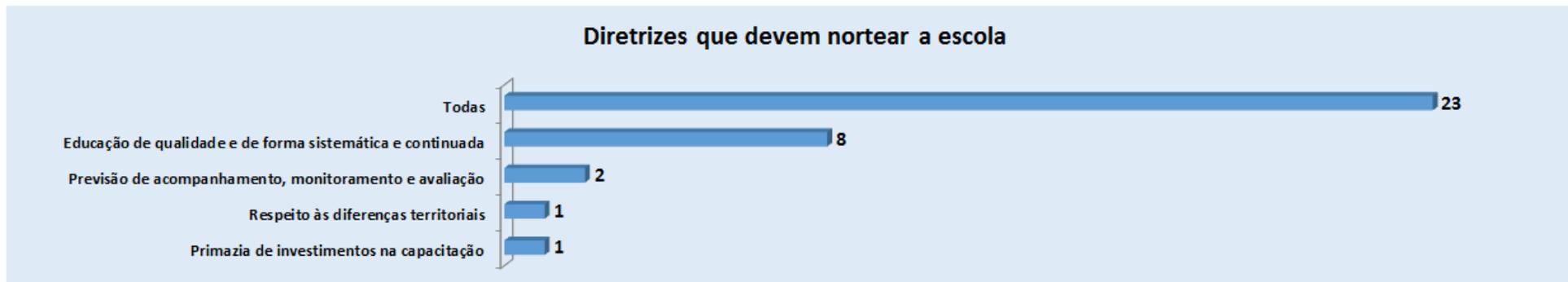


Com relação a 2ª opção de outras formações complementares, 35 responderam, 15 (42,9%) optaram por não responder a segunda opção, 7 (20%) apontaram oficinas com 8 horas/aula - presencial, 6 (17,1%) apontaram por rodas de diálogos com 2 horas/aula – síncrona, 5 (14,3%) desejam oficinas com 4 horas/aula de forma presencial e 2 (5,7%) tem interesse em rodas de diálogos com 2 horas/aula de formas presencial. Apontando como 2ª opção que as oficinas com 8 horas/aula e as rodas de diálogos com 2 horas/aula aconteçam de forma presencial.

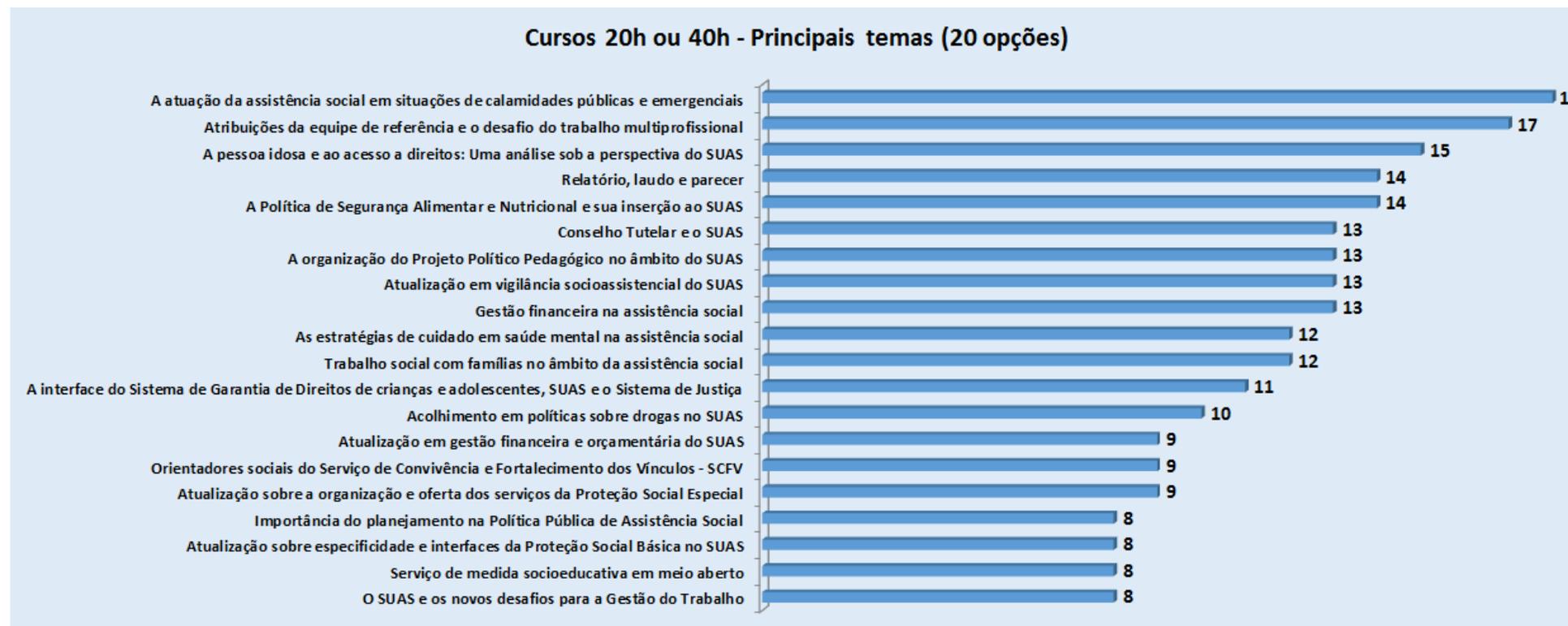
### Princípios que devem nortear a escola



Com relação aos princípios que devem nortear a escola, 35 responderam, 18 (51,4%) optaram por todos os princípios apontados no instrumental de diagnóstico, 12 (34,3%) preferiram os princípios da interdisciplinaridade, intersetorialidade e integralidade e 5 (14,3%) preferiram os princípios da centralidade nos processo de trabalho e práticas profissionais. Apontando a necessidade de abordar todos os princípios elencados nas formações.



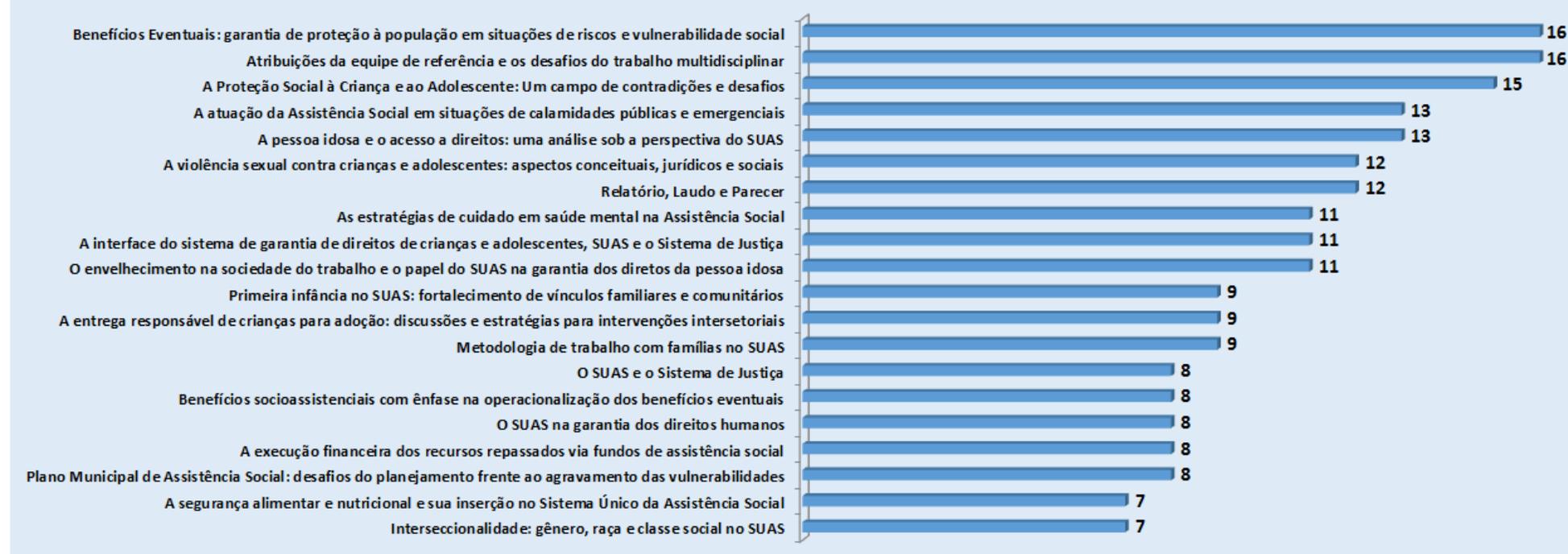
Com relação as **diretrizes** que devem nortear a escola, **35** responderam, **23 (65,7%)** optaram por **todas as diretrizes** apontadas no instrumental de diagnóstico, **8 (22,9%)** preferiram as diretrizes da **educação de qualidade e de forma sistemática e continuada**, **2 (5,7%)** apontaram às diretrizes **previsão de acompanhamento, monitoramento e avaliação**, **1 (2,9%)** selecionaram às diretrizes de **respeito às diferenças territoriais** e **1 (2,9%)** apontaram a **primazia de investimentos na capacitação**. Apontam a necessidade de abordar todas as diretrizes elencadas nas formações.



Com relação aos **principais temas de 20 e 40 horas** foram disponibilizadas **43 opções de temáticas**, podendo os participantes **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas de 20 e 40 horas** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 35 trabalhadores que responderam, há uma maior indicação da temática **“A atuação da assistência social em situações de calamidades públicas e emergenciais”** com 18 (51%) respostas e com apenas 8 (23%) respostas, se destacam as temáticas **“O SUAS e os novos desafios para a Gestão do Trabalho”**, **“Serviço de medida socioeducativa em meio aberto”**, **“Atualização sobre especificidade e interfaces da Proteção Social Básica no SUAS”** e **“Importância do planejamento na Política Pública de Assistência Social”**.

### Cursos EaD - Autoinstrucional - Principais temas (20 opções)

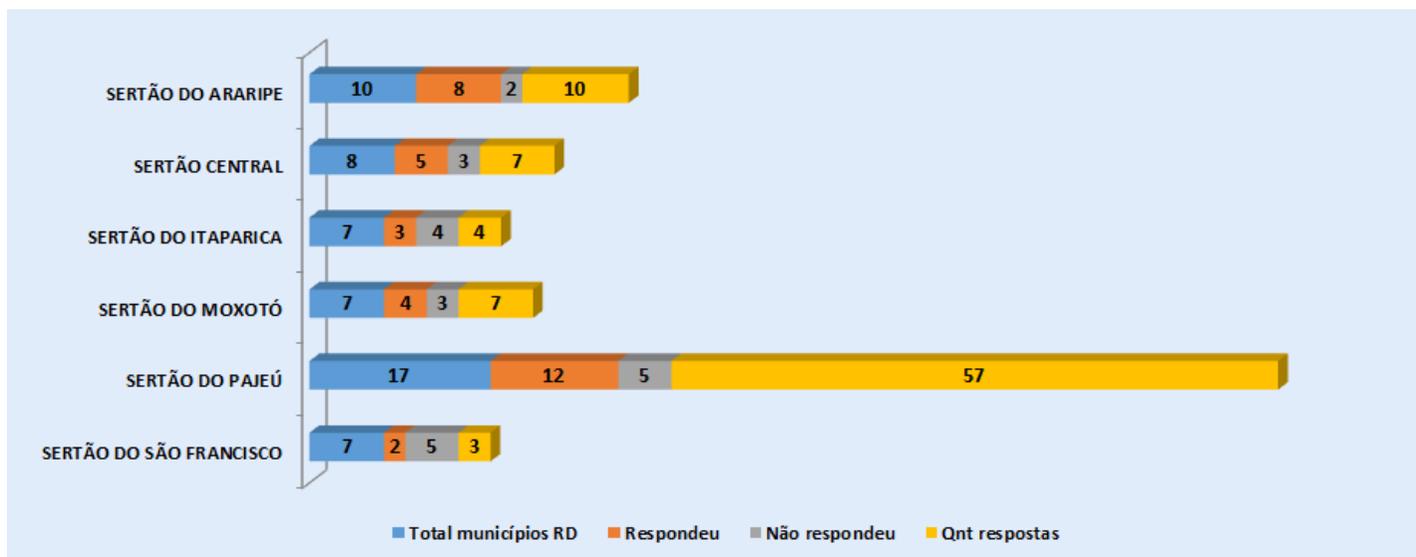


Com relação aos **principais temas EaD - Autoinstrucional** foram disponibilizadas **46 opções de temáticas**, podendo os participantes **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas EaD - Autoinstrucional** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 35 trabalhadores que responderam, há uma maior indicação da temática **“Benefícios Eventuais: garantia de proteção à população em situações de riscos e vulnerabilidade social”** com 16 (**46%**) respostas e com apenas 7 (**20%**) respostas, se destacam as temáticas **“Interseccionalidade: gênero, raça e classe social no SUAS”** e **“A segurança alimentar e nutricional e sua inserção no Sistema Único da Assistência Social”**.

### Sistematização dos dados da mesorregião do Sertão

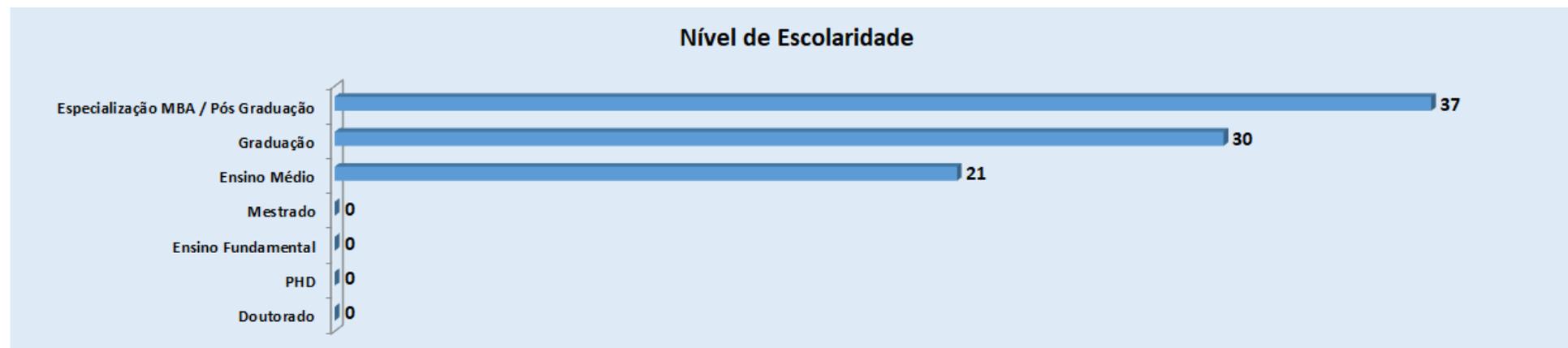
A mesorregião do Sertão é composta por 6 Regiões de Desenvolvimento: Sertão do Araripe (10 municípios), Central (8 municípios), Itaparica (7 municípios), Moxotó (7 municípios), Pajeú (17 municípios) e São Francisco (7 municípios), totalizando **56 municípios**, em 34 deles (**61%**) houve participação direta de **88 trabalhadores/as do SUAS** no preenchimento do diagnóstico de necessidades de formação e capacitação para compor o Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE – 2024/2027, com destaque para o **Sertão do Pajeú** com **57 respostas**, conforme gráfico abaixo.



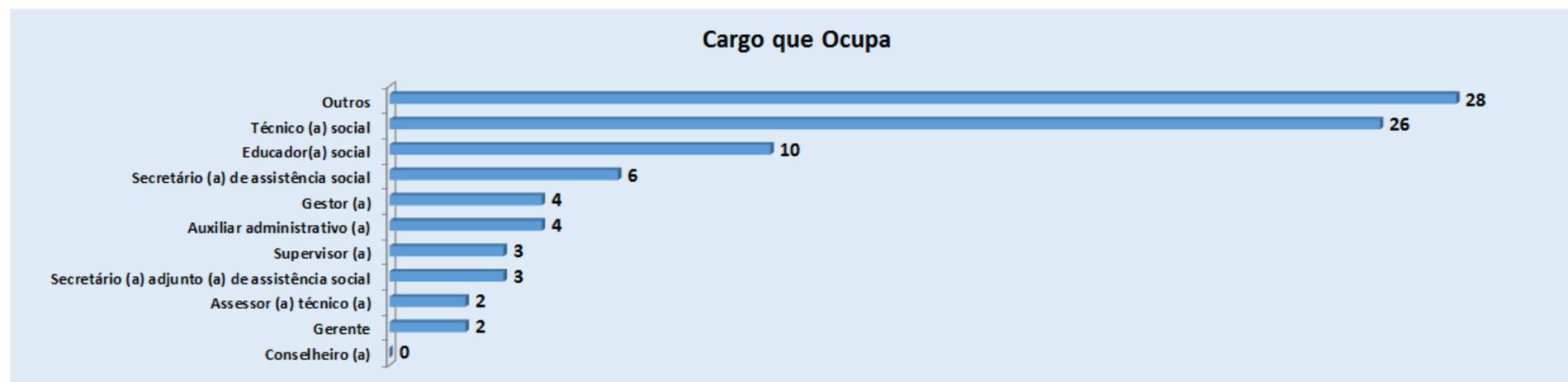
Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico - mesorregião do Sertão, trazendo dados e informações referentes suas necessidades de formação e capacitação.



Com relação à **unidade de trabalho**, através do gráfico acima, destacamos as áreas que obtiveram **maior e menor** representatividades. Observa-se que dos **88** trabalhadores que responderam, há uma maior representatividade na Unidade Pública de Atendimento - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS com 29 respostas (**33%**), com apenas 1 resposta (**1,1%**) a Proteção Social Especial de Alta Complexidade e 1 resposta (**1,1%**) a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

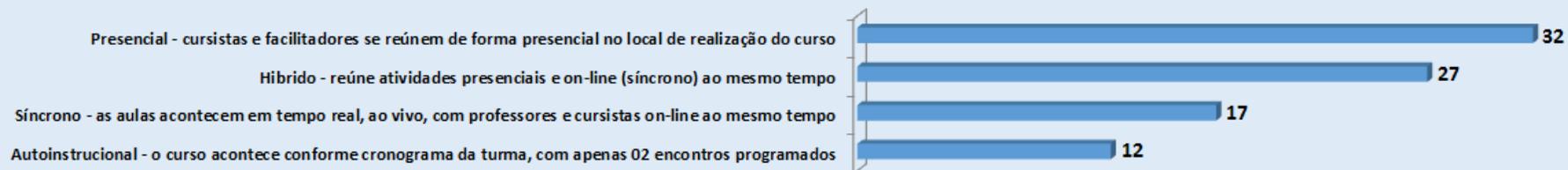


Em relação ao **nível de escolaridade**, dos **88** participantes, **37 (42%)** deles têm especialização, **30 (34,1%)** têm graduação e **21 (23,9%)** têm ensino médio. O gráfico acima aponta a necessidade de pensar estratégias para ampliar a participação do/a trabalhador/a de **nível médio** nas formações e nas pesquisas diagnósticos.



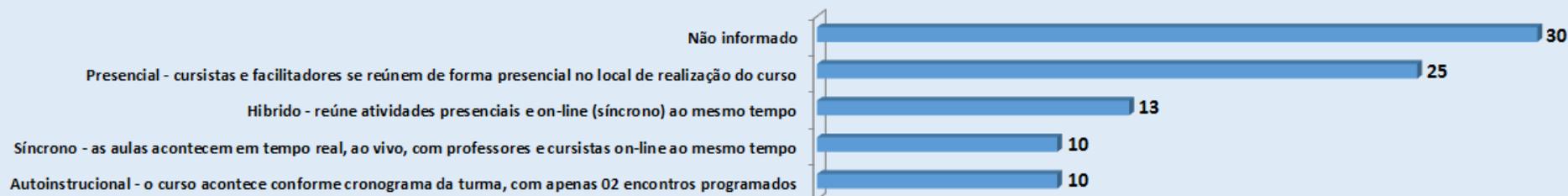
No que diz respeito ao **cargo que ocupa** na instituição, dos **88** participantes, **28 (31,8%)** ocupam outros cargos, **26 (29,5%)** eram técnicos/as sociais, seguidos por **10 (11,4%)** educadores/as sociais, **6 (6,8%)** secretários/as, **4 (4,5%)** gestores/as e **4 (4,5%)** auxiliares administrativos, **3 (3,4%)** supervisores/as e **3 (3,4%)** secretário/a adjunto/a, **2 (2,3%)** assessores/as técnicos/as e **2 (2,3%)** gerentes.

### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 1ª Opção



Com relação a **1ª opção** de modalidade de ensino, **88** responderam, 32 (**36,4%**) optaram por cursos de forma presencial, 27 (**30,7%**) desejam cursos de forma híbrido, 17 (**19,3%**) apontaram por cursos síncronos e 12 (**13,6%**) tem interesse em cursos na modalidade autoinstrucional. Apontando como **1ª opção** que os cursos aconteçam de forma presencial.

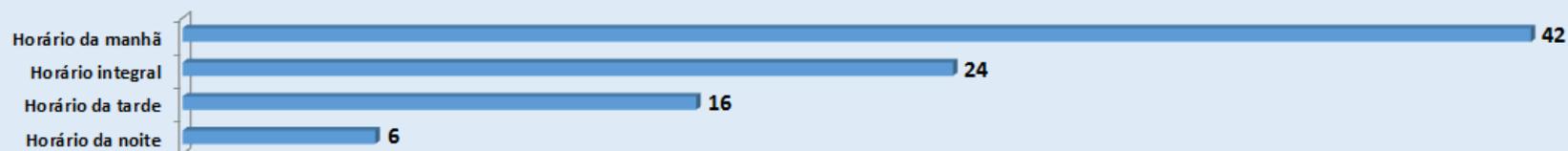
### Modalidade de ensino que atende mais suas necessidades - 2ª Opção



Com relação a **2ª opção** de modalidade de ensino, **88** responderam, 30 (**34,1%**) optaram por não responder a segunda opção, 25 (**28,4%**) desejam que os cursos aconteçam de forma presencial, 13 (**14,8%**) tem interesse em cursos híbridos, 10 (**11,4%**) desejam cursos de forma síncrono e 10 (**11,4%**) apontaram a modalidade autoinstrucional. Apontando como **2ª opção** que os cursos aconteçam de forma presencial.

Considerando as respostas das 1ª e 2ª opções em relação aos cursos no formato presencial, (cerca de **64,8%** das respostas), fica evidente a necessidade da oferta de cursos nesse formato.

### Preferência de turno para realização dos cursos



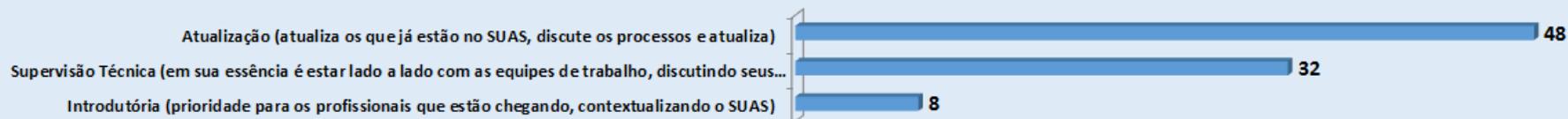
Com relação à preferência de **turno para realização** dos cursos, **88** responderam, 42 (**47,7%**) desejam que os cursos aconteçam no turno da manhã, 24 (**27,3%**) optaram pelo horário integral, 16 (**18,2%**) preferem o turno da tarde e 6 (**6,8%**) apontaram o turno da noite com relevante. Quando somado os números dos turnos: manhã, integral e tarde alcançamos **82 (93,2%)** das respostas, apontam que os cursos aconteçam nos horários matutino e vespertino.

### Percursos organizados e relacionados de maior interesse



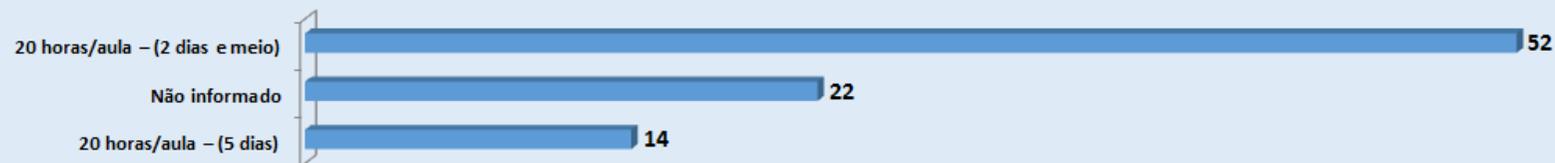
Com relação aos **percursos organizados**, **88** responderam, 40 (**45,5%**) apontam a necessidade da oferta dos cursos voltada ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais, 35 (**39,8%**) indicam que os cursos sejam voltados à gestão do SUAS e apenas 13 (**14,8%**) responderam ser relevantes os cursos de controle social do SUAS. Apontando o interesse maior nos cursos voltados ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

### Tipos de capacitação que atende melhor sua necessidade



Com relação ao **tipo de capacitação**, **88** responderam, 48 (**54,5%**) apontam a necessidade da oferta dos  **cursos de atualização**, 32 (**36,4%**) indicam a **supervisão técnica** e 8 (**9,1%**) optaram por **ações introdutórias**. Expressando o interesse maior nas ações de capacitação em atualização.

### Formatação de curso - carga horária 20h



Quando questionados/as quanto a formatação de **carga horária 20h**, **88** responderam, 52 (**59,1%**) optaram por cursos com duração de **2 dias e meio**, 22 (**25%**) preferiram **não informar** e 14 (**15,9%**) têm interesse em cursos com duração de **5 dias**. Apontando que os  **cursos de 20 horas** aconteçam em **2 dias e meio**.

### Formatação de curso - carga horária 40h



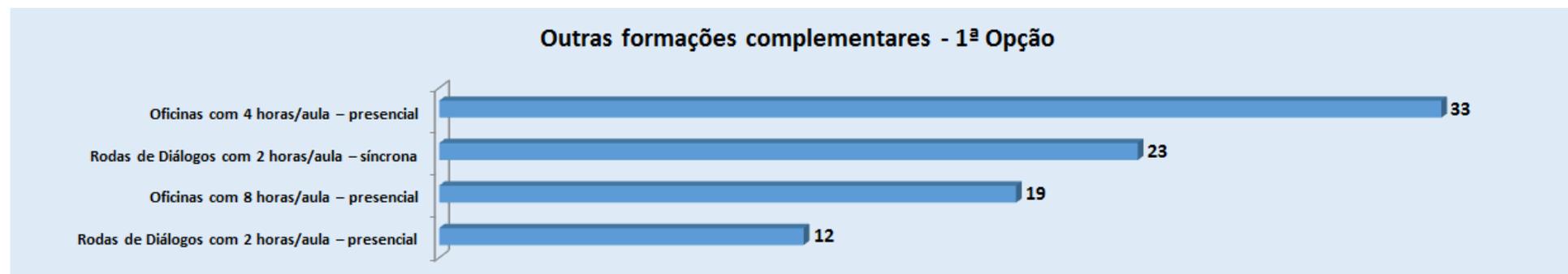
Quando questionados/as quanto a formatação de **carga horária 40h**, **88** que responderam, 39 (**44,3%**) optaram por cursos com duração de **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**, 26 (**29,5%**) preferiram cursos com duração de **5 dias na mesma semana** e 23 (**26,1%**) preferiram **não informar**. Apontando que os  **cursos de 40 horas** aconteçam em **2 dias e meio cada módulo, dividido em semanas diferentes**.

### Outras formações de nível médio e aperfeiçoamento

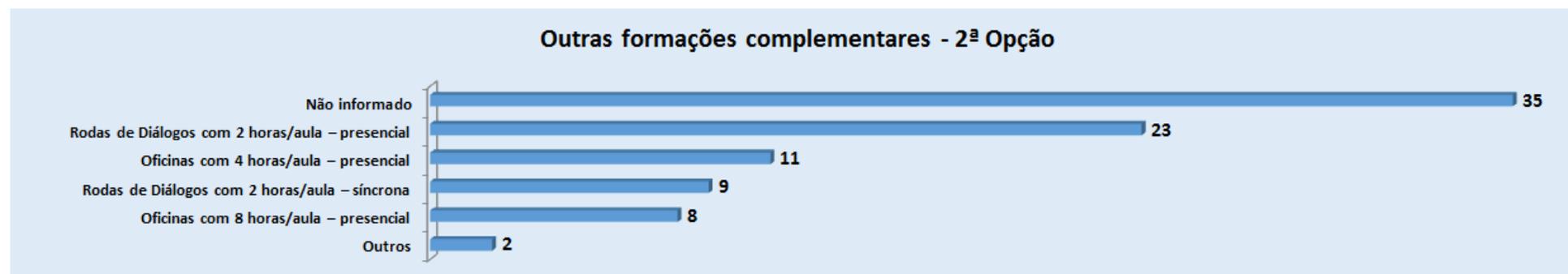


Com relação a  **outras formações de nível médio e aperfeiçoamento**, **88** responderam, 70 (**79,5%**) apontam a necessidade da oferta dos  **cursos de aperfeiçoamento** e 18 (**20,5%**) optaram por  **formações de nível médio**. Expressando o interesse nas ações de capacitação em aperfeiçoamento.

Com relação a **outras formações pós-graduação** **88** responderam, 49 (**55,7%**) apontam a necessidade da oferta de **especialização** e 39 (**44,3%**) optaram por **mestrado profissional**. Expressando o interesse em **especialização**.



Com relação a qual **1ª opção** de **outras formações complementares**, quais atendem melhor sua necessidade, desses **88** que responderam, 33 (**37,5%**) optaram por **oficinas com 4 horas/aula - presencial**, 23 (**26,1%**) apontaram **rodas de diálogos com 2 horas/aula – síncrona**, 19 (**21,6%**) desejam **oficinas com 8 horas/aula - presencial** e 12 (**13,6%**) tem interesse em **rodas de diálogos com 2 horas/aula – presencial**. Os números acima apontam como **1ª opção** o desejo que as **oficinas com 4 horas/aula** aconteçam de forma **presencial** e as **rodas de diálogos com 2 horas/aula** de forma síncrona.



Com relação a qual **2ª opção** de **outras formações complementares**, **88** responderam, 35 (**39,8%**) optaram por não responder a segunda opção, 23 (**26,1%**) apontaram **rodas de diálogos com 2 horas/aula – presencial**, 11 (**12,5%**) apontaram por **oficinas com 4 horas/aula** de forma **presencial**, 9 (**10,2%**) desejam **rodas de diálogos com 2 horas/aula – síncrona**, 8 (**9,1%**) tem interesse em **oficinas com 8 horas/aula** de forma **presencial** e 2 (**2,3%**) apontaram outras formações complementares. Apontando como **2ª opção** que as **rodas de diálogos com 2 horas/aula** e as **oficinas com 4 horas/aula** aconteçam de forma **presencial**.

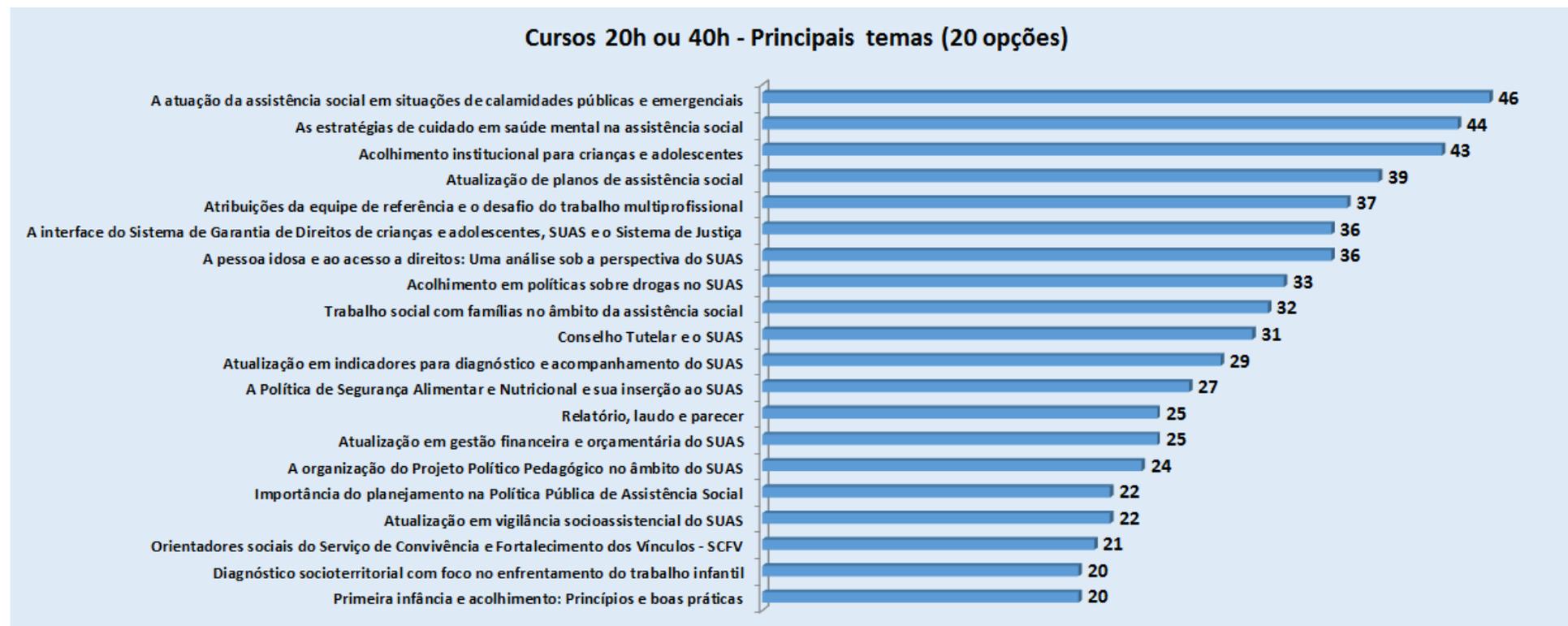
Considerando as 1ª respostas das 1ª e 2ª opções, fica evidente a necessidade da oferta de formações complementares, especialmente de oficinas com 4 horas/aula e com 8 horas/aula, ambas no formato presencial.



Com relação aos **princípios** que devem nortear a escola, **88** responderam, 60 (**68,2%**) optaram por **todos os princípios** apontados no instrumental de diagnóstico, 20 (**22,7%**) preferiram os princípios da **interdisciplinaridade, intersetorialidade e integralidade** e 8 (**9,1%**) preferiram os princípios da **centralidade nos processo de trabalho e práticas profissionais**. Apontando a necessidade de abordar **todos os princípios** elencados nas formações.



Com relação às **diretrizes** que devem nortear a escola, **88** responderam, 63 (**71,6%**) optaram por **todas as diretrizes** apontadas no instrumental de diagnóstico, 13 (**14,8%**) preferiram as diretrizes da **educação de qualidade e de forma sistemática e continuada**, 5 (**5,7%**) apontaram às diretrizes de **respeito às diferenças territoriais**, 4 (**4,5%**) apontaram a **primazia de investimentos na capacitação** e 3 (**3,4%**) preferiram as diretrizes da **previsão de acompanhamento, monitoramento e avaliação**. Apontam a necessidade de abordar todas as diretrizes elencadas nas formações.



Com relação aos **principais temas de 20 e 40 horas** foram disponibilizadas **43 opções de temáticas**, podendo os participantes **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas de 20 e 40 horas** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 88 trabalhadores que responderam, há uma maior indicação da temática **“A atuação da assistência social em situações de calamidades públicas e emergenciais”** com 46 (**52%**) respostas e com apenas 20 (**23%**) respostas, se destacam as temáticas **“Primeira infância e acolhimento: Princípios e boas práticas”** e **“Diagnóstico socioterritorial com foco no enfrentamento do trabalho infantil”**.

### Cursos EaD - Autoinstrucional - Principais temas (20 opções)



Com relação aos **principais temas EaD - Autoinstrucional** foram disponibilizadas **46 opções de temáticas**, podendo os participantes **indicar até 20 delas**, a depender da sua necessidade.

Através do gráfico acima, destacamos os **20 principais temas EaD - Autoinstrucional** que obtiveram **maior e menor** indicação. Observa-se que dos 88 trabalhadores que responderam, há uma maior indicação da temática **“Benefícios Eventuais: garantia de proteção à população em situações de riscos e vulnerabilidade social”** com 40 (**45%**) respostas e com apenas 19 (**22%**) respostas, se destaca a temática **“Relatório, Laudo e Parecer”**.

## b) Oficinas de elaboração do Plano Estadual de Capacitação do SUAS/PE - “o papel do/a trabalhador/a no processo de mudança”.

### Sistematização das oficinas

No sentido de construir um processo de educação continuada para trabalhadores/as do SUAS/PE, de forma participativa e dialogada, foram realizadas 06 oficinas descentralizadas no período de 23 de outubro a 22 de novembro de 2023. E, de forma pioneira, escutamos usuários/as do SUAS, através de uma Roda de Diálogo, em 17 de janeiro de 2024, conforme tabela a seguir:

Data	Oficina / Roda de Diálogo	Modalidade	Qnt participantes
23-10-2023	SEASS	Presencial	22
27-10-2023	RMR	Presencial	03
08-11-2023	Agreste	Presencial	18
16-11-2023	Zona da Mata	Presencial	12
17-11-2023	Conselheiros	Presencial	07
22-11-2023	Sertão	Síncrona	16
17-01-2024	Usuários/as	Presencial	20
<b>Total</b>			<b>98</b>

As oficinas tinham como foco a avaliação das ações do Plano de Educação Permanente do SUAS/PE – 2020-2023, pelos gestores/as, trabalhadores/as e conselheiros/as, pensadas em 4 (quatro) eixos: 1 - Pontos fortes (potencialidades); 2 - Pontos fracos (fragilidades); 3 - Prioridades e 4 - Parcerias, cuja temática enfatizava “o papel do/a trabalhador/a do SUAS no processo de mudança”.

Os resultados obtidos no processo de avaliação da execução do Plano de Educação Permanente - PEEP/PE (vigência 2020/2023), no que se refere **as potencialidades**, foram destacados:

#### Potencialidades

“Os cursos presenciais”;

“Diversidade das modalidades, atende várias opções de acordo com as condições tecnológicas e horário de trabalho”;

“A elaboração de outras matrizes pedagógicas, para além da proposta do CAPACITASUAS”;

“A inclusão dos diversos segmentos como público dos processos formativos, independente do vínculo”;

“Curso de pós-graduação / Especialização de Lato Sensu”.

Em relação **as fragilidades**, pode-se destacar:

#### Fragilidades

“Pouca visibilidade para as experiências dos municípios”;

“Envolver [mais...] os conselhos das categorias profissionais na discussão sobre os princípios éticos, além dos profissionais de nível médio”;

“Realizar [mais...] encontros dos gestores dos serviços para discussão sobre a gestão dos serviços e troca de experiências”;

“[Reavaliar] A modalidade de ensino EAD autoinstrucional”;

“A ausência da oferta de cursos de stricto sensu (mestrado e doutorado)”;

---

“Não ter a definição de quantidade de vagas por município – referente aos cursos”.

---

No que diz respeito **as prioridades**, destacam-se:

---

**Prioridades**

---

“Fortalecer a oferta de formações específicas para os/as gestores/as municipais de assistência social”;

“Realização dos cursos no horário diurno”;

“[Oferta tema...] Atribuições do pedagogo no SUAS”.

---

Tais práticas de diálogo com trabalhador/a e conselheiro/a, somada à escuta do usuário/a: “Nada sobre nós sem nós”, reiteram a importância e relevância da dialogicidade e da escuta participativa como princípios do processo educativo do SUAS em Pernambuco.

Os processos de educação permanente no SUAS visam contribuir para a construção de uma cultura institucional condizente à lógica do direito, propondo diálogos, alinhamentos e (re) organização dos processos de trabalho das (e entre) equipes em torno dos resultados a serem alcançados com os cidadãos/usuários.

Alinhadas a essa concepção, advogamos que a qualificação e a profissionalização do trabalho em política pública se desenvolvem a partir de um ciclo virtuoso, capaz de gerar aprendizados coletivos desde que seja planejado, registrado, analisado e avaliado pelas equipes e pelos próprios usuários. (Torres e Ferreira, p.283, 2019.)

Analisando as avaliações, mencionamos Nego Bispo (2021) **“Entendemos que as perguntas é que ensinam, as respostas é que nos fazem aprender...”**

Por fim, considerando a grandeza deste exercício cíclico e coletivo, desenvolvido para, com e entre os diversos atores envolvidos nesta política de assistência social, de fato fica perceptível o reconhecimento desta metodologia – Rodas de Diálogo como mecanismo de fortalecimento pela equipe da GETEP. O movimento de construção com alicerce, fundamentado pelas normativas e legislações, monitorado e validado com segurança, potencializando a tomada de decisão e intenção política, corroborando para a efetivação da Educação Permanente no SUAS/PE.

Entretanto, é preciso avançar nos processos de comunicação, de forma atenta e incorporando as sugestões dos trabalhadores/as dentro da modalidade de supervisão técnica, subsidiando demandas com recorte mais específicos como, por exemplo: “Acolhimento, sigilo e rotina”; “Construir, coletivamente, parâmetros relativos ao sigilo profissional para categorias profissionais que não possuem código de ética profissional, conforme prevê a NOB/SUAS-RH”.

Outro ponto, que merece destaque e que foi trazido pelo representante do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, a necessidade de instituir uma comissão técnica para acompanhar os processos de educação permanente do SUAS/PE, assim como, a necessidade do CEAS garantir espaços para discussões pertinentes ao seu funcionamento.

Com relação à oficina voltada à escuta ao usuário/a do SUAS com tema: “nada sobre nós sem nós”, consideramos que o objetivo da oficina foi atingido, a partir do diálogo estabelecido e fortalecido após apresentação dos vídeos utilizados na oficina, a partir das diversas reflexões

Av. Conde da Boa Vista, 1410 - Boa Vista, Recife - PE, CEP: 50060-001 - Empresarial Palmira II - 2º Andar

trazidas pelos/as usuários/as naquele momento, além da comunicação corporal extremamente rica em manifestações: com risos, sinalização positiva e balanço de cabeça, olhares atentos, batida de palmas. É importante destacar que, naturalmente sem a necessidade da nossa intervenção, o respeito, a escuta e as falas foram estabelecidas harmoniosamente sem dispersão.

Salientamos que a população em situação de rua participante da oficina, reconhece a necessidade de discutir sobre seus direitos. Mas apresentaram em suas falas: “Estão tratando a população em situação de rua como uma ciência exata”; “O que eu vejo, é que tem muita gente em projeto e não tem qualificação”; “Criar espaços de cultura para Pop rua, as pessoas que tem nome, Jorge de Altinho, Nando Cordel. Todos já considerados e a lei de incentivo a cultura, só vai para quem tem nome na praça”; “Dar oportunidade (trabalho) a população em situação de rua em grandes eventos da cidade em todas as frentes”.

Evidenciamos a emoção e os olhares de esperança na população Pastoral Povo da Rua ao assistir a fala do presidente da república - Luiz Inácio Lula da Silva.

**c) INSTRUMENTAL 2 - Diagnóstico de temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE.**

**Público destinatário: Gestores/as de Assistência Social**

A Escola de Formação de trabalhadores/as do SUAS (ESFOSUAS/PE) da Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente (GETEP), da Secretaria Executiva de Assistência Social (SEASS) da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, juventude e Prevenção à Violência e às Drogas (SDSCJPVD) com o intuito o levantar e identificar temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE, tendo como público da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS gestores/as municipais.

Neste sentido, reconhecendo como importantíssima sua opinião, solicita o preenchimento deste instrumental.

**Município de atuação:**

\_\_\_\_\_

**Percurso Formativo – Gestão do SUAS**

*Selecione até 06 (seis) temas por ordem de prioridades que, em sua opinião, deveriam estar presentes nas ações de formação e capacitação no âmbito das reuniões formativas do COEGEMAS.*

- ( ) Gestão Democrática do SUAS
- ( ) Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS
- ( ) Gestão do Trabalho no SUAS
- ( ) Planejamento do SUAS
- ( ) Vigilância Socioassistencial
- ( ) Sistemas de Informação no SUAS
- ( ) Instâncias de Controle no SUAS
- ( ) Instâncias de Negociação e Pactuação no SUAS
- ( ) Prestação de contas no SUAS
- ( ) Regulação no SUAS
- ( ) Comunicação simples no SUAS
- ( ) Inovação no SUAS
- ( ) Lei 13.019/ 2014 - MROSC
- ( ) Lei 14.133/ 2021 – Licitações e Contratos

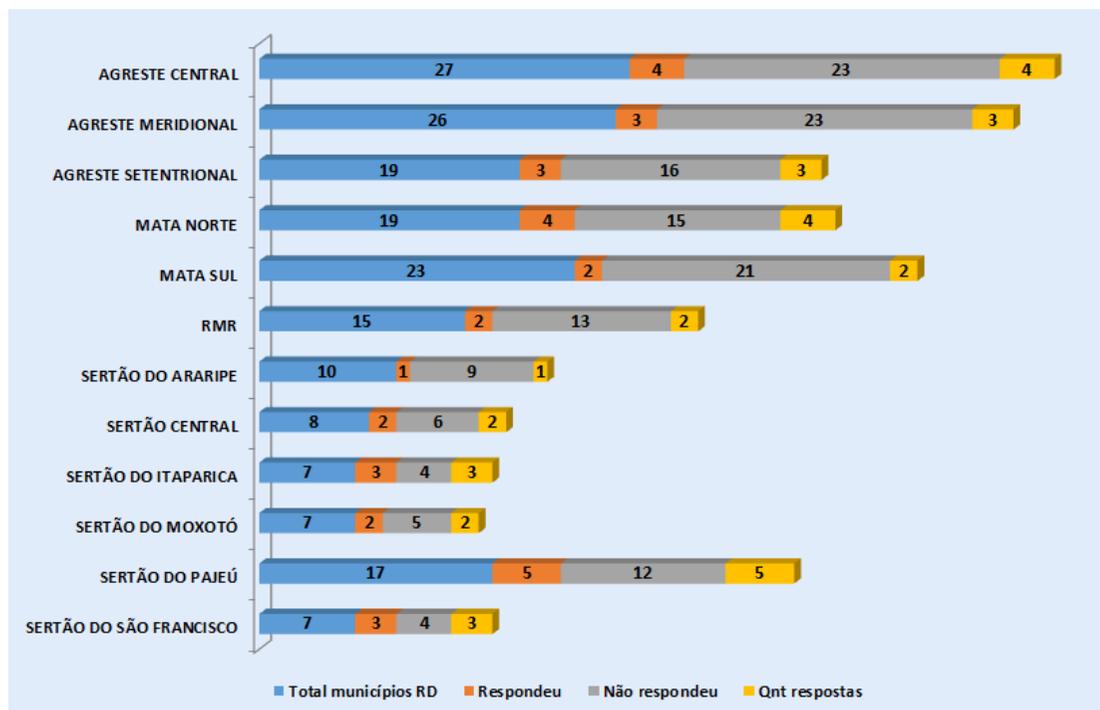
**Sobre o Percurso Formativo – Gestão do SUAS, COEGEMAS, se não se sentiu contemplado, deixe aqui sua sugestão de outros temas**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Durante o período de **26 de dezembro de 2023 a 21 de janeiro de 2024**, gestores/as da assistência social responderam ao Diagnóstico de temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE.

O estado de Pernambuco é composto por 184 municípios e 01 Distrito Estadual de Fernando de Noronha. Dos 185 municípios que compõe o Estado, em apenas **34** deles (**18,%**) houve participação direta de **34 gestores/as do SUAS** no preenchimento do referido diagnóstico, com destaque para a **Sertão do Pajeú** com **5 respostas**, conforme tabela e gráfico abaixo por Região de Desenvolvimento.

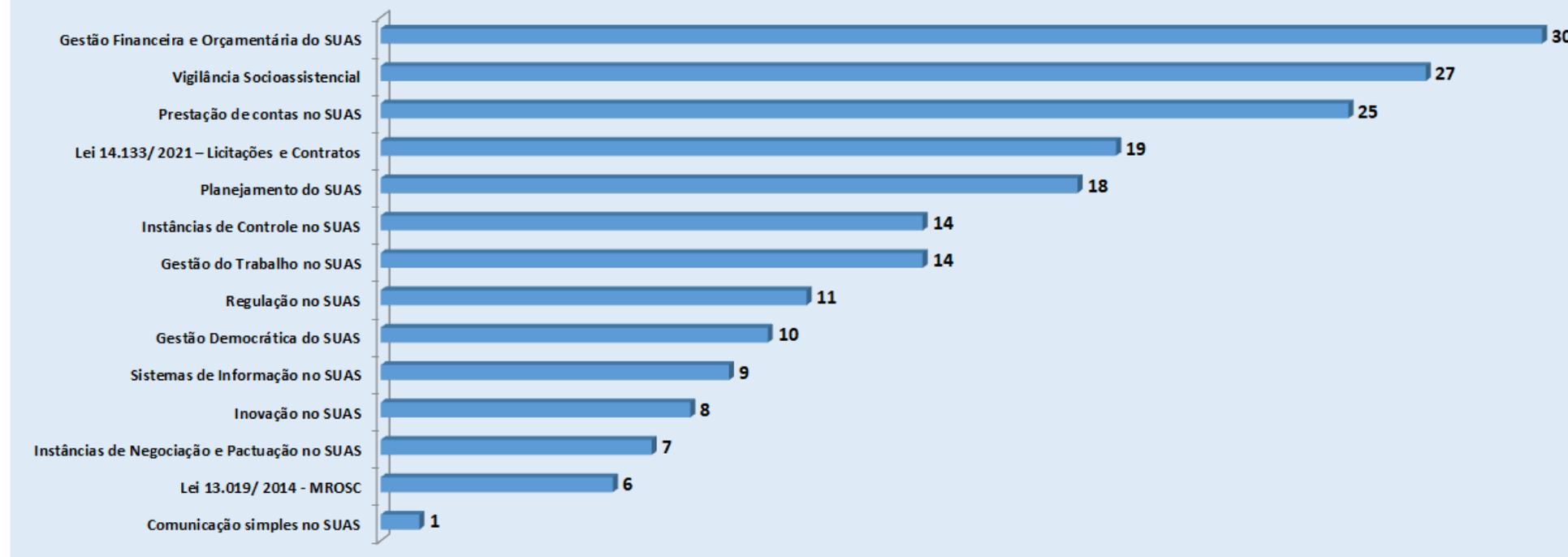
Região de Desenvolvimento	Total município RD	Respondeu	%	Não respondeu	%	Qnt respostas
Agreste Central	27	4	15%	23	85%	4
Agreste Meridional	26	3	12%	23	88%	3
Agreste Setentrional	19	3	16%	16	84%	3
Mata Norte	19	4	21%	15	79%	4
Mata Sul	23	2	9%	21	91%	2
RMR	15	2	13%	13	87%	2
Sertão do Araripe	10	1	10%	9	90%	1
Sertão Central	8	2	25%	6	75%	2
Sertão do Itaparica	7	3	43%	4	57%	3
Sertão do Moxotó	7	2	29%	5	71%	2
<b>Sertão do Pajeú</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>29%</b>	<b>12</b>	<b>71%</b>	<b>5</b>
Sertão do São Francisco	7	3	43%	4	57%	3
<b>TOTAL</b>	<b>185</b>	<b>34</b>	<b>18%</b>	<b>151</b>	<b>82%</b>	<b>34</b>



Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico, trazendo dados e informações referentes aos temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE.

## Sistematização geral dos dados

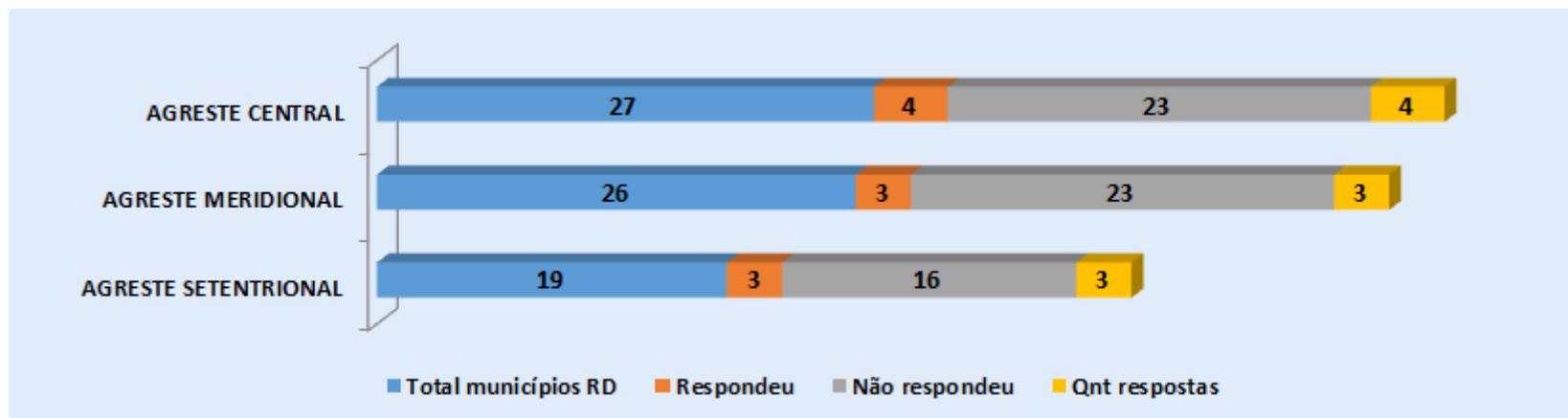
### Percurso Formativo – Gestão do SUAS



Quando questionados sobre os 6 principais percursos formativos presentes nas ações de formação e capacitação no âmbito das reuniões formativas do COEGEMAS, dos/as 34 gestores/as que responderam, 30 (88,2%) apontam a necessidade da oferta dos cursos voltados a **Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS**, 27 (79,4%) indicam cursos voltados à **Vigilância Socioassistencial**, 25 (73,5%) optaram por cursos voltados à **Prestação de contas no SUAS**, 19 (55,9%) cursos voltados à **Lei 14.133/ 2021 – Licitações e Contratos**, 18 (52,9%) indicam cursos voltados a **Planejamento do SUAS**, e os temas: **Instâncias de Controle no SUAS** e **Gestão do Trabalho no SUAS** igualmente foram elegidos por 14 (41,2%).

### Sistematização dos dados da mesorregião do Agreste

A mesorregião do Agreste é composta por 3 Regiões de Desenvolvimento: Agreste Central (27 municípios), Meridional (26 municípios) e Setentrional (19 municípios), totalizando **72 municípios**, em 10 deles (**14%**) houve participação direta de **10 gestores/as do SUAS** no preenchimento do Diagnóstico de temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE, com destaque para o **Agreste Setentrional** com o **menor** número de municípios e com **3 respostas**, conforme gráfico abaixo.



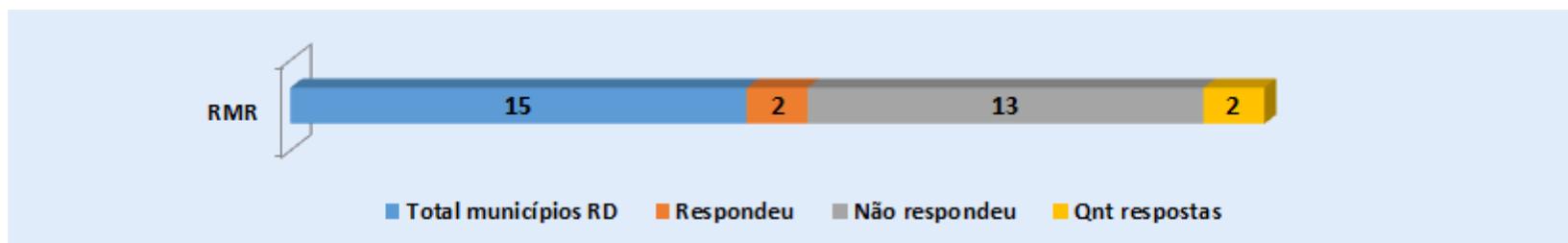
Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico, trazendo dados e informações referentes aos temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE.



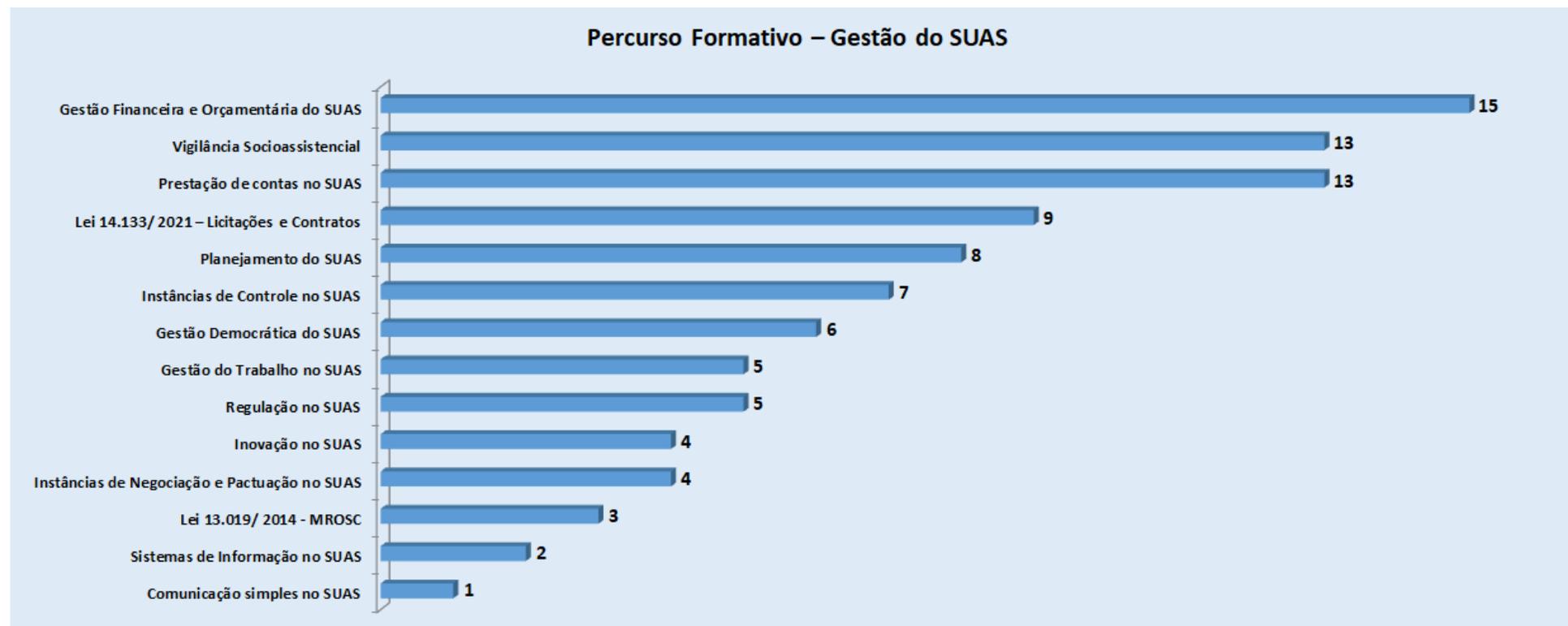
Quando questionados sobre os **6** principais **percursos formativos** presentes nas ações de formação e capacitação no âmbito das reuniões formativas do COEGEMAS, dos/as **10** **gestores/as** que responderam. Os temas: **Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS** e **Prestação de contas no SUAS** igualmente foram elegidos por **8 (80,0%)** municípios, **7 (70,0%)** indicam que os cursos sejam voltados a **Vigilância Socioassistencial**, os temas: **Lei 14.133/ 2021 – Licitações e Contratos** e **Gestão do Trabalho no SUAS** foram escolhidos pelo mesmo quantitativo de municípios **6 (60,0%)** e apenas **5 (50,0%)** responderam ser relevante os cursos de **Planejamento do SUAS**.

### Sistematização dos dados da Região Metropolitana do Recife – RMR

A Região Metropolitana do Recife – RMR é composta por 14 municípios e 1 Distrito Estadual de Fernando de Noronha - DEFN, totalizando **15 municípios**, em 2 deles (**13%**) houve participação direta de **2 gestores/as do SUAS** no preenchimento do diagnóstico de temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE, com **2 respostas**, conforme gráfico abaixo.



Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico, trazendo dados e informações referentes aos temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE.

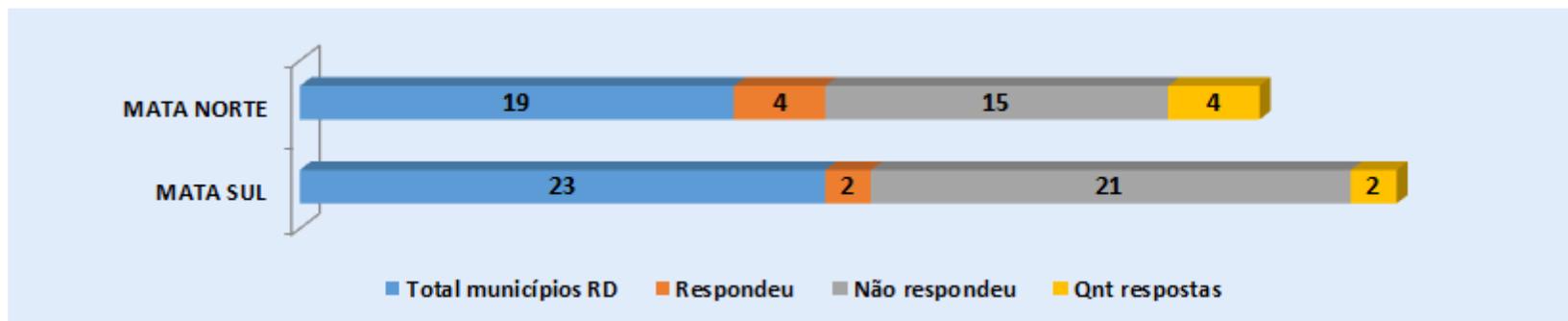


Quando questionados sobre quais os 6 principais **percursos formativos** presentes nas ações de formação e capacitação no âmbito das reuniões formativas do COEGEMAS, dos/as **02 gestores/as** que responderam. Os temas: **Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS** e **Gestão Democrática do SUAS** igualmente foram elegidos por 2 (**100,0%**) municípios e os temas: **Vigilância Socioassistencial**, **Contagem de Lei 14.133/ 2021 – Licitações e Contratos**, **Planejamento do SUAS** e **Gestão do Trabalho no SUAS** por 1 (**50,0%**) municípios.

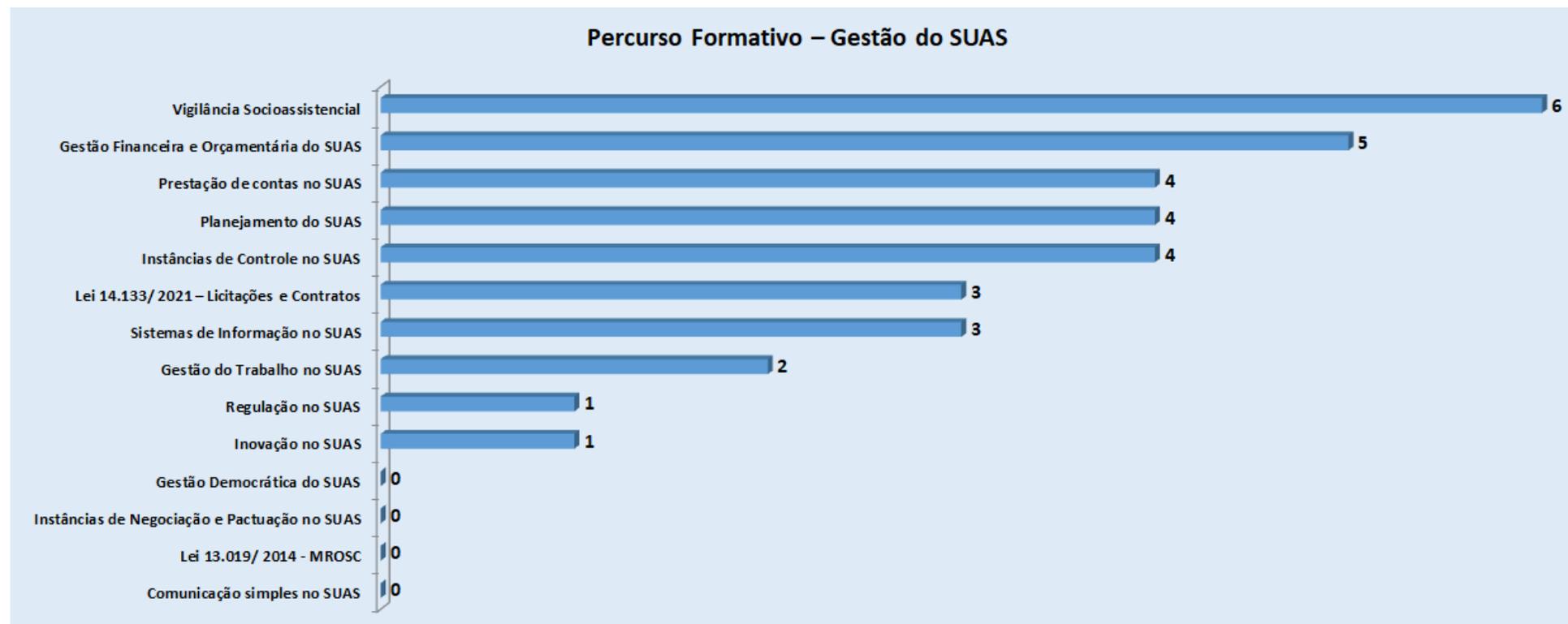
### Sistematização dos dados da mesorregião da Zona da Mata

A mesorregião da Zona da Mata é composta por 2 Regiões de Desenvolvimento: Mata Norte (19 municípios) e Mata Sul (23 municípios), totalizando **42 municípios**, em 6 deles (**14%**) houve participação direta de **6 gestores/as do SUAS** no preenchimento do Diagnóstico de temas

considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE, com destaque para a **Mata Norte** com **4 respostas**, conforme gráfico abaixo.



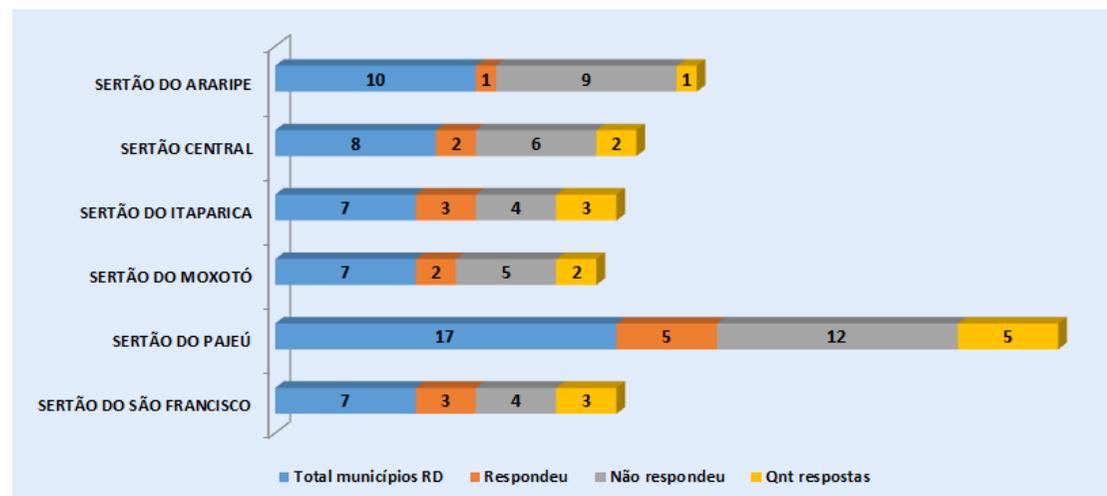
Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico, trazendo dados e informações referentes aos temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE.



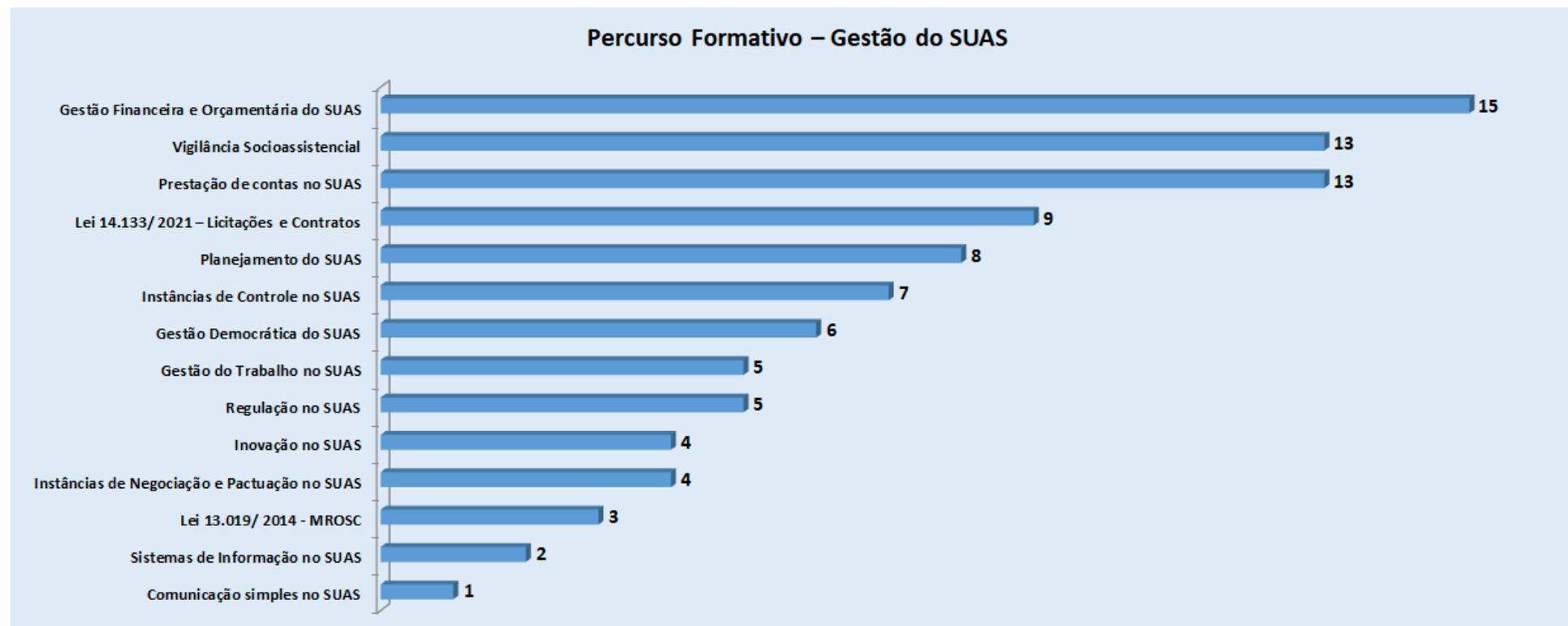
Quando questionados sobre os 6 principais percursos formativos presentes nas ações de formação e capacitação no âmbito das reuniões formativas do COEGEMAS, dos/as 6 gestores/as que responderam, 6 (100%) deles/as apontam a necessidade da oferta dos cursos voltados a **Vigilância Socioassistencial**, 5 (83,3%) indicam que os cursos sejam voltados à **Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS**. Os temas: **Prestação de contas no SUAS**, **Planejamento do SUAS** e **Instâncias de Controle no SUAS** igualmente foram elegidos por 4 (66,7%) e apenas 3 (50,0%) responderam ser relevante os cursos de **Lei 14.133/ 2021 – Licitações e Contratos**.

### Sistematização dos dados da mesorregião do Sertão

A mesorregião do Sertão é composta por 6 Regiões de Desenvolvimento: Sertão do Araripe (10 municípios), Central (8 municípios), Itaparica (7 municípios), Moxotó (7 municípios), Pajeú (17 municípios) e São Francisco (7 municípios), totalizando **56 municípios**, em 16 deles **(29%)** houve participação direta de **16 gestores/as do SUAS** no preenchimento do Diagnóstico de temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE, com destaque para o **Sertão do Pajeú** com **5 respostas**, conforme gráfico abaixo.



Segue, abaixo, Relatório Síntese da Pesquisa/Diagnóstico, trazendo dados e informações referentes aos temas considerados prioritários para a gestão do SUAS de Pernambuco, no âmbito das reuniões do COEGEMAS/PE.



Quando questionados sobre os 6 principais percursos formativos presentes nas ações de formação e capacitação no âmbito das reuniões formativas do COEGEMAS, dos/as 16 gestores/as que responderam, 15 (93,8%) deles/as apontam a necessidade da oferta dos cursos voltados a **Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS**. Os temas: **Vigilância Socioassistencial** e **Prestação de contas no SUAS** igualmente foram elegidos por 13 (81,3%), 9 (56,3%) indicam que os cursos sejam voltados à **Lei 14.133/2021 – Licitações e Contratos**, 8 (50,0%) optaram por cursos voltados à **Planejamento do SUAS** e apenas 1 (43,8%) responderam ser relevante o curso de **Instâncias de Controle no SUAS**.

**1. Levantamento das deliberações da XV Conferência Estadual de Assistência Social de Pernambuco pertinentes a Gestão do Trabalho e Educação Permanente registrados na Plenária Final.**

**DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA ESTADUAL PARA O ESTADO**

EIXO 1	Garantir no mínimo 1% do recurso financeiro do FEAS para oferta de educação permanente para os trabalhadores, gestores, usuários e conselheiros do SUAS.
EIXO 2	Implantar um plano estadual de educação permanente para conselheiros, secretarias executivas, gestores, trabalhadores, representantes de entidades e usuários do SUAS.
EIXO 4	Assegurar e ampliar a cobertura do SUAS, priorizando os grupos sociais de acordo com os marcadores sociais de ciclos de vida, gênero, raça, etnia, território, população LGBTQIAPN+, pessoa com deficiência, em vulnerabilidade social, reconhecendo o papel estratégico da função protetiva do Suas.

**DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA ESTADUAL PARA A UNIÃO**

EIXO 2	Desenvolver e efetivar o Plano Nacional de Educação Permanente dos conselheiros, gestores, trabalhadores e usuários do SUAS respeitando as especificidades regionais.
EIXO 3	Criar programa de humanização dos profissionais da assistência com ações de combate a precarização do trabalho, assédio moral e ao adoecimento mental do trabalhador, fomentando o debate sobre as relações do processo de trabalho.

**d) INSTRUMENTAL 3 - Enquete voltada aos/as conselheiros/as e usuários/as participantes da XV Conferência Estadual de Assistência Social de Pernambuco.**

**A participação do/a usuário/a na Política Pública da Assistência Social**

Município: \_\_\_\_\_

**Roteiro para entrevista**

• **Qual o seguimento que representa:**

- Criança e adolescente
- Pessoas com deficiência
- Pessoas idosas
- Mulheres vítimas de violência doméstica
- População LGBTQIA+
- População em situação de rua
- Famílias em situação de vulnerabilidade

• **No Conselho que você representa possui assento ocupado por usuário?**

- NÃO
- SIM, se SIM quantos? \_\_\_\_\_

• **No processo eleitoral para os representantes da sociedade civil há divulgação para inscrição e participação do/a usuário/a?**

- NÃO
- SIM

• **Na instituição que atua como se configura o atendimento aos usuários/as**

- Individual
- Grupo
- Em ambos

• **Os/as usuários/as participam do planejamento e avaliação do/s serviço/s que lhe é ofertado?**

- NÃO
- SIM, se SIM qual?
  - No planejamento
  - Na avaliação
  - No planejamento e avaliação das atividades.
  - No planejamento operacional da instituição

• **Enquanto conselheiro/a você avalia que a gestão estimula a participarem da vida pública do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;**

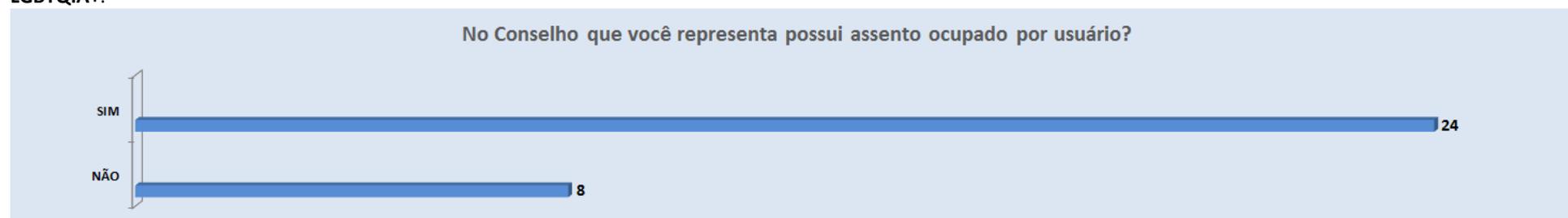
- NÃO

- SIM, se SIM qual?
- Conselhos
  - Comitê
  - Associação
  - Fórum
  - Conferência
- 
-

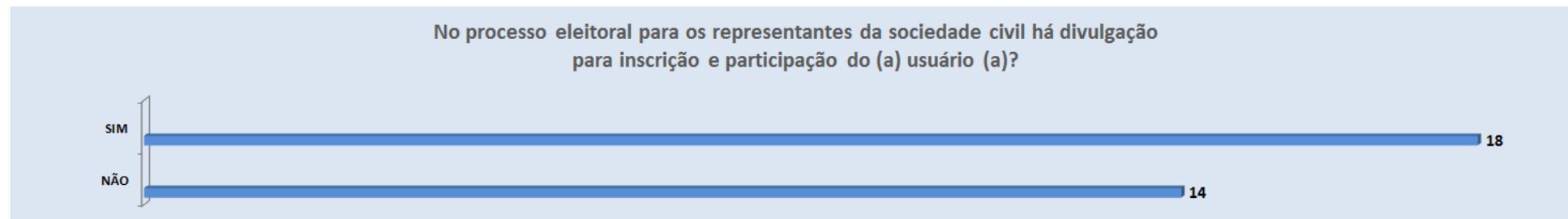
e) **Enquete da participação do/a usuário/a na Política Pública da Assistência Social na XV Conferência Estadual de Assistência Social de Pernambuco.** No sentido de construir um processo de educação continuada de forma participativa e dialogada, durante os dias **20 e 21 de setembro de 2023** foi realizada uma pesquisa junto aos conselheiros/as e usuários/as do SUAS/PE acerca da participação do usuário na Política Pública da Assistência Social.



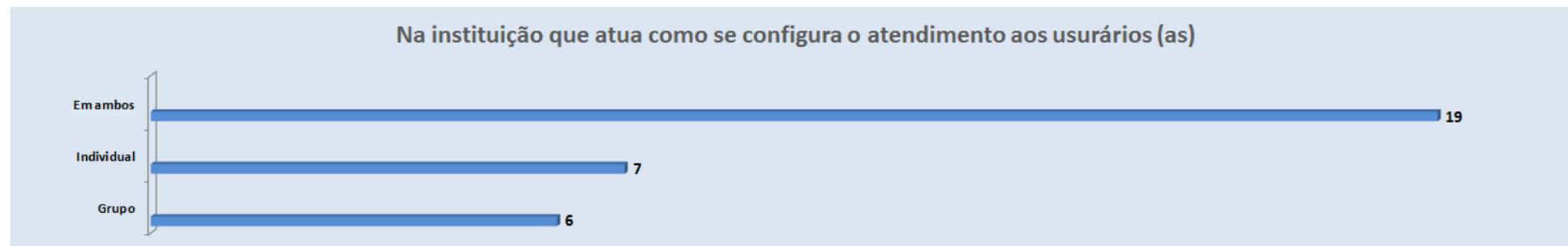
Considerando a representatividade dos/as usuários/as por segmento, 12 (**26,7%**) deles são referentes ao segmento de **criança e adolescente**; 10 (**22,2%**) referente ao segmento de **famílias em situação de vulnerabilidade**; 8 (**17,8%**) referente a **peessoas idosas**; 4 (**13,3%**) refere ao segmento de **mulheres vítimas de violência doméstica**; 4 (**8,9%**) foram referentes a **Pessoas com deficiência** como também com a mesma representatividade teve o segmento **população em situação de rua** e 1 (**2,2%**) tivemos a representatividade da **população LGBTQIA+**.



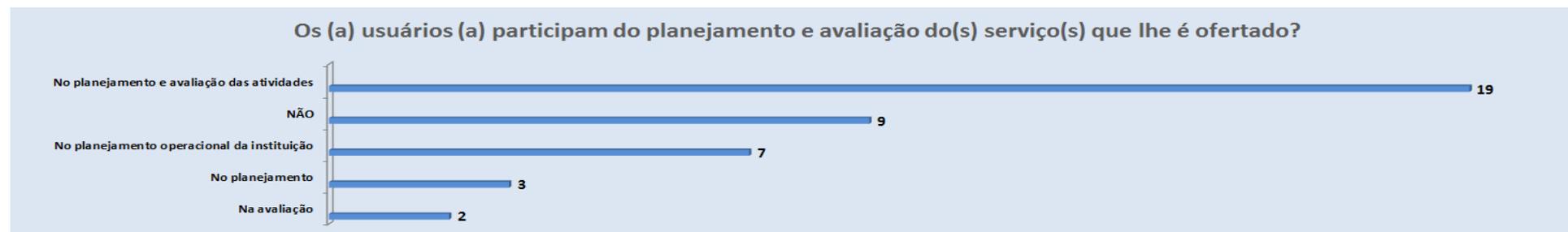
Quando indagado ao/a entrevistado/a “No Conselho que você representa possui assento ocupado por usuário/a?”, 24 (75%) responderam **possuir assento** ocupado por usuário/a, o que é um resultado elevado para termos o entendimento, controle e incidência política na assistência social; e 8 (25%) responderam **não possuir assento** ocupado por usuários/as em seus respectivos conselhos, o que na prática mostra que os conselhos municipais e estadual têm muitos contrastes e desafios em busca de democracia.



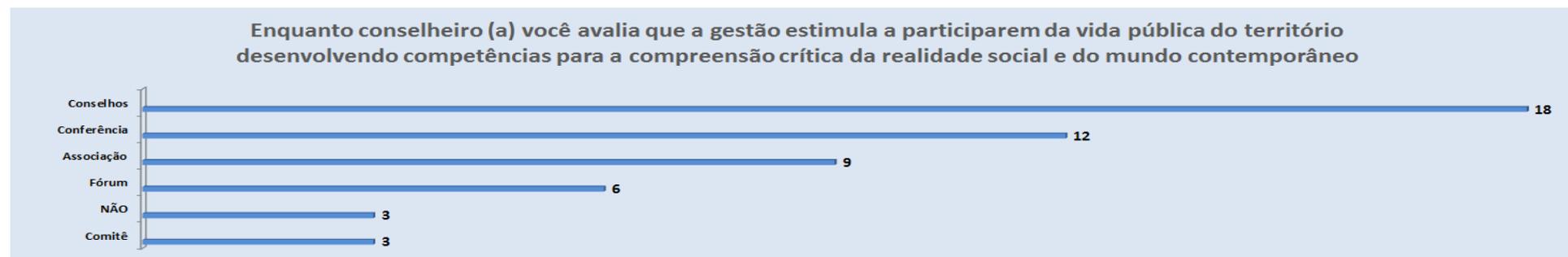
Quando questionados se no processo eleitoral para os representantes da sociedade civil há divulgação para inscrição e participação do/a usuário/a, 18 (56,3%) dos/as usuários/as consideraram **que sim** e 14 (43,7%) informaram **que não**.



Ao serem questionados “na instituição que atua como se configura o atendimento aos usuários/as”, 19 (59,4%) consideraram que o atendimento ocorria de **ambas as formas** (individual e grupal); 7 (21,9%) referiram ser **individuais** e 6 (18,7%) apenas recebem atendimento **grupalo**.



A serem interpelados sobre a participação em processos de planejamento e avaliação das atividades do(s) serviço(s) que lhe é ofertado, 19 (47,5%) informaram que participam do **planejamento e avaliação das atividades** dos serviços; 9 (22,5%) responderam que **não participam**; 7 (17,5%) afirmam participar do **planejamento operacional da instituição**; 3 (7,5%) indicam participar apenas do **planejamento** dos serviços ofertados e 2 (5%) participam somente da **avaliação**. O que demonstra que há necessidade de maior envolvimento dos/as usuários/as do SUAS, na leitura de seus direitos diante de uma política pública.



Na sondagem diante da função, “enquanto conselheiro/a, você avalia que a **gestão estimula** a participarem da vida pública do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo”, 3 (5,9%) consideraram que a gestão **não estimula** a participação; 3 (5,9%) estimula a participação em **comitê**; 6 (11,8%) referem participar em **fóruns**; 9 (17,6%) consideram que o estímulo a participar em **associação**; 12 (23,5%) informaram que a gestão estimula a participação em **conferência** e 18 (35,3%) referem serem estimulados/as a participar da vida pública do território desenvolvendo competências.

**f) Análise dos resultados da pesquisa voltada aos/as conselheiros/as e usuários/as participantes da XV Conferência Estadual de Assistência Social de Pernambuco.**

**Pesquisa: A participação do/a usuário/a na Política Pública da Assistência Social**

Art.5º Direito do usuário: direito à acessibilidade, qualidade e continuidade: à escuta, ao acolhimento, ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento privativo, inclusive, para os usuários com deficiência e idosos. (CNAS, 2005)

Art. 6º A participação dos usuários nas instâncias de participação e deliberação do SUAS e nos processos de gestão da Política Nacional de Assistência Social e no SUAS é um direito inalienável. (CNAS, 2023)

A Política de Assistência Social exige do trabalhador/a um olhar humanizado de usuários/as e famílias, que permita problematizar as questões sociais que o permeiam. Para tanto o olhar e a escuta devem ser acolhedores, atentos e não considerada uma tarefa simples.

Entender como essa tarefa se desenvolve no estado de Pernambuco é o nosso desafio: Qual ou quais os desenhos desta tarefa nas unidades públicas da assistência social e dentro dos serviços ofertados aos/as usuários/as e suas famílias?

O objetivo de nossa pesquisa com o tema: A Participação do/a usuário/a na Política Pública de Assistência Social, foi avaliar a importância da escuta aos/as usuários/as do SUAS, com foco no desenho e execução do Projeto Político Pedagógico/PPP desenvolvido nos Serviços Socioassistenciais, na busca de respostas qualificadas da participação do/a usuário/a cidadãos pernambucanos garantindo seus direitos.

A realização da coleta de dados foi ambiência da Conferência Estadual de Assistência Social nos dias 21 e 22 de setembro de 2023. É fundamental destacar que em virtude da necessidade iminente e deslocamento de toda equipe no apoio organizacional da Conferência, tivemos a suspensão da aplicação do instrumento de pesquisa junto aos usuários/as.

Diante do compromisso, não somente com os processos de trabalho, mas principalmente com os resultados de nossa intervenção, ciente das fragilidades enfrentadas, não poderíamos deixar de reviver a experiência de Abigail Torres (2021) em *live* do Programa CapacitaSUAS/PE.

“(…) o trabalho em política pública não é uma propriedade da profissional que entrega a intervenção, o trabalho em política pública é um patrimônio da sociedade que recebe aquele serviço (…) nem sempre nós falamos do que fazemos e do que alcançamos, nós falamos do que não conseguimos, nós falamos do que não podemos fazer (…) nas condições que nos falta para fazer o trabalho. Nas condições que temos até onde a gente chega, nas condições que temos que resultados a gente produziu.”

Considerando que tivemos **479** participantes, destes **73 usuários/as**, que correspondem a **15%** do total, neste universo **32 usuários/as**, o que corresponde a **44%** responderam a pesquisa.

Considerando as representatividades de usuários/as por segmento: **26,7%** representam crianças e adolescentes; **22,2%** representam famílias em situação de vulnerabilidade; **17,8%** representam pessoas idosas; **13,3%** representam mulheres vítimas de violência doméstica; **8,9%** representam pessoas com deficiência, a população em situação de rua representada em **8,9%**, e **2,2%** representam a população LGBTQIA+.

Quando indagado ao/a entrevistado/a “No Conselho que você representa possui assento ocupado por usuário?”, **75%** afirmaram ter assento, o que é um resultado elevado para termos o entendimento, controle e incidência política na assistência social; e **25%** responderam não possuir assento ocupado por usuários/as em seus respectivos conselhos, o que na prática mostra que os conselhos municipais e estadual têm muitos contrastes e desafios em busca da democracia.

Quando questionados se no processo eleitoral para os representantes da sociedade civil há divulgação para inscrição e participação do/a usuário/a, **56,3%** consideraram que sim, e **43,7%** informaram que não.

Ao serem questionados “na instituição que atua como se configura o atendimento aos usuários/as”, **59,4%** consideraram que o atendimento ocorria de ambas as formas (individual e grupal); **21,9%** referiram ser individuais e **18,7%** apenas recebem atendimento grupal.

A serem interpelados sobre a participação em processos de planejamento e avaliação das atividades dos serviços que lhe é ofertado, **47,5%** informaram que participam do planejamento e avaliação das atividades dos serviços; **22,5%** responderam que não participam; **17,5%** afirmam participar do planejamento operacional da instituição; **7,5%** indicam participar apenas do planejamento dos serviços ofertados e **5%** participam somente da avaliação. O que demonstra que há necessidade de maior envolvimento dos/as usuários/as do SUAS, na leitura de seus direitos diante de uma política pública.

### **Enquanto conselheiro/a você avalia que a gestão estimula a participarem da vida pública do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo**

Na sondagem diante da função, “enquanto conselheiro/a, você avalia que a **gestão estimula** a participarem da vida pública do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo”, **5,9%** consideraram que a gestão não estimula a participação; **5,9%** estimula a participação em comitê; **11,8%** referem participar em fóruns; **17,6%** consideram que o estímulo a participar em associação; **23,5%** informaram que a gestão estimula a participação em conferência e **35,3%** referem serem estimulados/as a participar da vida pública do território desenvolvendo competências.

Considerando o interesse do Conselho Estadual de Assistência Social de Pernambuco – CEAS/PE e da própria Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS em relação à escuta ao usuário/a do SUAS, é urgente a quantidade de desafios que temos a superar, na busca de respostas qualificadas aos usuários/as cidadãos pernambucanos garantindo os seus direitos.

**g) Diagnóstico: Levantamento de participação efetiva dos municípios – cursos presenciais**

NÚMERO DE MUNICÍPIOS NO ESTADO + DEFN:	185	NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE PARTICIPARAM EFETIVAMENTE:	123
NÚMERO DE TURMAS OFERTADAS:	45	NÚMERO DE TEMÁTICAS OFERTADAS:	26

POLO I - (RMR + DEFN): 18 - POLO II - (Zona da Mata): 07 - POLO III - (Agreste): 10 - POLO IV - (Sertão): 08 - Todas as Regiões do Estado: 02

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Abreu e Lima	RD 12 - Região Metropolitana	Médio Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	112	3	0,2	8	2,7
Afogados da Ingazeira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	60	3	0,4	12	4,0
Afrânio	RD 02 - Sertão São Francisco	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	41	1	0,1	3	3,0
Agrestina	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	60	0	0,0	0	0
Água Preta	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	76	0	0,0	0	0
Águas Belas	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	45	0	0,0	0	0
Alagoinha	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	59	1	0,1	4	4,0
Aliança	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	46	5	0,7	13	2,6
Altinho	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	48	2	0,2	5	2,5
Amaraji	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	42	0	0,0	0	0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Angelim	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	48	0	0,0	0	0
Araçoiaba	RD 12 - Região Metropolitana	Pequeno Porte I	POLO I - (RMR + DEFN)	18	52	4	0,2	9	2,3
Araripina	RD 03 - Sertão Araripe	Médio Porte	POLO IV - (Sertão)	8	89	1	0,1	16	16,0
Arcoverde	RD 06 - Sertão Moxotó	Médio Porte	POLO IV - (Sertão)	8	162	3	0,4	36	12,0
Barra de Guabiraba	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	55	0	0,0	0	0
Barreiros	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	85	2	0,3	8	4,0
Belém de Maria	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	50	1	0,1	4	4,0
Belém do São Francisco	RD 01 - Sertão Itaparica	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	59	0	0,0	0	0
Belo Jardim	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	146	6	0,6	27	4,5
Betânia	RD 06 - Sertão Moxotó	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	44	1	0,1	1	1,0
Bezerras	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	151	4	0,4	12	3,0
Bodocó	RD 03 - Sertão Araripe	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	136	1	0,1	4	4,0
Bom Conselho	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	127	0	0,0	0	0
Bom Jardim	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	56	0	0,0	0	0
Bonito	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	63	1	0,1	6	6,0
Brejão	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	23	0	0,0	0	0
Brejinho	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	29	2	0,3	5	2,5
Brejo da Madre de Deus	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	92	2	0,2	4	2,0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Buenos Aires	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	34	2	0,3	4	2,0
Buíque	RD 07 - Agreste Meridional	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	73	0	0,0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	382	11	0,6	29	2,6
Cabrobó	RD 02 - Sertão São Francisco	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	98	1	0,1	2	2,0
Cachoeirinha	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	36	5	0,5	10	2,0
Caetés	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	37	0	0,0	0	0
Calçado	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	33	0	0,0	0	0
Calumbi	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	30	1	0,1	2	2,0
Camaragibe	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	105	6	0,3	18	3,0
Camocim de São Félix	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	14	1	0,1	2	2,0
Camutanga	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	35	1	0,1	1	1,0
Canhotinho	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	47	0	0,0	0	0
Capoeiras	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	49	0	0,0	0	0
Carnaíba	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	39	3	0,4	4	1,3
Carnaubeira da Penha	RD 01 - Sertão Itaparica	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	29	0	0,0	0	0
Carpina	RD 11 - Mata Norte	Médio Porte	POLO II - (Zona da Mata)	7	112	2	0,3	13	6,5
Caruaru	RD 08 - Agreste Central	Grande Porte	POLO III - (Agreste)	10	583	5	0,5	72	14,4
Casinhas	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	100	1	0,1	1	1,0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Catende	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	82	2	0,3	6	3,0
Cedro	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	59	1	0,1	2	2,0
Chã de Alegria	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	36	2	0,3	2	1,0
Chã Grande	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	64	0	0,0	0	0
Condado	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	48	1	0,1	4	4,0
Correntes	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	105	0	0,0	0	0
Cortês	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	29	0	0,0	0	0
Cumarú	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	34	1	0,1	1	1,0
Cupira	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	83	2	0,2	8	4,0
Custódia	RD 06 - Sertão Moxotó	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	86	2	0,3	6	3,0
Dormentes	RD 02 - Sertão São Francisco	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	33	1	0,1	1	1,0
Escada	RD 10 - Mata Sul	Médio Porte	POLO II - (Zona da Mata)	7	85	0	0,0	0	0
Exu	RD 03 - Sertão Araripe	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	128	1	0,1	3	3,0
Feira Nova	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	53	1	0,1	2	2,0
Fernando de Noronha	Distrito Estadual	Pequeno Porte I	POLO I - (RMR + DEFN)	18	13	0	0,0	0	0
Ferreiros	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	54	0	0,0	0	0
Flores	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	68	0	0,0	0	0
Floresta	RD 01 - Sertão Itaparica	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	106	1	0,1	3	3,0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Frei Miguelinho	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	42	2	0,2	5	2,5
Gameleira	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	51	2	0,3	3	1,5
Garanhuns	RD 07 - Agreste Meridional	Grande Porte	POLO III - (Agreste)	10	378	5	0,5	33	6,6
Glória do Goitá	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	66	7	1,0	43	6,1
Goiana	RD 11 - Mata Norte	Médio Porte	POLO II - (Zona da Mata)	7	69	5	0,7	13	2,6
Granito	RD 03 - Sertão Araripe	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	28	1	0,1	2	2,0
Gravatá	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	161	0	0,0	0	0
Iati	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	37	1	0,1	3	3,0
Ibimirim	RD 06 - Sertão Moxotó	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	78	1	0,1	1	1,0
Ibirajuba	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	48	7	0,7	22	3,1
Igarassu	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	145	5	0,3	10	2,0
Iguaracy	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	47	2	0,3	6	3,0
Ilha de Itamaracá	RD 12 - Região Metropolitana	Pequeno Porte II	POLO I - (RMR + DEFN)	18	62	5	0,3	13	2,6
Inajá	RD 06 - Sertão Moxotó	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	52	0	0,0	0	0
Ingazeira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	37	3	0,4	7	2,3
Ipojuca	RD 12 - Região Metropolitana	Médio Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	182	6	0,3	50	8,3
Ipubi	RD 03 - Sertão Araripe	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	59	2	0,3	4	2,0
Itacuruba	RD 01 - Sertão Itaparica	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	46	0	0,0	0	0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Itaíba	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	49	0	0,0	0	0
Itambé	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	49	0	0,0	0	0
Itapetim	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	52	3	0,4	5	1,7
Itapissuma	RD 12 - Região Metropolitana	Pequeno Porte II	POLO I - (RMR + DEFN)	18	101	4	0,2	15	3,8
Itaquitinga	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	42	1	0,1	2	2,0
Jaboatão dos Guararapes	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	524	8	0,4	53	6,6
Jaqueira	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	78	0	0,0	0	0
Jataúba	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	36	3	0,3	9	3,0
Jatobá	RD 01 - Sertão Itaparica	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	39	2	0,3	4	2,0
João Alfredo	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	63	0	0,0	0	0
Joaquim Nabuco	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	32	4	0,6	5	1,3
Jucati	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	42	0	0,0	0	0
Jupi	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	20	0	0,0	0	0
Jurema	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	53	5	0,5	12	2,4
Lagoa de Itaenga	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	98	2	0,3	5	2,5
Lagoa do Carro	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	49	1	0,1	3	3,0
Lagoa do Ouro	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	18	1	0,1	2	2,0
Lagoa dos Gatos	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	52	0	0,0	0	0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Lagoa Grande	RD 02 - Sertão São Francisco	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	81	2	0,3	3	1,5
Lajedo	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	51	1	0,1	3	3,0
Limoeiro	RD 09 - Agreste Setentrional	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	99	0	0,0	0	0
Macaparana	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	57	0	0,0	0	0
Machados	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	51	1	0,1	3	3,0
Manari	RD 06 - Sertão Moxotó	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	35	0	0,0	0	0
Maraial	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	34	0	0,0	0	0
Mirandiba	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	36	0	0,0	0	0
Moreilândia	RD 03 - Sertão Araripe	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	28	1	0,1	1	1,0
Moreno	RD 12 - Região Metropolitana	Médio Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	74	6	0,3	42	7,0
Nazaré da Mata	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	67	2	0,3	7	3,5
Olinda	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	237	4	0,2	15	3,8
Orobó	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	32	0	0,0	0	0
Orocó	RD 02 - Sertão São Francisco	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	25	2	0,3	2	1,0
Ouricuri	RD 03 - Sertão Araripe	Médio Porte	POLO IV - (Sertão)	8	32	1	0,1	4	4,0
Palmares	RD 10 - Mata Sul	Médio Porte	POLO II - (Zona da Mata)	7	56	3	0,4	70	23,3
Palmeirina	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	32	0	0,0	0	0
Panelas	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	62	6	0,6	52	8,7

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Paranatama	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	35	3	0,3	9	3,0
Parnamirim	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	51	0	0,0	0	0
Passira	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	46	0	0,0	0	0
Paudalho	RD 11 - Mata Norte	Médio Porte	POLO II - (Zona da Mata)	7	82	5	0,7	17	3,4
Paulista	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	224	12	0,7	46	3,8
Pedra	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	66	4	0,4	7	1,8
Pesqueira	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	150	5	0,5	50	10,0
Petrolândia	RD 01 - Sertão Itaparica	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	61	3	0,4	6	2,0
Petrolina	RD 02 - Sertão São Francisco	Grande Porte	POLO IV - (Sertão)	8	300	3	0,4	44	14,7
Poção	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	80	3	0,3	14	4,7
Pombos	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	35	0	0,0	0	0
Primavera	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	73	1	0,1	1	1,0
Quipapá	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	56	3	0,4	10	3,3
Quixaba	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	22	0	0,0	0	0
Recife	RD 12 - Região Metropolitana	Metrópole	POLO I - (RMR + DEFN)	18	1.675	16	0,9	220	13,8
Riacho das Almas	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	51	0	0,0	0	0
Ribeirão	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	38	2	0,3	8	4,0
Rio Formoso	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	36	2	0,3	4	2,0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Sairé	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	60	3	0,3	8	2,7
Salgadinho	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	33	1	0,1	3	3,0
Salgueiro	RD 04 - Sertão Central	Médio Porte	POLO IV - (Sertão)	8	79	1	0,1	2	2,0
Saloá	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	55	0	0,0	0	0
Sanharó	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	31	2	0,2	3	1,5
Santa Cruz	RD 03 - Sertão Araripe	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	57	0	0,0	0	0
Santa Cruz da Baixa Verde	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	39	2	0,3	3	1,5
Santa Cruz do Capibaribe	RD 09 - Agreste Setentrional	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	134	8	0,8	37	4,6
Santa Filomena	RD 03 - Sertão Araripe	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	31	1	0,1	3	3,0
Santa Maria da Boa Vista	RD 02 - Sertão São Francisco	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	44	4	0,5	14	3,5
Santa Maria do Cambucá	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	44	0	0,0	0	0
Santa Terezinha	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	56	1	0,1	1	1,0
São Benedito do Sul	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	31	1	0,1	1	1,0
São Bento do Una	RD 08 - Agreste Central	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	54	1	0,1	4	4,0
São Caetano	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	130	7	0,7	23	3,3
São João	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	44	1	0,1	1	1,0
São Joaquim do Monte	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	61	0	0,0	0	0
São José da Coroa Grande	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	57	0	0,0	0	0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
São José do Belmonte	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	15	0	0,0	0	0
São José do Egito	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	60	3	0,4	7	2,3
São Lourenço da Mata	RD 12 - Região Metropolitana	Grande Porte	POLO I - (RMR + DEFN)	18	100	7	0,4	17	2,4
São Vicente Férrer	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	48	0	0,0	0	0
Serra Talhada	RD 05 - Sertão do Pajeú	Médio Porte	POLO IV - (Sertão)	8	191	1	0,1	20	20,0
Serrita	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	55	0	0,0	0	0
Sertânia	RD 06 - Sertão Moxotó	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	79	2	0,3	7	3,5
Sirinhaém	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	76	2	0,3	6	3,0
Solidão	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	37	0	0,0	0	0
Surubim	RD 09 - Agreste Setentrional	Médio Porte	POLO III - (Agreste)	10	44	2	0,2	16	8,0
Tabira	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	48	4	0,5	9	2,3
Tacaimbó	RD 08 - Agreste Central	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	32	4	0,4	10	2,5
Tacaratu	RD 01 - Sertão Itaparica	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	69	4	0,5	12	3,0
Tamandaré	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	60	3	0,4	18	6,0
Taquaritinga do Norte	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	92	0	0,0	0	0
Terezinha	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	38	1	0,1	3	3,0
Terra Nova	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	29	1	0,1	4	4,0
Timbaúba	RD 11 - Mata Norte	Médio Porte	POLO II - (Zona da Mata)	7	96	3	0,4	15	5,0

Município	RD	Porte	Polo realização	Número de turmas ofertadas por Polo	Nº de trabalhadores cadastrados CADSUAS JAN/2024	Número de participação do município nas turmas	%	Número de vagas preenchida pelo município	%
Toritama	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	76	0	0,0	0	0
Tracunhaém	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	40	1	0,1	2	2,0
Trindade	RD 03 - Sertão Araripe	Pequeno Porte II	POLO IV - (Sertão)	8	72	3	0,4	6	2,0
Triunfo	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	48	4	0,5	6	1,5
Tupanatinga	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte II	POLO III - (Agreste)	10	48	0	0,0	0	0
Tuparetama	RD 05 - Sertão do Pajeú	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	29	0	0,0	0	0
Venturosa	RD 07 - Agreste Meridional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	57	0	0,0	0	0
Verdejante	RD 04 - Sertão Central	Pequeno Porte I	POLO IV - (Sertão)	8	32	0	0,0	0	0
Vertente do Lério	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	15	0	0,0	0	0
Vertentes	RD 09 - Agreste Setentrional	Pequeno Porte I	POLO III - (Agreste)	10	33	0	0,0	0	0
Vicência	RD 11 - Mata Norte	Pequeno Porte II	POLO II - (Zona da Mata)	7	46	2	0,3	6	3,0
Vitória de Santo Antão	RD 10 - Mata Sul	Grande Porte	POLO II - (Zona da Mata)	7	171	4	0,6	10	2,5
Xexéu	RD 10 - Mata Sul	Pequeno Porte I	POLO II - (Zona da Mata)	7	62	2	0,3	5	2,5
-	-	-	Todas as Regiões do Estado	2	-	16	8,0	50	3,1
<b>TOTAL MUNICÍPIOS - PRESENTE</b>			-	-	-	<b>123</b>	-	-	-
<b>TOTAL MUNICÍPIOS - AUSENTE</b>			-	-	-	<b>62</b>	-	-	-

## Quadro de vagas por município (cenário – 2)

A divisão de vagas deverá ser norteadada pelo quantitativo de trabalhadores/as do SUAS ativos, cadastrados no CADSUAS<sup>2</sup> por município, e não por porte, devido a heterogeneidade do número de trabalhadores/as em municípios do mesmo porte:

Divisão de vagas nº de trabalhadores/as por turma:

Até 50 trabalhadores/as = 3 vagas	Até 500 trabalhadores/as = 10 vagas
Até 100 trabalhadores/as = 6 vagas	Até 600 trabalhadores/as = 11 vagas
Até 150 trabalhadores/as = 9 vagas	Até 900 trabalhadores/as = 11 vagas
Até 200 trabalhadores/as = 10 vagas	Até 1000 trabalhadores/as = 11 vagas
Até 300 trabalhadores/as = 10 vagas	Até 1700 trabalhadores/as = 15 vagas
Até 400 trabalhadores/as = 10 vagas	

Nº	Município	RD	Polos	Porte	Nº de trabalhadores	Nº de vagas
1	Abreu e Lima	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Médio Porte	112	9
2	Afogados da Ingazeira	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	59	6
3	Afrânio	RD 02 - Sertão do São Francisco	SERTÃO 2	Pequeno Porte I	59	3
4	Agrestina	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	74	6
5	Água preta	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	74	6
6	Águas belas	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	57	3
7	Alagoinha	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	59	6
8	Aliança	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte II	53	3
9	Altinho	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	52	3
10	Amaraji	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	44	3
11	Angelim	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	44	3
12	Araçoiaba	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Pequeno Porte I	52	6
13	Araripina	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Médio Porte	97	6
14	Arcoverde	RD 06 - Sertão do Moxotó	SERTÃO 1	Médio Porte	156	10
15	Barra de Guabiraba	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	55	6
16	Barreiros	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	86	6
17	Belém de Maria	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	51	3
18	Belém do São Francisco	RD 01 - Sertão de Itaparica	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	62	6
19	Belo Jardim	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Médio Porte	156	9
20	Betânia	RD 06 - Sertão do Moxotó	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	45	3
21	Bezerros	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Médio Porte	152	10
22	Bodocó	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Pequeno Porte II	145	9
23	Bom Conselho	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	125	9
24	Bom jardim	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte II	56	6

<sup>2</sup> Fonte: Coordenação de Vigilância Socioassistencial / mês de referência: Maio -2024

Av. Conde da Boa Vista, 1410 - Boa Vista, Recife - PE, CEP: 50060-001 - Empresarial Palmira II - 2º Andar

Nº	Município	RD	Polos	Porte	Nº de trabalhadores	Nº de vagas
25	Bonito	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	63	6
26	Brejão	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	29	3
27	Brejinho	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	29	3
28	Brejo da Madre de Deus	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	107	6
29	Buenos Aires	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte I	34	3
30	Buíque	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Médio Porte	80	6
31	Cabo de Santo Agostinho	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Grande Porte	381	10
32	Cabrobó	RD 02 - Sertão do São Francisco	SERTÃO 2	Pequeno Porte II	106	6
33	Cachoeirinha	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	37	3
34	Caetés	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	44	3
35	Caçado	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	34	3
36	Calumbi	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	31	3
37	Camaragibe	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Grande Porte	109	9
38	Camocim de São Félix	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	35	3
39	Camutanga	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte I	35	3
40	Canhotinho	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	48	3
41	Capoeiras	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	49	3
42	Carnaíba	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	40	3
43	Carnaubeira da Penha	RD 01 - Sertão de Itaparica	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	29	3
44	Carpina	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Médio Porte	112	9
45	Caruaru	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Grande Porte	577	11
46	Casinhas	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	98	6
47	Catende	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	83	6
48	Cedro	RD 04 - Sertão Central	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	60	6
49	Chã de Alegria	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte I	35	3
50	Chã Grande	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	63	6
51	Condado	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte II	48	3
52	Correntes	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	109	9
53	Cortês	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	27	3
54	Cumarú	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	35	3
55	Cupira	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	90	6
56	Custódia	RD 06 - Sertão do Moxotó	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	87	6
57	Dormentes	RD 02 - Sertão do São Francisco	SERTÃO 2	Pequeno Porte I	32	3
58	Escada	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Médio Porte	83	6
59	Exu	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Pequeno Porte II	129	9
60	Feira nova	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte II	65	6
61	Fernando de Noronha	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Pequeno Porte I	13	3
62	Ferreiros	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte I	54	6
63	Flores	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	69	6
64	Floresta	RD 01 - Sertão de Itaparica	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	110	9

Nº	Município	RD	Polos	Porte	Nº de trabalhadores	Nº de vagas
65	Frei Miguelinho	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	42	3
66	Gameleira	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	51	6
67	Garanhuns	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Grande Porte	389	10
68	Glória do Goitá	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte II	65	6
69	Goiana	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Médio Porte	75	6
70	Granito	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Pequeno Porte I	27	3
71	Gravatá	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Médio Porte	173	10
72	Iati	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	37	3
73	Ibimirim	RD 06 - Sertão do Moxotó	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	78	6
74	Ibirajuba	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	50	3
75	Igarassu	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Grande Porte	144	9
76	Iguaracy	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	48	3
83	Ilha de Itamaracá	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Pequeno Porte II	63	6
77	Inajá	RD 06 - Sertão do Moxotó	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	51	6
78	Ingazeira	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	48	3
79	Ipojuca	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Médio Porte	182	10
80	Ipubi	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Pequeno Porte II	59	6
81	Itacuruba	RD 01 - Sertão de Itaparica	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	50	3
82	Itaíba	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	49	3
84	Itambé	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte II	48	3
85	Itapetim	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	49	6
86	Itapissuma	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Pequeno Porte II	111	9
87	Itaquitinga	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte I	41	3
88	Jaboatão dos Guararapes	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Grande Porte	538	11
89	Jaqueira	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	78	6
90	Jataúba	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	33	3
91	Jatobá	RD 01 - Sertão de Itaparica	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	39	3
92	João Alfredo	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte II	65	6
93	Joaquim Nabuco	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	32	3
94	Jucati	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	47	3
95	Jupi	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	28	3
96	Jurema	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	52	6
98	Lagoa de Itaenga	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte II	103	6
97	Lagoa do Carro	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte I	48	3
99	Lagoa do Ouro	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	26	3
100	Lagoa dos Gatos	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	71	6
101	Lagoa Grande	RD 02 - Sertão do São Francisco	SERTÃO 2	Pequeno Porte II	85	6
102	Lajedo	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	51	6
103	Limoeiro	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Médio Porte	100	6
104	Macaparana	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte II	56	6

Nº	Município	RD	Polos	Porte	Nº de trabalhadores	Nº de vagas
105	Machados	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	52	6
106	Manari	RD 06 - Sertão do Moxotó	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	47	3
107	Maraial	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	34	3
108	Mirandiba	RD 04 - Sertão Central	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	48	3
109	Moreilândia	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Pequeno Porte I	28	3
110	Moreno	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Médio Porte	69	6
111	Nazaré da Mata	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte II	67	6
112	Olinda	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Grande Porte	234	10
113	Orobó	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte II	44	3
114	Orocó	RD 02 - Sertão do São Francisco	SERTÃO 2	Pequeno Porte I	41	3
115	Ouricuri	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Médio Porte	65	3
116	Palmares	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Médio Porte	148	6
117	Palmeirina	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	32	3
118	Panelas	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	62	6
119	Paranatama	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	34	3
120	Parnamirim	RD 04 - Sertão Central	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	54	6
121	Passira	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte II	43	3
122	Paudalho	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Médio Porte	91	6
123	Paulista	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Grande Porte	204	10
124	Pedra	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	66	6
125	Pesqueira	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Médio Porte	150	9
126	Petrolândia	RD 01 - Sertão de Itaparica	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	59	6
127	Petrolina	RD 02 - Sertão do São Francisco	SERTÃO 2	Grande Porte	266	10
128	Poção	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	80	6
129	Pombos	RD 08 - Agreste Central	PALMARES	Pequeno Porte II	35	3
130	Primavera	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	74	6
131	Quipapá	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	56	6
132	Quixaba	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	22	3
133	Recife	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Metrópole	1575	15
134	Riacho das Almas	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	51	6
135	Ribeirão	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	38	3
136	Rio formoso	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	38	3
137	Sairé	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	59	6
138	Salgadinho	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	34	3
139	Salgueiro	RD 04 - Sertão Central	SERTÃO 1	Médio Porte	92	6
140	Saloá	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	65	6
141	Sanharó	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	84	3
142	Santa cruz	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Pequeno Porte I	45	6
143	Santa cruz da Baixa Verde	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	41	3
144	Santa cruz do Capibaribe	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Médio Porte	126	9

Nº	Município	RD	Polos	Porte	Nº de trabalhadores	Nº de vagas
145	Santa Filomena	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Pequeno Porte I	31	3
146	Santa Maria da Boa Vista	RD 02 - Sertão do São Francisco	SERTÃO 2	Pequeno Porte II	56	3
147	Santa Maria do Cambucá	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	44	3
148	Santa Terezinha	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	49	6
149	São Benedito do Sul	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	30	3
150	São Bento do Una	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Médio Porte	62	6
151	São Caetano	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	133	9
152	São João	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	53	3
153	São Joaquim do Monte	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte II	62	6
154	São José da Coroa Grande	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	58	6
155	São José do Belmonte	RD 04 - Sertão Central	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	38	3
156	São José do Egito	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	61	6
157	São Lourenço da Mata	RD 12 - Região Metropolitana	RECIFE	Grande Porte	106	6
158	São Vicente Férrer	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	51	3
159	Serra Talhada	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Médio Porte	182	10
160	Serrita	RD 04 - Sertão Central	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	56	6
161	Sertânia	RD 06 - Sertão do Moxotó	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	79	6
162	Sirinhaém	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	76	6
163	Solidão	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	37	3
164	Surubim	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Médio Porte	51	3
165	Tabira	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	48	3
166	Tacaimbó	RD 08 - Agreste Central	CARUARU	Pequeno Porte I	32	3
167	Tacaratu	RD 01 - Sertão de Itaparica	SERTÃO 1	Pequeno Porte II	73	6
168	Tamandaré	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte II	61	6
169	Taquaritinga do Norte	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte II	92	6
170	Terezinha	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	38	3
171	Terra nova	RD 04 - Sertão Central	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	29	3
172	Timbaúba	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Médio Porte	95	6
173	Toritama	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte II	76	6
174	Tracunhaém	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte I	46	3
175	Trindade	RD 03 - Sertão do Araripe	SERTÃO 2	Pequeno Porte II	70	6
176	Triunfo	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	46	3
177	Tupanatinga	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte II	49	3
178	Tuparetama	RD 05 - Sertão do Pajeú	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	30	3
179	Venturosa	RD 07 - Agreste Meridional	GARANHUNS	Pequeno Porte I	57	6
180	Verdejante	RD 04 - Sertão Central	SERTÃO 1	Pequeno Porte I	35	3
181	Vertente do Lério	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	30	3
182	Vertentes	RD 09 - Agreste Setentrional	SURUBIM	Pequeno Porte I	34	3
183	Vicência	RD 11 - Mata Norte	CARPINA	Pequeno Porte II	52	3
184	Vitória de Santo Antão	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Grande Porte	178	10
185	Xexéu	RD 10 - Mata Sul	PALMARES	Pequeno Porte I	62	6

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA